ANO IV
N.º 625
SEGUNDA-FEIRA
7 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

A revolução branca da estatística

"MONSTRUOSO CRIME CONTRA O BRASIL"

Diz Teixeira de Freitas em carta ao presidente da República — O IBGE desmoronará caso os municípios denunciem os convênios — Ilegal a permanência do gen. Polly Coelho — Estourou a revolta nos Estados

O sr. Getúlio Vargas já tomou conhecimento da carta que, sôbre a crise no IBGE, lhe dirigiu o sr. Teixeira de Freitas.

Nessa carta, de quatro laudas e meia, o antigo secretário geral pede que seja nomeada uma comissão técnica para apurar as possíveis irregularidades existentes naquele órgão.

O sr. Teixeira de Freitas assume inteira responsabilidade dos presumíveis erros, mesmo porque êle põe em jôgo a sua vida pública, desde 1930 dedicada aos problemas estatísticos.

Trata-se de uma missiva corajosa e veemente, na qual o sr. Teixeira de Freitas considera a atitude do general Polly Coelho um monstruoso crime contra o Brasil, sua cultura, sua segurança e sua dignidade.

O missivista alerta o presidente sôbre as consequências que a crise ibgeana terá, caso não seja solucionada com rapidez e sabedoria, e prossiga esse clima de desconfiança.

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 1

PRIMEIRA VITIMA DO CALOR

O verão surpreende o Serviço de Meteorologia

Registrou-se ontem o primeiro caso de insolação dêste verão.

O diretor do Serviço de Meteorologia, sr. Francisco Sousa, entrevistado sôbre as tendências do tempo nesta capital, declarou que a elevação da temperatura, observada nos últimos dias, foi recebida com surpresa, pois êste verão havia começado com temperatura amena, ao contrário do que habitualmente acontece em janeiro.

Acrescentou o sr. Francisco Sousa que essa elevação brusca não altera, entretanto, as observações realizadas pelo Serviço de Meteorologia. O Rio já devia estar em plena intensidade do calor, com mais de 37 graus de máxima. Todavia, à exceção do dia de ontem, a temperatura dos próximos dias será bastante agradável.

A primeira vitima do calor foi assinalada ontem, no Pôsto de Assistência do Méier.

Trata-se de Edna Lima, da rua Gravataí, 67, apartamento 101, que foi socorrida por uma ambulância logo depois de desfalecer, por causa do calor, no apartamento onde trabalha.

O COMBATE AO COMUNISMO E' UM DEVER DAS CLASSES ARMADAS



Esta foi uma das poucas vezes em que Getúlio falou com Estillac. E assim mesmo por insistência dêste último. Nota-se na fisionomia do presidente a seriedade e a estranheza de quem está ouvindo o que não quer

Getúlio aponta a Estillac o caminho do Exército — "Os inimigos estão aqui dentro das nossas fronteiras, infiltrados por tôda a parte" — Contra êles, solertes e insidiosos, a nação precisa estar vigilante — Conclama o chefe do Govêrno

COMBATER os inimigos internos, solertes e insidiosos, é um dos sagrados compromissos das Fôrças Armadas para com a Pátria.

Foram estas as palavras com que o sr. Getúlio Vargas apontou ao general Newton Estillac Leal, seu ministro da Guerra, o caminho do Exército, no momento atual.

As palavras de Getúlio foram muito claras:

— "Somos um país pacífico. Desejamos a paz e dela precisamos, para consolidar o nosso progresso. Mas não podemos, nem devemos, abandonar, por um instante sequer, os nossos esforços de preparação e adestramento para a guerra. Da nossa fortaleza militar, dependem a nossa tranquilidade e a nossa própria subsistência como nação livre.

E esta afirmativa tem um sentido mais amplo e mais grave, se meditarmos em que

(Conclui na página 9)

O discurso de Estillac

DISCURSO DE ESTILLAC

O DISCURSO do ministro da Guerra iniciou-se com uma saraivada de ataques.

Disse êle, logo na segunda fase de sua oração:

— "Circunstâncias especiais reclamam esclarecimentos sinceros e francos, como convém a soldados. Levantou-se, nos últimos tempos, entre grupos de interêsses comerciais e industriais, uma controvérsia que, sem razão nem motivo, se estendeu até às Fôrças Armadas.

Nesta conjura em que não se pode avaliar até que ponto coincidem fraquezas individuais e desejos imoderados de lucro, que não encaram obstáculos nem servidões, não nos faltaram baldões nem aleivosias".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Mesa-redonda dos médicos

Problemas do Médico Brasileiro

Crise de organização, de economia e de ensino

Está alcançando a maior repercussão a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA de realizar a Mesa Redonda dos Médicos.

Ouvimos, a propósito, o prof. Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, que começou por nos dizer:

— Tôda a classe médica brasileira apoia a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A profissão médica tem sofrido verdadeiras crises: de ensino e econômica. Daí advém o perigo de uma crise moral, decorrente das outras duas.

AQUI E LA'

Acrescenta o prof. Ermiro de Lima que muitos países têm resistido a essas crises organizando a classe médica. Cita como exemplos a América do Norte, onde a associação é já centenária, a Inglaterra, a Suécia e a Suíça, entre outros.

No Brasil domina a crise econômica, determinada pelo desnível que as condições de vida vêm sofrendo nos últimos dez anos. Reflete-se principalmente no fenômeno do desaparecimento da clínica particular.

MOTIVO

Esse desaparecimento tem como base predominante a tendência à socialização da medicina, promovida pelo Govêrno.

Os serviços governamentais têm aumentado extraordinariamente, tanto pelas dificuldades financeiras do povo como pela falta de uma seleção justa dos indivíduos que merecem cuidados médicos gratuitos.

DEFESA DA CLASSE

— Compreendendo o problema — continua o entrevistado —, os médicos se reuniram na Associação Médica Brasileira, que já conta mais de 13.000 sócios, sendo uma federação das várias associações médicas estaduais. A do Distrito Federal está alcançando a casa dos 2.000.

FINALIDADES

Todo êsse movimento associativo da classe tem um objetivo imediato: conseguir a aprovação do projeto 1.082/50, cujo relator é o deputado Ponce de Arruda, da Comissão de Finanças.

O projeto, que reajusta os médicos, arrasta-se há quase dois anos.

CRÉDITO DE CONFIANÇA

Encerrando suas declarações, disse-nos o prof. Ermiro de Lima:

— Os médicos abrem um crédito de confiança aos poderes públicos para obtenção de suas reivindicações, pois querem evitar medidas extremas.

E NADA DO PAPAGAIO

O sr. J. Gorra Ubaid, morador à avenida Beira-Mar 342, apart. 61, já perdeu quase tôdas as esperanças de reaver o seu precioso papagaio que fala, canta e reza, desaparecido em novembro do ano passado.

Pelos jornais e pelo rádio, o sr. Gorra Ubaid tudo fez no sentido de localizar o louro, que era considerado pessoa da família, pelos seus dotes excepcionais. Percorreu bairros e subúrbios, mas tudo foi em vão.

A VIZINHANÇA SILENCIOSA

Como um papagaio é bicho de vôo curto, admite o sr. Gorra Ubaid que haveria mais possibilidades de o papagaio, em sua fuga surpreendente, ter-se refugiado nas redondezas. Contudo, nenhuma informação recebeu da zona em que mora, silêncio êste que lhe doeu sobremodo.

O sr. Genolino Amado, que é vizinho do dono do papagaio extraviado, baseando-se nas informações aqui publicadas, escreveu uma crônica sôbre a fuga do louro, que divulgou na "Rádio Nacional" sábado último.

O papagaio, embora gizado literariamente, continua ausente.

AMEAÇA DE GREVE no Cais do Porto

No local a polícia política

Existe realmente ameaça de greve no cais do porto — informou-nos o inspetor Neto, da polícia política.

Elementos da Ordem Política e Social (setor trabalhista) foram mandados para o local, a fim de manter a ordem, caso o movimento irrompa.

NADA

Do cais do porto informam que o movimento de carga e descarga continua normal.

O superintendente-geral, engenheiro Ismael de Souza, confirmou os rumores de greve, declarando não acreditar que venha a irromper.

— Nada sei de positivo — disse.

CAPATAZES

A greve, que deveria começar às primeiras horas de hoje, seria liderada pelos capatazes — trabalhadores que transportam a mercadoria da parte interna para a parte externa do cais do porto, completando a estiva. Eles não foram incluídos no aumento dos marítimos, daí o desejo de greve.

Washington, 7 (U.P.)

EISENHOWER CANDIDATO



Afirma Lodge - O general falará hoje

O senador republicano Henry Cabot Lodge declarou que o general Eisenhower "assegurou-lhe pessoalmente" que é republicano, e anunciou que mandou registrar sua candidatura às eleições primárias do Partido no Estado de New Hampshire, para a escolha do candidato republicano à presidência da República.

Lodge, que é o presidente nacional da campanha pró-candidatura Eisenhower, disse que o supremo comandante do exercito da Europa Ocidental resolveu participar do pleito eleitoral "até o fim". Disse entretanto que não sabe quando Eisenhower regressará da Europa ou pedirá dispensa do referido cargo. Alguns políticos crêem que êle regressará depois da reunião de Lisboa, em fevereiro próximo, do Pacto do Atlântico.

Interrogados pelos jornalistas se porá fim a sua campanha se Eisenhower a repudiar, o senador Lodge declarou que não pensou em tal possibilidade.

Q. G. SUPREMO DE ROCQUENCOURT — O general Eisenhower negou-se a comentar a notícia de Washington de que sua candidatura às eleições primárias para a escolha do candidato republicano à presidência dos EE. UU. e uma alta patente militar que estava perto dele observou que "o silêncio é, às vezes, mais eloquente que uma declaração". Disse o militar que o general foi prevenido dos planos do senador Lodge, que mandou registrar sua candidatura.

URGENTE

O general Dwight Eisenhower ou o seu Quartel General expedirá hoje uma declaração, presumivelmente relacionada com a possibilidade de sua candidatura à presidência dos Estados Unidos.

O general Charles Lanham, chefe dos serviços de propaganda, anunciou a expedição da declaração uma hora depois do comandante supremo ter chegado ao seu quartel general.

Lanham não deu nenhuma indicação do assunto da declaração, porém é significativo o fato de vir menos de 24 horas depois de o senador Henry Cabot Lodge ter revelado que autorizara a inclusão do nome de Eisenhower na chapa republicana para as eleições primárias de New Hampshire, a se realizarem em 11 de março.

ALERTA na 7.ª Região Militar

RECIFE (Asapress) — "Em relação ao comunismo civil, estou alerta e pronto para atender qualquer necessidade por intermédio das autoridades competentes, pois cabe à polícia civil reprimir a ação dos agitadores civis.

O comandante informou ainda que determinou a abertura de um rigoroso inquérito a fim de apurar a responsabilidade do fornecimento de granadas e fardas do Exército, apreendidas em poder dos comunistas".

Quanto ao comunismo militar, porventura existente, quero deixar bem claro que estou pronto para reprimi-lo com meus próprios meios. No momento, estamos assoberbados com os serviços, preparando-nos para receber, nas fileiras, novos conscritos".

Em poder de alguns comunistas do Recife — prossegue o general — foram encontradas armas e fardamentos. Trata-se de crime militar. Estamos empenhados em descobrir o elemento ou elementos responsáveis pelo fornecimento de material. Tenho a impressão, porém, de que se trata de um roubo.

GETULIO, DE CARA AMARRADA

O sr. Getúlio Vargas ouviu todo o discurso do ministro da Guerra com a cara amarrada.

Todos os presentes notaram o desagrado na fisionomia do presidente que, de costas, ouviu a maior parte do discurso de Estillac.

E, durante o tempo em que ambos estiveram sentados, almoçando, bem poucas vêzes dirigiu a palavra ao seu ministro da Guerra. Preferiu conversar mais com o ministro da Marinha, que estava ao seu lado direito. Estillac, entretanto, de vez em quando, provocava uma palavrinha com Getúlio. Este respondia secamente e voltava a comer.

Enquanto o sr. Getúlio Vargas lia o seu discurso, Estillac, nervosamente, acendeu dois ou três cigarros. Via-se que o ministro engolia muito mal as palavras do presidente, o qual também não se dirigiu uma só vez à pessoa de Estillac, que acabara de saudá-lo.

IMINENTE O ROMPIMENTO DOS ETELVINISTAS COM AGAMEMNON

Queixas dos pessedistas contra o Governador — Chico Romão resistirá à ordem de prisão, decretada pelo juiz — Cêrco da cidade de Serrita

RECIFE (Do Correspondente) — Está iminente o rompimento da ala pessedista liderada pelo senador Etelvino Lins com o governador Agamemnon Magalhães.

A policia, de acôrdo com as instruções diretamente recebidas do governador, cercou a cidade de Serrita, a fim de fazer cumprir a ordem judicial que determinou a prisão do chefe político Francisco Sampaio, mais conhecido por "Chico Romão". O município está ocupado por fôrças da Policia Militar.

RESISTIRA' A BALA

"Chico Romão", entretanto, já declarou que resistirá à ordem de prisão, inclusive a bala.

Para ali viajou o sr. Esmerindo Sampaio, parente de "Chico Romão", o qual enviou, antes, um telegrama ao sr. Agamemnon Magalhães, nos seguintes termos:

— "Vou sofrer, com os meus amigos de Serrita, as amarguras da expedição punitiva, justamente no govêrno de V. Excia., para o qual tanto trabalhei".

QUEIXAS A ETELVINO E A AMARAL

Um telegrama de protesto e de queixas foi passado pelos deputados e políticos dissidentes aos srs. Etelvino Lins e Amaral Peixoto.

Sérias acusações são feitas ao sr. Agamemnon Magalhães, como responsável pelas violências que estariam sendo praticadas pelo secretário da Segurança Pública.

O sr. Leucio Campos dirigiu-se ao senador Etelvino, pois os pessedistas estavam sendo vitimas das maiores perseguições por parte do governador pernambucano.

A ORDEM DO JUIZ SERA' CUMPRIDA

Enquanto isso, o coronel Roberto de Pessoa assegura que a ordem judicial será cumprida de qualquer forma.

Medidas extraordinárias estão sendo adotadas, com o fim de garantir a prisão de "Chico Romão" e de Olindo Vasconcelos, decretada pelo juiz Natanael Marinho, da Vara de Execuções Criminais.

O deputado estadual Edson Moury Fernandes, advogado dos dois suspeitos, interpôs recurso contra a decisão do juiz.

O DESABAFO DE FABIO CORREIA

O deputado Fabio Correia declarou aos "Diarios Associados":

— Fui um dos deputados que mais defenderam o governador Agamemnon Magalhães nos últimos dias de reunião da Assembléia, quando Osvaldo Lima Filho lhe fez tremendas acusações.

Agora, o que está havendo é uma reação natural de minha parte ao cêrco de minha casa pela policia. Pretendo contar tudo isso, pormenorizadamente. Preciso explicar como fui envolvido neste crime de Apipucos.

DISPENSA de empregados devido ao salário mínimo

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal) — Firmas desta capital, devido aos novos níveis de salário mínimo, estão demitindo seus empregados e tomando o serviço de menores, cujos ordenados correspondem à metade dos fixados para os maiores.

Os mais atingidos são os empregados em cafés, bares e restaurantes.

Falando aos jornais, o delegado regional do Ministério do Trabalho, sr. Carvalho França, disse que os dispensados devem dirigir-se à Justiça do Trabalho e reclamar contra a dispensa.

AGITAÇAO

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal) — O chefe de Polícia do Estado denunciou a existência de um plano de sabotagens e agitações, que estaria sendo articulado pelos comunistas.

Disse que tem informações seguras de que foi ordenado aos comunistas, pelo Kominform, que impedissem o envio de manganês para os Estados Unidos. E que também receberam instruções para criar embaraços ao abastecimento do Rio e de S. Paulo.

O AUMENTO DO LEITE

Não há mais dúvidas

Não há mais dúvidas quanto ao aumento do preço do leite. Será mesmo de 50 centavos por litro.

Em sua reunião de amanhã, a comissão local de preços examinará o assunto, para depois proceder ao novo tabelamento.

EXPOSIÇAO

Diante da recusa do sr. Benjamin Capello em aceitar os estudos do Ministério da Agricultura, que recomendam o aumento, o prefeito mandou que os técnicos da Prefeitura fizessem uma exposição de motivos, apoiando o aumento, para ser entregue ao presidente da República.

Esse fato foi comunicado aos produtores de leite em reunião realizada sexta-feira.

OS INIMIGOS

O sr. Benjamin Capello já se convenceu da necessidade do aumento, tanto que homologará a decisão da comissão local de preços, mas evita ser o responsável direto — não quer ser considerado "inimigo do povo".

NOVIDADES NO SERVIÇO DE TRANSITO

Como funciona o serviço de Rádio-Trânsito — Utilidade e deficiências — Declarações do major Ramiro Gonçalves — A colaboração dos soldados da Polícia Militar e o novo sistema de multas

Ultima novidade nas ruas cariocas: o serviço de Rádio-Trânsito da Diretoria do Serviço de Tráfego. Seu trabalho tem sido bastante apreciável.

CENTENAS de veículos, cujo local de estacionamento prejudicava o tráfego, foram já rebocados pelo Serviço de Rádio-Trânsito.

Seis motocicletas e um carro-reboque, providos de aparelho de rádio, transmissor e receptor, percorrem as ruas, comunicando as irregularidades à sede da Inspetoria, à praça Tiradentes. Aí, providências imediatas são tomadas.

CONCLUI NA PAGINA 9 N.º 5

Prezado leitor

A carta que transcrevemos abaixo é de um jornalista mundialmente conhecido — Ernesto Feder. É um velho lutador da democracia e por isso foi obrigado a sair de seu país — a Alemanha — ao tempo do império de Hitler.

É juiz permanente do Tribunal d'Honneur International des Journalistes, de Haia.

É o seguinte o texto da carta:

— "Agradeço-lhes e retribuo-lhes os tão gentis votos de Boas Festas.

Quando em 1931 foi criado em Haia o Tribunal d'Honneur International des Journalistes, fui eleito ao lado do jornalista francês Georges Bourdon, juiz permanente dessa Côrte.

Nestas duas décadas acompanhei atentamente a vida internacional da imprensa. Nunca encontrei um jornal que supere a coragem moral e a honestidade profissional da TRIBUNA DA IMPRENSA e do seu preclaro diretor. Faço votos que assim continue no terceiro ano de vida e — vivant sequentes!"

O REDATOR DE PLANTÃO

LEIA NA 2.ª PAGINA
MOSSADEGH RECUOU

PAG. 2
O CRISTO DE SALVADOR DALI

PAG. 4
AS PRIORIDADES E AS TRAIÇÕES

Vozes da cidade

O Catete deverá enviar amanhã para o Senado mensagem submetendo à aprovação daquela Casa o nome do ministro Hugo Gauthier para a chefia da Legação do Brasil em Teerã.

■

O Comissário Amado declarou ontem no vestiário do Fluminense que durante a semana passada seguira atentamente os passos do juiz espanhol Jimenez Molina, para ver se o árbitro era procurado por algum diretor do Bangu.

■

A Standard Publicidade vem sendo cumprimentada insistentemente pelo seu anúncio publicado no fim do ano sob o título "Mensagem ao Homem". O texto é de Genolino Amado.

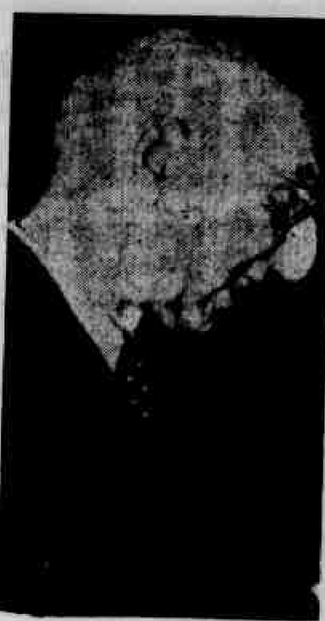
■

A Rhodia Brasileira está construindo em São Paulo uma grande fábrica de penicilina, devendo entregar o produto ainda êste ano.

JOSÉ DO RIO

Teerã, 7 (U.P.)

MOSSADEGH RECUOU



Mossadegh

O primeiro ministro Mohamed Mossadeg disse aos EE. UU., em carta hoje publicada, que "está disposto a aceitar, com imensa gratidão, qualquer ajuda, seja em dinheiro ou em gêneros, e a assegurar a utilização eficaz da mesma. Mossadeg também desistiu de sua objeção ao vôo dos representantes do Banco Internacional à zona petrolífera. Hoje partiram êsses representantes para Abadan.

Ao mesmo tempo, o govêrno ordenou o início das eleições em várias zonas do país, salvo no Khuzistão, onde estão as jazidas petrolíferas nacionalizadas. Essa província é considerada "zona crítica". O Partido Tudeh, comunista, posto que ilegal, deu início a sua campanha eleitoral, com caminhões equipados de alto-falantes que percorrem o interior atacando os "serviçais do imperialismo".

Registraram-se vários choques e foram detidos alguns membros do Tudeh.

A Junta da Companhia Nacional Iraniana de Petróleo teve ordem de comprar dois navios petroleiros. Ontem rebocadores começaram a entregar petróleo a distritos de população árabe próximos a Abadan.

PARIS, 7 (U.P.)

Contra-proposta Ocidental

As potências ocidentais apresentarão provavelmente hoje, segunda-feira, uma resolução recomendando uma reunião do Conselho de Segurança, como o propôs a União Soviética, mas somente depois de concluido o armistício na Coréia.

A União Soviética quer que o Conselho se reuna imediatamente — talvez com a presença dos ministros do Exterior — para, entre outros assuntos, e em primeiro lugar, tratar do problema coreano.

Espera-se que Vishinsky faça um esfôrço para obter a aprovação de sua medida, não sendo de espantar que surja uma surpresa. Vishinsky será o último a falar na Comissão Politica no debate da questão, depois do delegado norte-americano.

SANTA MONICA, Califórnia, 7 (U. P.)

Salva a domadora de cobras

A senhorita Glória Cesar, "domadora" de cobras nascida no Brasil, que na sexta-feira foi mordida por uma serpente venenosa quando filmava uma cena cinematográfica, está muito melhor, segundo informaram hoje médicos do Hospital de Santa Monica.

Os médicos disseram que aparentemente a jovem de 24 anos atravessou o período crítico depois de ter tomado injeções de sôro anti-ofídico. Acrescentaram os mesmos médicos que se não tivesse recebido tratamento médico dentro de duas horas depois de ocorrido o acidente, talvez que Glória tivesse perecido.

Geralmente as mordidas da espécie de cobra que mordeu Glória são fatais.

Roma, 7 (U.P.)

OPERARIOS deixam o comunismo

Segundo estatisticas de fim de ano a campanha para levar os operários a desertar seus chefes comunistas está surtindo efeito.

As cifras mais recentes mostram que o número de filiados à Federação de Sindicatos Livres, composta de membros "rebeldes" da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, aumentou de cêrca de ..... 1.200.000 para cêrca de 1.800.000, em 1951.

A Confederação continua, entretanto, a afirmar que tem em suas fileiras 5 milhões de membros, quase o máximo do apósguerra, mas elementos não comunistas dizem que 3 milhões se aproximam mais da verdade.

"INDISCIPLINA"

Os chefes comunistas italianos informaram que estão aborrecidos com a queda da simpatia pro-comunista na Italia. Com efeito, foi interceptada a cópia de um manifesto "secreto" do Partido Comunista em que se faziam censuras à falta de disciplina entre os vermelhos e a Confederação Geral dos Trabalhadores, da qual têm saido muitos associados para serem admitidos na Confederação dos Sindicatos Livres, de tendência democrática.

HONG-KONG, 7 (U. P.)

Preparam a invasão da Indo-China

Mao-Tsé-Tung

Rumores persistentes dizem que a China comunista invadirá a Indo-China Francesa assim que o armistício ou a paralisação na Coréia dispensem a presença de fortes contingentes chineses aí.

Alguns jornais de Hong-Kong dizem que já se está concentrando uma fôrça de 100 a 500 mil soldados comunistas na provincia de Kwangsi, perto da fronteira da Indo-China. As mesmas fontes dizem que essa fôrça de invasão será comandada pelo general Teng Sva, comandante do 15.° Grupo de Exércitos comunistas chineses e ex-sub-chefe das fôrças chinesas na Coréia. Os vermelhos indo-chineses experimentaram uma série de derrotas recentemente.

Informações dizem que recentes conferências de líderes comunistas chineses e de outros países decidiram que a invasão da Indo-China terá lugar oportunamente. Constata-se, por outro lado, que está em curso na China uma tremenda campanha visando o recrutamento de mais 5 milhões de soldados para o já enorme exército chinês.

Além disso, intensificam-se aceleradamente os melhoramentos dos meios de transportes que servem a região fronteiriça. Os vermelhos anunciaram que a estrada de ferro Hunan-Kwangsi foi prolongada até a fronteira indo-chinesa, o que implica na existência de uma linha férrea direta, da Rússia para a Indo-China.

VIENA, 7 (U. P.)

82 castelos para o fascista

O Partido Socialista Austríaco protestou contra a decisão judicial mandando devolver ao príncipe Starhemberg, líder fascista austríaco, as amplas propriedades tomadas pelos marxistas quando da incorporação da Áustria ao Reich.

Os socialistas querem que a República confisque essas propriedades, situadas na provincia da Alta Austrália, embora reconheçam a legalidade da decisão.

As propriedades cobrem 4.000 hectares, contendo 82 castelos e antigas fortalezas.

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal)

A CIDADE UNIVERSITÁRIA

O Conselho Universitário vai ser convocado para decidir sôbre o ofício do governador do Estado ao reitor da Universidade de Minas Gerais a respeito do projeto Eduardo Pederneiras para os edifícios que comporão a Cidade Universitária.

O projeto é concebido nos padrões da arquitetura antiga e vem despertando debates, tendo no ofício o governador afirmado que é de tôda a conveniência que os edifícios da Cidade Universitária fossem concebidos nas linhas da arquitetura moderna.



O CRISTO DE SALVADOR DALI

ESTA é a mais recente obra conhecida de Salvador Dali, o pintor surrealista. E' o Cristo crucificado, sem cravos, numa cruz suspensa no ar. A perspectiva surpreende. O quadro, pela fidelidade com que Dali representou o corpo do Cristo, tem sido chamado de "acadêmico" pelos adversários do pintor.

Seja como fôr, há uma calma beleza mística em todo o conjunto e Dali demonstra ainda estar senhor da sua técnica.

TÓQUIO, 7 (U. P.)

Destruídos 5 "Mig-15"

Caças a jato norte-americanos, superados na proporção de mais de 2 por 1, destruiram 5 caças a jato MIG-15 comunistas e avariaram outros 10 na maior batalha aérea da Coréia, êste ano. O combate foi travado ontem. 79 caças norte-americanos lutaram contra 196 caças MIG-15 de fabricação russa, em tôda a região noroeste da Coréia, em vários combates.

Enquanto isso, em terra continuava a intensa luta em dois pontos da frente ocidental, no chamado Pequeno Bolsão, já reconquistado pelos aliados, a oeste de Korangpo-Ri; e na zona do Pequeno Gibraltar, montanha de 4 picos, mais a leste. Os comunistas lançaram-se furiosamente ao contra-ataque, sendo recebidos com tremendo fogo de artilharia, de tanks e morteiros.

BUENOS AIRES, 7 (U. P.)

Não foram cobrar o prêmio

28 milhões de pesos permanecem nas caixas fortes da Loteria Nacional, à espera de que os felizardos se apresentem. Com efeito, os premios da Loteria do Natal ascendem a 90 milhões, dos quais sòmente foram cobrados 62 milhões até o momento. 12 vigésimos não foram apresentados ainda.

Belém, 7 (Asapress)

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES E EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

O Govêrno do Estado iniciou a distribuição de sementes de malva e de algodão entre os agricultores da região bragantina, tendo o governador viajado para aquela zona acompanhado de autoridades para fazer essa distribuição.

— Possivelmente em outubro do corrente ano será realizada a primeira Exposição Agropecuária do Pará.

VAI AOS EE.UU.

Noticia-se que o general Zacarias Assunção, governador do Estado, visitará oficialmente os Estados Unidos no mês de abril próximo.

Belém, 7 (Asapress)

VAI REALIZAR CONFERÊNCIAS

Está sendo esperado nesta capital hoje monsenhor Helder Câmara, que pronunciará várias conferências aqui.

NOTICIAS DOS ESTADOS

RECIFE, 7 (Asapress)

DESASTRE FERROVIÁRIO

Descarrilou o trem interestadual da Rêde Ferroviária do Nordeste, o qual se dirigia à Natal, tendo a máquina tombado e ficando feridos e queimados o maquinista e o foguista, que abandonaram seus postos. Apenas dois passageiros sofreram ferimentos, tendo a direção da Rêde providenciado necessária assistência. Ainda não são conhecidas as causas do desastre, presumindo-se, entretanto, que mãos criminosas hajam danificado a linha, tanto que em várias localidades se verificaram casos semelhantes. No ramal Colégio-Palmeira dos Indios, no mesmo dia, um trem conduzindo animais encontrou uma grande pedra colocada criminosamente entre os trilhos.

BELEM, 7 (Asapress)

FALTA DE PÃO

Esta capital esta ameaçada de ficar sem pão. Ignora-se quando se vai ter carne duas vezes por semana. Quanto aos demais gêneros, está a manteiga a 80 cruzeiros o quilo; o charque a 26; camarão, 38; pirarucu, 20 cruzeiros. Várias padarias cerraram as portas, achando-se a população alarmada. A fim de evitar o câmbio negro, que domina tudo, o Sindicato da Indústria de Panificação apelou para as autoridades competentes no Rio, no sentido de poder adquirir 20 mil sacas de farinha "Gold", que se encontram no cais do pôrto de Belém com destino à Venezuela.

NATAL, 7 (Asapress)

BÁRBARO CRIME

Bárbaro crime abalou, às primeiras horas da manhã de ontem, a sociedade de Usina Floresta, quando o delegado de polícia daquele município, Antônio Pontes, auxiliado pelos seus subordinados, disparou projéteis de fuzil sôbre o vice-prefeito Américo Oliveira e os filhos dêste, os quais tiveram morte instantânea. Outras autoridades detiveram os assassinos, desconhecendo-se, entretanto, a causa do crime.

BELEM, 7 (Asapress)

CHUVA E CALOR EXCEPCIONAL

O "inverno" dêste ano prenuncia-se violento nesta região. Tem chovido diàriamente nesta capital, sem contudo diminuir o calor reinante que acusa intensidade tremenda, nunca registrada.

MACEIO', 7 (Asapress)

MODERNA

Foi inaugurada a Usina Santa Clotilde, mais um epreendimento do cooperativismo de Alagoas. A usina está localizada no Vale do Mundaú, zona fértil, que não progredia à falta de uma fábrica que aproveitasse suas possibilidades.

A fábrica Mirituba foi visitada pelo governador do Estado. Trata-se de uma fábrica de tecidos, que não é das mais antigas do Estado, nem das maiores, mas é das mais modernas.

BELEM, 7 (Asapress)

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

A arrecadação do impôsto de renda no corrente ano está prevista em 80 milhões de cruzeiros, devendo o interior do Estado concorrer com 20 milhões. No ano findo, a arrecadação prevista foi de 64 milhões, tendo sido até agora arrecadados mais de 54 milhões.

BELEM, 7 (Asapress)

LUTA LIVRE NA PRAÇA PÚBLICA

Houve, ontem, na avenida 15 de Agôsto, um autêntico "vale tudo" entre os lutadores Moraizinho, da Polícia Especial do Rio, e "Rei dos Pampas", motivado por questões intimas, saindo ambos com a cara sangrando.

BOA VISTA, 7 (Asapress)

JÚRI NO "FAR WEST"

"O Código Penal foi feito por bandidos e assassinos" — declarou em Boa Vista, Território do Rio Branco, o advogado Manuel Afonso dos Santos Júnior, perante o tribunal do júri da comarca.

O advogado fêz esta declaração quando pleiteava a absolvição, por legitima defesa da honra, de um cidadão que matara um desafeto a tiros de espingarda, cortando-lhe depois uma orelha com gilete.

Agrediu o menor a pontapés

O indivíduo conhecido por "Periquito", morador no morro de Santo Antonio, por motivos futeis, espancou ontem o menino Paulo Pinheiro Faria, de 14 anos, residente na rua Teodoro da Silva, 301, que ficou ferido nas costas.

O fato verificou-se próximo à residência da vitima tendo esta sido medicada no H.P.S.

SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL
— ESCOLA 1-1 —
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA TRABALHADORES NA INDÚSTRIA MAIORES DE 18 ANOS

Estão abertas, até 10 de janeiro, todos os dias úteis, das 19 às 21 horas, as matrículas nos seguintes cursos:
1 — PARA OPERARIOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CURSO DE PEDREIRO / ESTUCADOR
CURSO DE ELETRICISTA / INSTALADOR
CURSO DE ENCARREGADO DE OBRA.
Êstes cursos compreendem:
a) Noções de projeção horizontal e vertical — leitura de planta baixa e corte;
b) Parte prática, geral, por meio de exercício no terreno;
c) Soma, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros e decimais — sistema métrico — grandezas proporcionais — escalas;
d) Português — linguagem oral e escrita.
2 — PARA OFICIAIS "BUTEIROS" E ALFAIATES
Curso de ALFAIATARIA, compreendendo:
a) Corte, provas e acêrto de roupas para homens;
b) Desenho técnico;
c) Matemática;
d) Português.
As aulas abrangerão de 3 a 5 dias por semana, conforme o curso, a duas horas por dia, no horário compreendido entre 18 horas e 30 minutos e 21 horas e 45 minutos.
Todos os cursos são inteiramente gratuitos, devendo ser iniciados a 15 de janeiro próximo.
As inscrições serão aceitas na Escola 1-1, à rua São Francisco Xavier, n.° 417.
No ato da inscrição, é indispensável a apresentação da carteira profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Instituto José Bonifácio
SÒMENTE
Jardim — Primário — Admissão
Matrículas diàriamente de 9 às 17 hs.
Rua Bambina, 146 — Tel.: 26-4224

IPASE
AVISO AOS SERVIDORES PÚBLICOS
Ficam os servidores públicos, segurados do IPASE, avisados de que foi reaberta, em caráter permanente, a Carteira de Empréstimos Imobiliários do Instituto, devendo as operações serem realizadas, estritamente, nos têrmos das Instruções número 141, publicadas no "Diário Oficial" — Sec. I, do dia 31 de dezembro de 1951, pág. 18985.
Rio, 4 de janeiro de 1952.
(a.) AUGUSTO NEIVA DE SA' PEREIRA — Diretor do DC.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 132 - 4.° andar
Sala 4 — Telefone 34-1669

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12.° andar — Sala 1.201 — Tels.: 52-4551 e 28-6073

Contabilidade por correspondência
O curso mantido pela "I. C. C." destina-se aos principiantes e aos que desejam aperfeiçoamento. Estão incluidos no programa: Princípios de Contabilidade, de Revisão e de Auditoria.
Aproveite as horas de sossêgo estudando por correspondência.
INSTITUTO DE CULTURA CONTABIL
CAIXA 7.934 — SAO PAULO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8750

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Baker, Raul S. Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11° andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

PARQUE DE MÓVEIS
LAQUÊ LTDA.
Completa organização técnica
A maior fábrica de móveis laqueados do Rio
136, Rua do Catete, 136 — Tel.: 25-3422 — Rio
FRENTE AZUL

ACESSÓRIOS DE Qualidade PARA SEU CARRO
MESBLA
TRADIÇÃO NO RAMO DE ACESSÓRIOS
Chaves de Luxo
Rabo de Peixe luminoso
Jôgo de calotas
Bombas elétricas para gasolina
Farolete de segurança
Refletor para nevoeiro
Macaco tipo Big-Boy
Adaptadores para farol com lâmpada Sealed-Beam
RADIO GOLDTONE ondas curtas e longas
Verifique aqui o detalhe que está faltando em seu carro, para torná-lo realmente bem equipado:
Rabo de peixe luminoso, Farol para neblina, Jôgo de calotas, Macacos e bombas, Ornamentos para capô, Adaptadores para farol com lâmpada Sealed Beam, Gaveta para toalhas de papel, Ventiladores, Baterias Prest-O-Lite, Radios Goldtone, Spotlight, Espelhos de retrovisão, Jogos de Capas, Extintores, Protetor de parachoques, Capas para volante, Assentos e almofadas.
— E LEMBRE-SE:
CARRO BEM EQUIPADO ...
CARRO VALORIZADO!
um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!
RUA DO PASSEIO, 48 54

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. À venda em tôdas as casas do ramo. Distribuidores A. Bichara & Cia. Avenida Presidente Vargas 529 sala 1.705.

ENTREVISTA

CAPITAIS BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS NUM GRANDE EMPREENDIMENTO INDUSTRIAL

SURGIRA' NO NORTE FLUMINENSE UMA IMPORTANTE FÁBRICA DE CIMENTO — OS MAIS MODERNOS PROCESSOS DE EXTRAÇÃO DE CALCÁREO, TRANSPORTE E PRODUÇÃO

A propósito da recente notícia, divulgada pela imprensa, sôbre á próxima instalação de uma nova e grande fábrica de cimento, por iniciativa de um grupo de homens de negócios brasileiros e norte-americanos, nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir o sr. Octávio Frias de Oliveira, diretor do Banco Nacional Imobiliário S/A., desta capital, e presidente da Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A.

Iniciando a sua explanação disse-nos Ss.:

— "Como é do conhecimento das pessoas que estudam o atual panorama da economia nacional, atravessa o Brasil, neste momento, uma fase de franca prosperidade, assegurando condições ideais para o lançamento de realizações de fundamental importância para o nosso futuro econômico.

Dentro do nosso quadro de crescimento geral, cabe à indústria do cimento papel de primordial importância, por se tratar de elemento realmente essencial ao progresso de qualquer país. No nosso caso, de maneira especial, constitui o cimento uma necessidade vital, permanentemente às voltas com o mercado consumidor cada dia mais faminto.

Baseada nesta constatação é que se constituiu a Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A., cuja presidência tenho a honra de ocupar, com o fim de promover a instalação de uma fábrica de cimento, nos mais modernos moldes técnicos atualmente conhecidos."

PORMENORES DO EMPREENDIMENTO

— "Poucos brasileiros — continuou o nosso entrevistado — saberão que, no norte do Estado do Rio de Janeiro, está localizada uma grande bacia calcárea, considerada uma das mais importantes do Brasil, tanto pelo volume como pela excelente e uniforme composição química do mineral.

Nesse local, em Euclidelândia, nas proximidades do pôrto de Macaé, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A., irá explorar a impressionante reserva calcárea de mais de trezentos milhões de metros cúbicos. Esse calcáreo, submetido a repetidas análises físico-químicas, não só sempre apresentou uma uniformidade de composição verdadeiramente excepcional, como também um teor máximo de oxido de magnésio de 0,6%, o que representa um fator de suma importância na indústria de cimento.

Para que se possa fazer uma idéia do que representam essas imensas jazidas — prosseguiu o sr. Octávio Frias de Oliveira, — basta dizer que essas reservas são de tal monta que, de acôrdo com as prospecções feitas, constitui uma fonte práticamente inesgotavel de matéria-prima.

COOPERAÇÃO NORTE-AMERICANA

Conjuntamente com o grupo nacional, tem papel primordial neste empreendimento, poderoso grupo norte-americano, a cuja frente se acha Mr. Erle P. Halliburton, homem de negócios mundialmente conhecido por suas iniciativas em diversos países, especialmente no setor do cimento e do petróleo. Para se aquilatar da capacidade econômica, técnica e financeira do grupo Halliburton, basta dizer que seu chefe é, particularmente, proprietário de indústrias de cimento, poços de petróleo, minas de ouro, fábricas metalúrgicas manufatureiras, curtumes, grupos de fazendas de criação, etc. com grandes interesses financeiros tanto nos Estados Unidos, como no México, Venezuela, Peru, Arabia, Canadá e em outros países mais. Apenas uma das companhias desse grupo, a Halliburton Oil Well Cementing Corporation, com sede em Duncan, Oklahoma, tem potencial financeiro de cerca de trinta e quatro milhões de dólares, ou seja, aproximadamente setecentos milhões de cruzeiros.

Esse dinâmico homem de negócio já esteve no Brasil por duas vezes, a fim de examinar pessoalmente as jazidas de Euclidelândia e elaborar, em companhia de seus técnicos, o completo planejamento da futura fábrica.

COMO SERA' FEITO O TRANSPORTE DA MATÉRIA-PRIMA

Perguntado a respeito do funcionamento da nova fábrica de cimento, esclareceu o sr. Frias de Oliveira o seguinte:

— "A grande dificuldade para a exploração em condições economicamente favoráveis, dessas jazidas de calcáreo, conhecidas aliás de longa data, repousava na sua localização de difícil acesso, pois acham-se situadas a cêrca de 80 km. do pôrto mais próximo, que é o de Macaé. Estudando o assunto, ocorreu a Mr. Halliburton a solução por um ângulo técnico realmente inédito: no país, que possibilita um aproveitamento econômico da indústria à base de custos excepcionalmente vantajosos. Assim, o projeto elaborado para a instalação dessa nova fábrica de cimento, poderá ser descrito resumidamente deste modo: — junto às jazidas serão instalados conjuntos de britadores, pulverizadores e misturadores com a função de executar, alí, a primeira fase da operação industrial, isto é, obter a transformação do calcáreo em pasta líquida. Esta, depois de passada em tanques especiais, é bombeada para o sistema condutor que se assemelha aos oleodutos utilizados para o transporte de combustíveis líquidos, entre Santos e São Paulo, indo ter diretamente à fábrica, numa distância aproximada de 78 km. E' interessante ainda informar que, por êste processo, fica em 8,00 o transporte de uma tonelada de matéria sêca através de todo o percurso.



O sr. Otávio Frias de Oliveira, quando era entrevistado

COMO SERA' INSTALADA A FÁBRICA DE CIMENTO

Em Macaé, será montada a fábrica de cimento propriamente dita, que disporá de todos os equipamentos e acessórios necessários, dos mais modernos ora em uso no mundo, caracterizando-se pelo emprego extremamente reduzido da mão de obra, bastando dizer que, para uma produção diária inicial de 14.000 sacas de cimento, serão necessários sòmente 110 operários, divididos em 3 turmas, para o funcionamento contínuo de 24 horas.

Outra originalidade que apresentará esta instalação — prosseguiu o nosso informante — é a que se refere ao transporte do cimento fabricado, que será feito a granel. O cimento será diretamente bombeado dos silos para os navios de propriedade da companhia, especialmente construidos para o transporte a granel, desse material. Nos portos do Distrito Federal e Santos, ou seja, na porta de entrada dos nossos dois principais mercados consumidores, serão instalados silos para receber o cimento que será ensacado no próprio local. Por êsse sistema, obter-se-á sensivel redução dos fretes, reduzindo-se ainda as taxas de estiva e capatagem a que estão sujeitos os sacos de cimento, suprimindo-se também o desperdício oriundo da rotura dos sacos. Quanto à carga e descarga dos navios, tanto em Macaé, como nos portos de destinos, serão efetuados por processo pneumático, por aspiração, como se faz hoje com o trigo em grão, à razão de 6 toneladas por minuto. Devo acentuar — continuou o nosso entrevistado — que todos os detalhes técnicos da instalação, como de funcionamento da nossa indústria, desde as jazidas até a distribuição do cimento nos portos de destino, foram minuciosamente estudados por técnicos especializados norte-americanos, tendo em vista obter-se o máximo de redução dos custos, não obstante a excelência do produto. Quanto à maquinaria a ser instalada, e seus equipamentos e acessórios, encontram-se concluidos os entendimentos para o seu próximo embarque rumo ao Brasil.

— "E para quando, perguntamos, espera o senhor o funcionamento desta fábrica?

— "O início das obras dar-se-á em começos deste ano, devendo tôda a instalação se encontrar em condições de funcionamento, segundo contrato já assinado com firma especializada norte-americana, dentro de 18 meses a contar da data do começo das mesmas. Resumindo, pode-se dizer que, pelo processo de produção e distribuição planejados, a nossa fábrica de cimento funcionará exatamente como uma "linha de montagem mecânica" que, partindo das fontes de matéria-prima, entregará o produto fabricado diretamente aos mercados consumidores.

85% DO CAPITAL SERÃO NACIONAIS

Quanto ao custo desse vultoso empreendimento, e ao respectivo plano financeiro, informou-nos s.sa.:

— "O investimento exigido para a execução do projeto é de 235 milhões de cruzeiros. O plano financeiro está composto da seguinte maneira: 135 milhões de cruzeiros, representados pelo capital social, e um financiamento, já conseguido há dias, pelo "Export and Import Bank", num valor de 5 milhões de dólares (aproximadamente cem milhões de cruzeiros) amortizavel em 10 anos, à taxa de juros de 4,1/2% ao ano, cujas amortizações passarão a se vencer sòmente três anos depois do efetivo funcionamento da indústria, isto é, pagando-se o referido empréstimo com uma fração dos próprios lucros da companhia. Êste financiamento destina-se a pagar o equipamento completo da fábrica, que já está sendo adquirido nos Estados Unidos.

O capital de 135 milhões de cruzeiros será subscrito da seguinte forma: 100 milhões através da participação do público e 20 milhões de cruzeiros subscritos pelo grupo Halliburton. Os 15 milhões restantes já se acham inteiramente subscritos e integralizados pelo grupo nacional incorporador da Cia. Segundo êsse esquema, 85% do capital serão de procedência nacional e 15% de propriedade do grupo americano a nós associado, todo êle representado por ações ordinárias.

APOIO TÉCNICO-FINANCEIRO AO EMPREENDIMENTO

E' de justiça ressaltar a extraordinária cooperação que temos recebido por parte de Mr. Halliburton. Além de colocar a serviço da nossa companhia todo o seu inestimavel conhecimento técnico e a do seu vasto corpo de auxiliares, é pessoalmente avalista do contrato de financiamento junto ao "Export and Import Bank", o que eliminou a exigência do referido Banco que pede, em tais casos, a necessária garantia do Banco do Brasil. Com isso, é a Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A. a primeira organização nacional que se beneficia de um financiamento daquele estabelecimento bancário internacional sem necessidade de fiança dos poderes públicos. Tal fato demonstra o alto índice de confiança despertado

235 milhões de cruzeiros para a execução do projeto — Investimento amplamente vantajoso — Larga participação do público

pelo nosso empreendimento junto aos experimentados banqueiros norte-americanos e o elevado conceito técnico-financeiro de que desfruta, naquele círculo, Mr. Erle P. Halliburton.

Quando homens — acrescentou o nosso entrevistado — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente uma responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros numa iniciativa como essa, apoiado por um Banco tão exigente quanto aquele, sentimo-nos dispensados de salientar o alto sentido de segurança que nosso investimento representa. E ainda mais: a sua integral aprovação pelos técnicos do Banco financiador e pelos homens de alta responsabilidade pública que integram a comissão mista Brasil-Estados Unidos dizem, mais do que palavras, das bases sólidas em que repousa esta novel indústria nacional.

Devo ainda assinalar o prestigioso estimulo que vem sendo dispensado ao nosso empreendimento pelo sr. Governador do Estado do Rio, que por mais de uma vez já reafirmou poder contar a nossa companhia com todo o apoio do seu govêrno.

AMPLA PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

Restava ainda uma última pergunta. Que vantagens poderia o público colher participando desta fábrica de cimento e de que maneira se daria a sua participação?

— "Esta fábrica, pelas suas excepcionais condições técnico-econômicas e perspectivas de lucros que apresenta, é o tipo do negócio para ser realizado por qualquer "grupo financeiro fechado". Basta considerar isto: além de suas vantagens econômicas, conta êste emprendimento com importante financiamento de 5 milhões de dólares, ou sejam 100 milhões de cruzeiros, que trabalharão ao lado do capital social, únicamente mediante a ínfima taxa de juros de 4,1/2%, vencendo-se as amortizações sòmente a partir do terceiro ano de produção. Não desejamos, entretanto, realizá-lo por essa forma, uma vez que já se tornou público e notório o empenho que temos demonstrado em concorrer para que também em nosso país se desenvolva o clima de confiança que fêz a prosperidade dos Estados Unidos, onde as grandes empresas sòmente se tornaram possiveis com a extrema participação de milhares de acionistas.

E isso, só o conseguiremos aqui permitindo ao público participar de empreendimentos que, como êste, apresentem possibilidades reais de sucesso.

Aliás, neste particular, tivemos a felicidade de encontrar em Mr. Halliburton uma mentalidade arejada, cujos pontos de vista coincidem totalmente com os nossos. Esta é a razão pela qual será oferecida ao público a oportunidade de participar deste negócio, auferindo-lhe 85% de seus benefícios.

INVESTIMENTO DUPLAMENTE VANTAJOSO

Além do aspecto altamente vantajoso para a economia nacional, existe o fato de que se trata de uma fábrica destinada a proporcionar lucros substanciais aos seus acionistas, pelos métodos e soluções técnicas nele utilizadas. Tais lucros não se farão entretanto, nesta indústria, à custa de preços de vendas mais altos, mas sim pela redução dos preços de custo. Podem pois os nossos acionistas ter a certeza de que, aplicando dinheiro neste empreendimento, estão participando de um negócio cujas ações desde já se apresentam com tôdas as características de um investimento de elevado índice de lucros, segurança, valorização e conversibilidade.

A CARGO DOS BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS ROXO LOUREIRO A DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES

Entregando aos Banqueiros de Investimentos Roxo Loureiro S/A., desta capital, a próxima distribuição pública de 3/4 partes do capital de nossa Companhia — acentuou o sr. Octávio Frias de Oliveira — estamos certos de que, com a nossa fábrica de cimento, reeditarão os referidos banqueiros os mesmos êxitos com que se houveram, dentre outras, na distribuição das ações da Refinaria de Petróleo de Capuava, subscritas por cêrca de 14.000 novos acionistas de todas as categorias sociais, num total de 240 milhões de cruzeiros. E' também nosso desejo que um extenso número de pessoas, de todas as classes sociais, participem do nosso empreendimento. Para êsse fim, a subscrição de 75% do nosso capital social será realizada através de um plano, estudado pelos seus distribuidores, que facilitará os pagamentos em parcelas mensais" — concluiu o presidente da Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos S/A."

AS PRIORIDADES e as traições

DE uma coisa não resta dúvida: o general ministro da Guerra não é apenas insolente, é também bastante hábil.

Não fôra a universal reputação de oportunista que o sr. Getulio Vargas conquistou, com aplausos mais ou menos gerais, o general Estillac teria deixado muito mal o chefe do Govêrno.

O general Estillac demonstrou:

1. Que foi feito ministro pelo sr. Getulio Vargas — e nessa ocasião já suas idéias e práticas eram conhecidas.

2. Que o sr. Getulio Vargas, seu chefe, é também o seu mestre, pois citou trechos bastante expressivos dos discursos eleitorais do sr. Vargas, pelos quais se comprova que êle participava das mesmas idéias.

Se, agora, sem a superveniência de qualquer modificação substancial no país, salvo o fato de já se encontrar no Poder o sr. Vargas, êste muda de critério, o general Estillac timbra em dizer que continua fiel aos mesmos "princípios" que levaram ao Catete o sr. Getulio Vargas.

NÃO se pode negar lógica e veracidade a êsses conceitos do general Estillac. A bravura com que êle pretende que os que combatem a sua criminosa complacência com a quintacoluna estão a serviço de interêsses comerciais (sic), isto é, agem por dinheiro, enquanto êle age por idealismo, como se a traição por idealismo fôsse menos perigosa do que a traição por dinheiro — é um traço marcante de todo o discurso com que êle pretendeu encurralar o chefe do Govêrno dentro de seus compromissos.

O sr. Getulio Vargas, porém, useiro e vezeiro em tais manobras, não se deixa prender por questões de coerência.

Mas — cabe aqui perguntar — atirar fora o general Estillac será bastante para o sr. Getulio Vargas libertar-se dos seus compromissos com o totalitarismo difuso, dentro do qual o comunismo se instala, a capitalizar desenganos e explorar os naturais malogros dêsse dirigismo canhestro, dêsse "nacionalismo" imbecil, essa farsa que conduz o govêrno do sr. Getulio Vargas?

O SACRIFICIO do general Estillac virá, de fato, aliviar a tensão criada no país pela marcha evidente da infiltração quintacolunista. Não porque o general Estillac seja comprovadamente da quintacolune, mas porque, confessadamente, não vê inconveniente em misturar os objetivos dela com os seus a fim de combater o que lhe parece mais detestável no Brasil: os democratas que não toleram a promiscuidade com o totalitarismo.

Mas ficará o sr. Getulio Vargas imune de sua própria intoxicação totalitária? Isto, não. E neste sentido é prematuro o golpe, aparentemente muito hábil, de jornais e pessoas que louvam o sr. Getulio Vargas por se haver contraposto à má-criação, afinal tão estúpida quanto criançona, com a qual o sr. Estillac cada vez mais se afunda.

E' preciso ter bem presente que o inventor do general Estillac é o sr. Getulio Vargas. Foi êle que o fez ministro, quer dizer, foi quem lhe deu poder para inquietar o país e pôr em risco as alianças internacionais das quais depende a defesa nacional.

Assim, pois, seria uma covardia e uma bem pobre manobra, a que pretendesse dissociar o sr. Vargas do general Estillac glorificando naquele — o que, afinal? o fato de entregar o general ao merecido ostracismo que o aguarda? E isto sem levar em conta que tôda a crise provocada pela turbulência dêsse general decorre do fato do sr. Vargas ter-se servido de uma orientação política da qual o general Estillac é apenas uma cabeça-de-ponte no Exército: a demagogia nacionalista, o populismo despudorado, um socialismo invertebrado, cujos malogros sucessivos constituem a melhor garantia do êxito final dos comunistas.

O DISCURSO que o sr. Getulio Vargas pronunciou aos militares foi aplaudido e mereceu, de certo modo, êsses aplausos, porque pela primeira vez êle falou claro em relação ao general Estillac. Pois, a não ser as expressões: demita-se, general, o mais êle disse para que o general Estillac compreenda que a sua hora de ministro já passou.

Mas, convém ter bem presente que foram só palavras. E palavras, sòmente, não bastam para modificar a situação criada pelos fatos que são a escolha do general Estillac para ministro da Guerra, a infiltração comunista no Govêrno, a adoção de "slogans" e temas comunistas pelo Govêrno, a sequência de atos que desmentem e até contradizem as palavras em que abunda o sr. Vargas, a legislação improvizada pelo sr. Vargas, dentro da técnica totalitária.

"O Govêrno tem a firme convicção de que se impõe o aperfeiçoamento constante de uma ordem social e de uma justiça social onde sejam eficazmente eliminados os argumentos de uma propaganda e de um credo que só prosperam onde há miséria, padecimentos e desigualdades chocantes na condição dos homens", disse êle, à guisa de desculpa.

Essa afirmação, das mais sediças, é no entanto das mais falsas. Acreditamos que o sr. Vargas, neste ponto, esteja sendo sincero, porque êle é profundamente ignorante.

Mas isto nada acrescenta nem tira à falsidade do conceito. Este é historicamente falso. Exemplo: a Tchecoslováquia era um país sem miséria, com uma legislação social muito melhor do que a do Brasil — e isto não impediu que ela caísse sob o poder da Rússia. E' falsa sob qualquer outro ângulo em que a examinem com olhos de ver.

Pois, que melhor estímulo pode ter o comunismo do que a conceituação, que o sr. Vargas adota e o seu Govêrno promove constantemente, de capital e trabalho como termos necessária e eternamente antagônicos? A luta de classes, eis a base da legislação social do sr. Vargas. A idéia de antagonismo, de luta, está impressa em tôdas as leis, em todos os atos, em tôdas as palavras do Govêrno atual. O estatismo termina necessariamente na ditadura. Haverá melhor roteiro para o comunismo? Portanto, é uma falsidade o que êle sustenta, ainda que não se tenha apercebido disso.

HÁ mais, porém. No que se refere à aliança do Brasil com os Estados Unidos, e tudo o que daí decorre, o sr. Vargas lembrou-se agora de que ela existe, assim como se lembra, ainda a tempo, de que êste país não pode progredir sem o fluxo de capitais vindos de onde êles existem em abundância.

Mas, que está fazendo, na prática, o sr. Getulio Vargas senão impedir a vinda dêsse capital, por meio de atos e palavras? Vimo-lo, no caso concreto do petróleo, admitir a participação das grandes organizações petrolíferas mundiais sem a obrigação de inverterem aqui capitais vindos de fora.

Vemo-lo agora, a pretexto de combater um escândalo que é na realidade bem menor do que a grotesca encenação que êle armou no último dia do ano, com o mau gôsto de faltar à verdade no dia da confraternização universal, pràticamente impedir que o capital estrangeiro receba a parte a que tem direito. Que é isto senão repelir, na prática, aquilo que em palavras êle diz desejar?

Vemos o ministro da Fazenda alegar, em S. Paulo, que as emissões êste ano correram por conta da ameaça de guerra, com os acontecimentos da Coréia — quando tôda a Nação sabe que não há preparativo algum e isto mesmo dizem e sabem os militares.

O DISCURSO do sr. Vargas é, sem dúvida, melhor para o país do que o do general Estillac. E foi êsse o fato celebrado pela imprensa de ontem. Mas não quer isto dizer que o discurso do sr. Vargas seja satisfatório. Na realidade não o é enquanto não o vemos acompanhado de fatos que dêem a suas palavras uma consequência prática; e, sobretudo, enquanto o vemos negado, na prática, por outros tantos fatos que aí estão à vista de todos e que se resumem nesta dupla e funesta orientação:

1. Demagogia dirigista e comunizante na ordem interna.

2. Demagogia xenofoba, na ordem internacional.

Para citar um derradeiro exemplo: o escalonamento, a lista de prioridades que o sr. Vargas traça para as fôrças armadas. Êle menciona três objetivos, na missão precípua das instituições militares, e acentua que os três são "dispostos na ordem de prioridade que acabo de mencionar" — e que é a seguinte:

1. "Defesa da Pátria, do seu patrimônio material e moral, da sua integridade territorial, da sua independência política e econômica e das suas instituições".

2. "Em segundo lugar, incumbe-lhes defender o continente americano contra quaisquer invasores eventuais"...

3. "Finalmente são (as fôrças armadas) os instrumentos de ação com que contamos para cumprir os nossos compromissos internacionais, especialmente os que assumimos como membros da ONU".

Eis a ordem de prioridades, segundo o sr. Getulio Vargas. Da falsidade dêsse esquema não precisamos dar exemplos.

E' claro que as alianças internacionais do Brasil são tão necessárias à defesa nacional quanto a simples defesa do seu território. Por outro lado, é igualmente claro que não compete às Fôrças Armadas, como tais, defender o patrimônio moral da Pátria. E assim por diante. Os soldados são, para êsse fim, iguais aos outros cidadãos. E' como cidadãos, não sòmente como soldados, que êles defendem o patrimônio moral do Brasil.

A LISTA de prioridades, pois, é falsa e capciosa. Resulta, na prática, numa confirmação do que tem sustentado o general Estillac: primeiro a defesa do território. E

(Conclui na 10.ª página)

DE GUARDA

Desenho de J. T.

MEMORANDUM

Copiagem obrigatória

O sr. Getulio Vargas instituiu o cinema nacional obrigatório, que não é nem cinema, nem nacional; apenas obrigatório.

Agora, vem a CEXIM disposta a impingir a "copiagem nacional obrigatória". Significa isto que todos os filmes estrangeiros, antes de serem exibidos no Brasil, terão que ser copiados.

Quem os copiará? Os laboratórios cinematográficos nacionais. Logo, a medida beneficiará os donos de laboratórios, como a norma anterior está beneficiando os nossos produtores cinematográficos — se é que se pode dar o nome de "produtor" a essa gente que fabrica, para horror das platéias desprevenidas, a quase totalidade dos filmes nacionais.

Vê-se que, com o seu critério demagógico e intervencionista, o govêrno não pensa nos espectadores, nem no real interêsse de uma indústria cinematográfica decentemente orientada, dentro do espírito de livre concorrência que rege a vida comercial.

E' evidente que, sendo obrigatória a copiagem das películas no Brasil, o problema da qualidade ficará de fora, sem direito a voto, como o espectador do cinema obrigatório.

O decreto que o sr. Getulio Vargas acaba de baixar, dando um novo rumo à nossa política cambial, proíbe que as companhias estrangeiras transfiram para os seus países de origem a totalidade dos lucros obtidos com os filmes aqui distribuidos. Sendo assim, é evidente que elas procurarão aplicar êsses lucros em recopiagens e outros serviços conexos.

Esta circunstância deveria ter sido levada em conta pelos organizadores de convocações insolentes em papel timbrado do Ministério da Educação. Isto porque, quando alguém vai a um cinema, pretende recrear-se ou deleitar-se artisticamente. Ninguém vai a cinema para ver um filme da CEXIM.

Ferro velho

O procurador do Tribunal de Contas manifestou-se favorável ao registro do contrato de venda do ex-encouraçado "São Paulo", muito embora admitindo que o processo se ressentia de inúmeras falhas, circunstância que o levou a dirigir-se ao Ministro da Marinha, solicitando-lhe novos dados sôbre a matéria.

Baseia-se o procurador no ponto de tratar-se de um fato consumado, e acha que o aludido navio foi vendido como "ferro velho".

Evidentemente, a solução adotada é harmoniosa, pois o desaparecimento do "São Paulo" nas águas do Atlântico, conferiu ao caso uma configuração irreparável, como nos romances, quando o personagem principal morre na última linha do último capítulo.

Entretanto, há de reconhecer o procurador Cunha Melo que as falhas existentes no processo mereceriam uma advertência veemente do Tribunal, a fim de que não se torne uma rotina, naquela Côrte, a apreciação dêsses fatos consumados.

O procurador, por exemplo, é de parecer que o "São Paulo" foi vendido como "ferro velho". Contudo, o Conselho de Segurança Nacional, ao permitir que a firma compradora levasse o barco para a Inglaterra, não falou em "ferro velho", mas num navio como um todo.

Por outro lado, caso o Tribunal recusasse o registro, baseado simplesmente nas falhas e irregularidades, nem por isso o Brasil perderia alguma coisa, pois a devolução do dinheiro da aquisição estaria condicionada, implìcitamente, à devolução do "São Paulo" nas condições em que êle deixou a baía de Guanabara.

A discussão tem um interêsse apenas doutrinário, é certo, mas atrás da doutrina deve haver a intenção moralizadora. Não é lícito que um navio seja considerado "ferro velho" por se tratar de um fato consumado. As autoridades encarregadas de vendê-lo é que deveria ter cabido êste esclarecimento inicial. Isto teria o mérito de evitar um debate bizantino, e revelaria que os responsáveis sabiam o que estavam vendendo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5. Telef.: 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A REVOLUÇÃO BRANCA DA ESTATÍSTICA

MURILO MELO FILHO

AO dizer que as estatísticas, no Brasil, são caras, atrasadas e de duvidosa precisão, o sr. general Djalma Polly Coelho foi:

1. Injusto;
2. Destruidor;
3. Leviano.

Injusto porque disse uma inverdade; destruidor porque demoliu, por muitos anos, a reputação de um serviço que era, até agora, olhado como uma das pouquíssimas coisas sérias ainda existentes no país; e leviano porque emitiu conceitos de uma imprudência e de uma precipitação de pasmar.

De um chefe de repartição pública, o mínimo que se deve esperar é que êle não seja suficientemente irrefletido para dizer, aos quatro ventos, que os serviços sob sua chefia não devem merecer qualquer parcela de crédito e de consideração.

Mesmo admitindo a hipótese de serem verdadeiros os conceitos emitidos pelo general Polly Coelho sôbre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do qual é presidente, haveremos de convir que a melhor tática não seria, evidentemente, a do espalhafato, a da franqueza ofensiva e ousada, a da crítica agressiva e contundente. Melhor seria que a "reforma de base" por êle proclamada de público como necessária para a estatística brasileira, se processasse intra muros, sem os exibicionismos que nada constroem e sem os pronunciamentos indelicados que a todos ofendem.

Este é, entre muitos outros, um dos males provocados pela escôlha, para a direção de determinados serviços, de homens que nada entendem da sua estrutura e funcionamento; ou melhor — para falar mais claro ainda — êste é o resultado de retirar-se da vida militar um chefe que se preparou para comandar soldados e não para dirigir técnicos.

Seria de esperar, então, que até por uma questão de prudência, o general Polly Coelho fizesse como tantos outros administradores dos últimos governos, que, ao se empossarem nos seus cargos, têm a hombridade — um tanto desconcertante, mas, de certa forma, sincera e franca — de confessar que dêles pouco sabem e conhecem. Mas não, o general fala e se conduz de maneira a dar a entender que está muito ao corrente de uma técnica especializadíssima como é a estatística dos dias atuais. E ei-lo, então, metendo os pés pelas mãos, cometendo leviandades, praticando injustiças.

Claro está que os serviços estatísticos no Brasil não são perfeitos, porque a perfeição ainda não foi descoberta sôbre a face da terra. Mas as falhas que nêles existem são devidas, menos aos seus realizadores, que à certa incompreensão de algumas camadas do nosso povo em cooperar — como colaborador n.º 1 — para a exatidão dos informes estatísticos.

Nós mesmos vimos de perto como foi difícil e, não raro, perigoso o trabalho anônimo das centenas de rapazes e môças que realizaram o Censo de 1950 no Distrito Federal. Não eram muitos os que recebiam com cortesia e delicadeza os questionários para preencher: geralmente, o que êles encontravam era a má vontade, o palavrão, o julgamento fácil dos que, como o general Polly, consideram uma inutilidade a estatística no Brasil.

E se isto se verificava no Rio de Janeiro, o que se poderia esperar do caboclo lá do interior, que muitas vezes recebia o recenseador à porta, de trabuco em punho, pensando que êle era um policial ou um inimigo qualquer? A tôdas essas incompreensões alia-se também a atitude de certas firmas comerciais, de estabelecimentos diversos que se recusam terminantemente a prestar qualquer informação sôbre o volume e os quantitativos de suas atividades.

Pois bem: lutando em ambiente tão adverso, uma equipe de rapazes de inexcedível valor e dedicação — e referimo-nos aqui a Valdemar Lopes, Lourival Câmara, Tulo Hostilio, Arnaldo Maia, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima, Glauco Barbosa, Rubens Gueiros, Diégues Júnior — tem conseguido realizar trabalhos que superam, de muito as próprias capacidades técnicas, materiais e pessoais de que dispõe o IBGE.

De uma hora para outra é nomeado um adventício para dirigir aquela engrenagem complexa que Teixeira de Freitas um dia idealizou e que hoje, num leito de doente, vê despedaçar-se pela leviandade de quem justamente mais devia preservar-lhe a reputação e o conceito. Pois foi esta a tarefa demolidora a que se propôs o general Polly, ao dizer, em outras palavras, o seguinte:

"Senhores: ninguém deve acreditar muito aqui. Estas informações estatísticas que andam por aí são inexatas e mentirosas. A repartição [illegible] é uma inutilidade. O pessoal que nela trabalha está roubando o país, porque se locomove num aparato muito grande e nada produz de verdadeiro e de útil. Lògicamente, não é certo que o Brasil possui 52 milhões de habitantes. Deve ter muito mais ou muito menos, porque o pessoal do IBGE não sabe de nada"... etc. etc.

Estamos, evidentemente, diante de um macaco em casa de louças: viu as prateleiras muito arrumadas, com o estabelecimento funcionando normalmente e ficou furioso. Desandou, então, a quebrá-las uma por uma.

E, justiça lhe seja feita, já conseguiu o seu intento: nas suas mãos estão os cargos de todos os homens que construíram a estatística brasileira, ganhando, pouco a pouco, o lastro de confiança da opinião pública, sem o qual ela não pode viver, mas do qual o general Polly se encarregou de arrasar completamente.

Se era isto o que desejava, está êle de parabens. Pode preencher as vagas com os "elementos de fora" a que aludiu e que, praza a Deus, não sejam as suas ordenanças e os seus bagageiros. Da única batalha em que até agora tomou parte, sai vitorioso o general e pode exibir, com os 60 pedidos de demissão que recebeu, os 60 troféus de uma campanha inglória e vergonhosa.

Só quem saiu derrotada na refrega foi a estatística, que se estava organizando no Brasil sob o influxo da dedicação e do entusiasmo daquele autêntico "esprit de corps" que existia no IBGE.

A revolução branca que se operou numa unanimidade admirável, como uma reação natural e espontânea, era o único caminho digno realmente dos que não podiam receber, impassíveis, em pleno rosto, as falsidades e incontinências de um general leviano.

O IBGE pode orgulhar-se dos seus antigos dirigentes: êles mostraram que têm vergonha na cara.

VARIEDADES

— A greve de braços cruzados de vinte e quatro horas convocada pela Federação Nacional de Empregados Gastronômicos, isto é, empregados em restaurantes, bares e hoteis, terminará às 7 da noite, porém a federação advertiu que se os empregadores e o Govêrno cubano não resolverem as exigência de aumento de 30% nos salários, que foi prometido em junho último, terá início em 8 de janeiro uma greve por tempo indeterminado. A Federação representa 500.000 empregados. Nem todos, entretanto, participaram da greve. Apenas cêrca de 70% dos estabelecimentos que empregam membros da Federação foram afetados. Os clubes particulares, estações de veraneio e o famoso Hotel Nacional não foram envolvidos visto terem concedido recentemente o aumento pretendido.

CARTAS DOS LEITORES

"O carioca paga o delírio dos impostos"

O sr. Mario Lorenzo Fernandes, escreveu-nos a seguinte carta:

"Sob a manchete "O Carioca paga o delírio dos impostos", TRIBUNA DA IMPRENSA faz uma declaração infundada: novo aumento no de vendas e consignações.

A lei n. 687, de 29-12-51, não confirma, por forma alguma, essa informação ao público.

Em 1952 a taxa do impôsto continuará sendo de 2,1%, como já o era desde 1.º de janeiro de 1949, por fôrça da lei n. 247, de 23-11-49.

O orçamento para 1952 estimou o produto da receita do impôsto sôbre vendas e consignações em Cr$ 2.234.000.000,00, mas essa estimativa, talvez muito otimista, não traduz qualquer modificação na cobrança do impôsto.

Ao contrário, a nova lei, que vigora desde 1.º do corrente, traz inúmeras isenções que podem refletir em benefício para o consumidor, sôbre o qual, em última análise, incide o impôsto relativo às mercadorias que consome.

Entre essas isenções cabe ressaltar a concedida aos produtores agro-pecuários, em geral, estabelecidos no Distrito Federal, e aos pequenos produtores de qualquer espécie, assim definidos aqueles cuja produção não seja superior a cinco vezes o salário mínimo vigente.

Isso quer dizer que quem produzir até Cr$ 72.000,00 por ano não estará sujeito ao pagamento do impôsto.

E' a unidade da Federação que com maior liberalidade define, para fins tributários, o pequeno produtor.

Da mesma forma, estão isentos do impôsto, as vendas de gêneros feitas por ambulantes e feirantes.

Não poderá ser, assim, fundamentada a afirmação de TRIBUNA DA IMPRENSA quando diz ter havido aumento do tributo.

O crescimento da tributação caberá a outros fatores, quais sejam:

— aumento dos negócios;
— aumento dos preços;
— Assento do impôsto sôbre operações de venda para compradores domiciliados fora do país, não recaindo a incidência do tributo, nêsse caso, sôbre o consumidor carioca.

Peço-lhe, assim, que retifique a informação de TRIBUNA DA IMPRENSA, para que, ainda nêsse particular, continue o seu grande jornal no caminho que se traçou: a pesquisa incessante da verdade e a sua revelação ao povo".

Capitalismo & Socialismo, tiranias ilimitadas

Por FULTON J. SHEEN, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

ATUALMENTE fala-se muito em conflito do capitalismo com o socialismo ou comunismo. Muita gente acredita que êsses dois sistemas são contraditórios. Na verdade, o capitalismo e o socialismo, apenas do ponto de vista econômico, guardam uma relação — justamente como o varejo está para o atacado.

O socialismo e o comunismo levaram às últimas consequências os princípios básicos do capitalismo. Este não deve ser confundido com a propriedade privada, pois é um sistema em que a riqueza se concentra nas mãos duns poucos homens inteiramente livres de qualquer contrôle social.

Aqueles que acreditam que o capitalismo e o socialismo são inimigos devem observar como o capitalismo britânico se transformou, sem revolução, num sistema socialista. Nos Estados Unidos, o capitalismo ainda não se transformou em socialismo mas o crescente poder do Estado demonstra que a transição está se fazendo lentamente.

Pode-se perguntar quando a transição de um para outro se faz sem revolução. A resposta diz que quando o capitalismo atingiu ao seu clímax de eficiência, gerando conflitos entre capital e trabalho, engendrando injustiças sociais, e quando o trabalho reclama mais e mais participação nos lucros sem, no entanto, querer assumir as responsabilidades na administração dos negócios, o Estado intervém para corrigir os abusos. A propriedade, então, passa das mãos duns poucos capitalistas para as mãos duns poucos burocratas.

Nada há de misterioso nesse processo como não se deve estranhar que uma democracia que confunde liberdade com licença venha, eventualmente, a se tornar um Estado totalitário.

O caos resultante da liberdade desenfreada só pode ser controlado pela fôrça, e o pêndulo, então, oscila da licença ilimitada para a tirania sem limites.

Mas, retornando ao capitalismo e ao socialismo, é preciso notar que ambos foram edificados sôbre o mesmo princípio básico, ou seja, a primazia do econômico, a superimportância do material. Nada lhes importa a não ser o material. Cultura, vida — tudo está subordinado ao lucro material. Sob o capitalismo, os proprietários auferem todos os lucros; sob o socialismo, o Estado é quem os recolhe. Em ambos, os trabalhadores recebem a compensação em forma de salários, pagos por seu trabalho. Não participam, porém, dos lucros, da administração e da propriedade.

Capitalismo e socialismo relacionam-se, também, de outro modo: na atitude perante a religião. O capitalismo é indiferente à religião. Não quer a Igreja, nem a Bíblia, nem qualquer lei moral que dite ao homem o que fazer com sua riqueza. O socialismo aperfeiçoou essa idéia dizendo que a religião nada tem a dizer e que, portanto, não deve ter permissão para existir. A atitude amoral do capitalismo, desenvolvida, torna-se a atitude anti-moral do socialismo.

Há muito pouca esperança para o homem médio, comum, em ambos os sistemas. Não lhe é também consôlo saber que o capitalismo evolui para o socialismo. Ambos são pecados contra a propriedade.

O capitalismo defende enfàticamente o direito à propriedade privada sem responsabilidade social do bem comum. O socialismo proclama, também enfàticamente, o uso social da propriedade, esquecendo, no entanto, os direitos individuais. A verdadeira solução é aquela que diz que os direitos à propriedade são individuais mas a responsabilidade é social.

A única defesa real da liberdade na ordem econômica é a propriedade. Um homem é interiormente livre quando pode dizer que sua alma é sua. E' exteriormente livre quando possui uma propriedade. Sob o regime capitalista êle trabalha para um empregador que arrecada todos os lucros. Sob o regime socialista, os frutos do seu trabalho são entregues ao Estado. O capitalismo substituiu a propriedade pelo salário. O socialismo, ao invés da propriedade, fornece refeições gratuitas e subsídios.

O sistema de salários não é injusto mas deve ser modificado — o mais depressa possível — para que o trabalhador participe realmente na indústria em que desenvolve suas atividades.

Quem tem propriedade tem poder. Se apenas alguns homens a possuem — como no regime capitalista — o poder do homem comum é insignificante. Se o Estado é que detém a posse da propriedade, o homem comum não possui poder de espécie alguma.

Com o poder, um homem governa os outros.

Segue-se que o segredo para escapar ao poder de outros é difundir largamente a propriedade privada. Quanto mais anônima é a propriedade mais sofre o homem e menos liberdade possui. E a propriedade atinge êsse completo estado de impersonalidade e dinamismo, sob o socialismo.

Algum dia, porém, os trabalhadores compreenderão que, ao invés de se organizarem para tentar retirar mais e mais dinheiro da indústria, devem organizar-se e lutar para mais e mais participarem nela, defendendo o seu próprio capital.

BUZINANDO

Há dias, no bar do Jockey, conversava eu com um amigo, quando chegou outro amigo que entrando na conversa, foi dizendo: "Não interrompendo". Acuil logo: "Não interrompendo, não! Interrompendo". O amigo emburrou. Fale o que ia dizer, insisti, mas note que é interrompendo. O amigo que era cabeçudo, retrucou que só falaria se dissesse: "Não interrompendo". E' claro que não concordei e êle só falou quando eu acabei.

Isso fez-me lembrar um fato passado na Bahia. Dois amigos foram pescar, de canoa. A pescaria devia durar o máximo até meia-noite. Estava assentado que um remaria e outro puxaria a âncora. Ficaram uma hora em um lugar que não deu peixe. Foram para outro. Nada de peixe. Mudaram novamente e nada, até que o encarregado da âncora declarou que não puxaria mais. Então não sairemos daqui, disse o outro. Não sairemos!

De vez em quando o remador propunha: "puxe a âncora" e o outro respondia: "Não puxo". Assim, passou-se a noite e êles ali. Passou o dia seguinte. As famílias começaram a ficar preocupadas. Outra noite e êles firmes! Aí saiu um rebocador e foi procurá-los na baía de São Salvador. Estavam os dois na canoa. Explicado o caso, fizeram-se apelos e nenhum cedeu. Foram buscar um padre na ilha de Itaparica. O pescador do remo era ateu, não ligou. O outro era católico, cedeu!

Hoje, aos setenta anos de idade, o homem encarregado de remar, recorda-me o caso, acha graça e diz: "Se o outro não fôsse católico, eu ainda estaria sentado na canoa! A âncora é que eu nunca haveria de puxar". E essa pessoa manteve-se a vida tôda assim. Não precisa assinar nada. A sua palavra vale mais do que muitos documentos firmados em tabelião.

Ao meu amigo de bar, faço novo apêlo: "Quer falar dizendo: Interrompendo"...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Um meio inteiramente novo de decoração combina as qualidades de resistência da pintura a óleo com a facilidade de aplicação da calcimina. Conhecido como "Murac", o meio tem altas propriedades secativas da tinta a óleo, a aplicação, e o baixo custo da aquarela. Seca com uma bonita superfície que, segundo se afirma, dura muitos anos sem se deteriorar. E' confeccionado em [illegible] cores, que podem ser usadas separadamente ou combinadas, ou com o branco, para dar um número infinito de posteis claros.

A nós, os Capistranos!

FOI fundado e já está funcionando no Rio um movimento modesto mas muito sério. Trata-se do "Movimento dos Capistranos" que, com saudável revolta, se propõe a agir em todos os setores do país para restaurar a dignidade nacional, afogada nessa onda de demagogia e corrupção que anda por aí.

O movimento baseia-se na famosa "constituição" de Capistrano de Abreu que dizia: "Artigo 1.º — Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha. Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Pretendem os "capistranos" descobrir "um meio, u'a medida, um processo, para que a nossa gente deixe de ter os cargos ou funções remuneradas pelo tesouro público, como a grande conquista da vida, para não descermos a níveis piores do que nos achamos".

Quem quiser mais detalhes, escreva para o "Circulo dos Capistranos, caixa postal 1495, R[illegible]".

[illegible] o tipo do movimento que não deve morrer.

DES[illegible]

Um gesto

EM PARIS, depois de receber uma carta de agradecimentos dum motorista, o chefe de Polícia baixou uma portaria elogiando um guarda de trânsito que havia tido um gesto de cavalheirismo muito francês.

O guarda, de serviço numa das ruas centrais da cidade, viu um carro avançar o sinal. Apitou, fazendo-o parar e pediu para ver a licença do motorista. Êste estendeu-a, enquanto dizia:

— "Peço-lhe desculpas. Foi um engano".

Mas o guarda, ao ver pela licença que o motorista era Georges Duhamel, da Academia Francesa:

— "Só os mortais se enganam. Pode seguir".

Israel quer vencer

SE há alguém que merecia receber uma bolsa de estudo para o estrangeiro é Israel Soares.

Israel tem uma esplêndida voz de tenor, quente, viva. Aluno de René Taiba — que o considera um "magnífico cantor" — foi um dos candidatos do concurso "O Grande Caruso".

Israel tem mais dificuldades para vencer do que qualquer outro artista. Êle é negro e, apesar da lei Afonso Arinos, as portas continuam a ser-lhe fechadas, agora com delicadeza.

E é por isso que Israel, para ganhar a vida e para vencer, está trabalhando numa revista no Teatro Carlos Gomes.

Vale a pena dar um pulo até lá para ver Israel interpretar Puccini mesmo que isso signifique ter que assistir os outros quadros da revista.

O rapaz merece.

Presente de núpcias

HÁ cêrca de um mês, o sr. Ernani e a sra. Alzira do Amaral Peixoto foram testemunhas num casamento.

Dias antes da cerimônia, a sra. Alzira mandou perguntar à noiva qual o presente que ela queria.

Resposta: "Um telefone".

No dia do casamento, os noivos estavam com telefone instalado no apartamento. Não foi preciso entrar na fila.

Presépio mecanizado

VALE a pena ir até à rua Catulo Cearense, 26, Paróquia da Imaculada, em Engenho de Dentro, para ver o presépio que está armado desde o Natal.

Pode-se dar um auxílio para a igreja e também ver o famoso "Presépio Mecanizado", construído e montado pelo padre Didier.

E, aqui vai o horário: domingos e feriados, das 10,30 às 12 horas e das 16 às 21 horas; nos dias úteis, das 18 às 21 horas.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO, HOJE

— Temperatura ascendente. Nublado até às 16 horas, com possíveis trovoadas, a partir dessa hora. Temperatura máxima — 34 graus. São as previsões do tempo do Serviço de Meteorologia da Panair do Brasil.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, terça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 385 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Viçá Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Felix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 379-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-G — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 635 — R. S. Luis Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1876-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 5825 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 103 — R. Assis Carneiro, 298 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Pirangy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 773 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 383-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 806 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 400 - 974 e 1566 — Estr. do Otaviano, 386 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 596 — R. Belizário de Souza, 36 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

Aviso de incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1600. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0091; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 605; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações 42-3360.

Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 22-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 28-7030.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.

Polícia Política — 22-4561.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-5236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; IPANEMA, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; TIJUCA, rua Piracinunga, esquina de Guapira; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal; PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao pôsto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agôsto; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; MEIER, rua Galdino Pimentel.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 13[illegible] — Tel. 22-2938

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2599

FORMATURA

No Clube da Aeronáutica realizou-se sábado a festa de formatura das alunas da Seção Feminina do Instituto La-Fayette. A foto é de Deise Guilhermina dos Santos, filha do sr. Pedro Guilhermino dos Santos e de sua espôsa, Maria Dolores dos Santos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

Compras maiores de trigo americano

Segundo informa o diretor da CEXIM, as nossas compras de trigo nos Estados Unidos já ultrapassam à quota estabelecida pelo Convênio Internacional de Trigo.

Isto significa que estamos procurando compensar a falta do trigo argentino, aumentando a importação de trigo americano e incentivando a produção de trigo nacional, estimada em 300 mil toneladas.

Informa ainda o diretor daquela carteira que não há ameaça de faltar trigo nos quatro primeiros meses dêste ano.

[illegible]

Aniversários

— Fêz anos ontem o sr. Laércio Benevides Machado, funcionário do Lóide Brasileiro e filho do sr. Machado Sobrinho, do DCT, e da sra. Gercina Benevides Machado.

— Fazem anos hoje o jornalista Jorge de Carvalho, da "Fôlha Carioca", e o sr. Bianor Martins Penalba.

Casamentos

Realizou-se, sábado último, o casamento da srta. Beatriz Sanches da Rocha com o sr. Antero Barbosa de Castro.

Na cerimônia civil, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Armando Bernack Filho e sra. e do noivo o sr. Abilio Barbosa de Castro e sra. Na cerimônia religiosa serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Gilberto Coelho da Silva e sra., e por parte do noivo o sr. Abilio de Castro Barbosa e sra.

Curso de técnico de laboratório

O Instituto de Pesquisas e Formação Social realizará na sua Escola de Técnica de Laboratório de Patologia Clínica, no próximo mês de fevereiro, um curso de Técnica de Laboratório Clínico, sob a direção científica do dr. Lauro Stuart.

As inscrições para o referido curso estão abertas na sede do IPFS, av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, diàriamente, entre 8,30 e 10 horas, exceto aos sábados.

Bodas de Ouro

O casal João Luiz Machado — d. Prudência Rosa Machado comemorou sábado o seu 50.º aniversário de casamento. Os filhos, genros e netos mandaram celebrar uma missa em ação de graças, no altar-mór da Matriz da Glória.

IV Semana Nacional de Folclore

Está tendo prosseguimento em Maceió, a IV Semana Nacional de Folclore, promovida pela Comissão de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura e realizada pela Comissão Alagoana.

Na sessão inaugural, o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, transmitiu aos participantes da Semana, a mensagem enviada pelo sr. Getulio Vargas, Presidente da República.

Exposição

O pintor Acquarone inaugurou sua mostra de pintura, no salão de exposições da A.B.I.

Missas

Celebrou-se hoje, às 10,30 horas da manhã, missa na igreja São Francisco de Paula, por alma de Jonathas Lisboa, alto funcionário do Lóide Brasileiro.

O extinto deixou viúva d. Olga Pinheiro Lisboa e os seguintes filhos: major Jonathas Lisboa, casado com d. Diva Saldanha da Gama Lisboa; srta. Olga Pinheiro Lisboa, funcionária do Departamento do Patrimônio da Prefeitura; d Lourdes Lisboas Silva, casada com o sr. Paulo Luiz Silva, ambos funcionários do DNC.

CONVIDADA

Srta. Lucia Vasconcelos, convidada do baile de formatura das alunas da Seção Feminina do Instituto La-Fayette, realizado sábado no Clube da Aeronáutica.

FALECIMENTOS

Antônio de Almeida Azevedo

Faleceu ontem à noite, no hospital da Beneficência Portuguesa, onde se achava internado, o jornalista português Antonio de Almeida Azevedo, que trabalhava nos jornais brasileiros há 30 anos.

Seu enterramento será realizado hoje às 16 horas, saindo o féretro da capela do hospital para o cemitério de São Francisco Xavier.

PASSATEMPOS

CHARADA NOVISSIMA

Seus cabelos brancos passando no meio da batalha ainda impunham respeito aos soldados; mas era em verdade por piedade que os seus capitães se batiam pelo velho general, agora trôpego e esgotado — 1-1-1.

CHARADA CASAL

O céu demora a escurecer, no verão — 2.

CARTÕES DO DIA

CHAMA PAN

Qual a sua cidade?

MARIA NÚ

País europeu

SOLUÇÕES DO DIA 5 (Sábado)

Cartões — Funileiro — Camamu — Rússia.

Principiantes: (318) — Hor. e Vert. Amara — Matar — Atada — Radar — Arara.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE PALAVRAS CRUZADAS, de ns. 530 a 534

HORIZONTAIS

530 — carneiros — orear — sa — noas — ut — fulas — rua — el — lo — nua — leque — so — bupi — es — crear — airgueiro.
531 — mito — meda — uivos — cge — fe — emproaram — pai — len — marrariam — or — li — emulo — esmo — mulo.
532 — taurada — um — ca — ri — apo — la — ova — lar — trote — eco — ipe — sa — cos — nl — fa — em — cinemas.
533 — luar — ilha — manco — clan — al — aar — pio — coragem — lis — ila — so — teor — magog — roaz — moka.
534 — asa — fim — noel — dia — recua — bi — ari — la — ema — soe — no — eva — an — trova — ele — isso — ora — são.

VERTICAIS

530 — confundes — arau — si — realças — nasal — er — çu — lebre — troquel — os — upar — sapateiro.
531 — magé — mote — empar — tu — par — em — oi — rir — mo — voo — aru — mo — air — lm — es — rei — ou — fanal — alem — mimo.
532 — prótese — ir — ca — ou — ato — fi — uma — can — probo — aço — sem — da — lei — ma — la — pa — parada.
533 — laca — lair — lacio — amaros — ma — ran — paz — cal — ico — tom — loco — pelego — simio — abio — arca.
534 — nubente — ao — rmo — lo — aer — ter — alea — er — cravo — ui — avis — ida — asa — mi — lôa — só — assento.

Nos concursos de ns. 510 a 514 e 515 a 519, não recebemos soluções certas.

520 a 524 — Foi contemplado no sorteio o sr. Luiz Alfredo Falcão Bauer.

525 a 529 — Contemplado o sr. Edward Ribeiro.

Receberão uma assinatura gratuita do nosso jornal, durante 3 meses.

DIOFRAN

A consciência doeu

Apresentou-se, hoje, ao investigador de serviço no Pronto Socorro, o agressor de Edith Barbosa, baleada sábado, de madrugada, no morro do Turano. E' êle Ulysses Geralcindo de Almeida, operário, de 24 anos, residente no morro, barracão s/número.

Confirmou as declarações da moça ou, seja que ela voltava de uma sessão espírita, em companhia de um conhecido, e, que, pensando tratar-se de pessoa íntima da moça, e levando em consideração que já fôra companheiro dela, atirou-lhe na perna.

Pelo investigador foi encaminhado ao 17.º distrito policial.

Desastre em Vila Isabel

Três pessoas, sendo uma criança, foi o resultado de uma colisão de veículos na rua D. Zulmira, entre o automóvel 4-13-70, dirigido pelo motorista José Augusto Gomes, de 31 anos, viúvo, da rua Luiz Barbosa, 55 e o auto-carga da Prefeitura 9-07-48, cujo motorista evadiu-se.

Saíram feridos em consequência os passageiros do automóvel Flavio Tartaglia de Barros, industrial; sua espôsa, Nilda de Barros e a menor Regina Maria Brasil, de 5 anos, residente na rua Pereira Nunes, 310.

As vítimas com contusões e escoriações foram medicadas no Pronto Socorro. O motorista do automóvel de praça foi preso em flagrante e autuado no 18.º distrito policial.

Proteção para os parques Infantis

O prefeito do Distrito Federal vai tomar medidas contra os adultos que "brincam" nos parques infantis, instalados há pouco tempo em jardins e praças do Rio, com quebras e estragos nos brinquedos, feitos para suportar o pequeno pêso das crianças e não os marmanjões.

As providências para admissão de mais cem guardas municipais estão sendo tomadas pelo prefeito, que pede às famílias moradoras próximo dos parques para que fiscalizem e comuniquem qualquer anormalidade que se verifique, de dia ou de noite.

Êsse pedido é justificado pelo pequeno número de guardas que possui a Prefeitura, podendo ser feita no máximo uma fiscalização itinerante.

Os brinquedos mais estragados são aqueles instalados em parques localizados em praças onde, à noite, os adultos fazem o "footing", como o largo do Rio Comprido e praça Sanez Pena, ocasião em que os "sobrincas", as gongorras, os balanços e os cavalinhos se transformam em bancos para os adultos.

Modificado o tráfego na Presidente Vargas

Os carros que entravam à esquerda da Avenida Presidente Vargas para a rua Uruguaiana não poderão mais fazer êsse trajeto, em face de um edital do diretor do Serviço de Trânsito.

A partir de hoje, ficam extintas as filas centrais da Avenida Presidente Vargas, devendo os lotações e demais veículos que se dirijam para a rua Uruguaiana entrar pela Visconde de Inhauma.

A entrada nesta rua é feita de acôrdo com o sinal instalado na curva desta com a Avenida Marechal Floriano.

Ainda no mesmo edital, o diretor do Serviço de Trânsito modifica a mão de direção da Praça Monte Castelo, que passará a ser feita da rua Uruguaiana para a dos Andradas.

Essas modificações são em caráter experimental.

VIDA CATÓLICA

Transmissões radiofônicas da Missa

A Rádio Vera Cruz, continuando sua propaganda da missa, transmite, todos os domingos às 8,30 horas, da matriz do S.S. Sacramento, a missa paroquial.

Federação Mariana

A Federação Mariana, como acontece todos os anos, promoverá retiros fechados para homens e rapazes, durante os três dias de Carnaval.

À procura de Fawcett

NO RIO O FILHO DO EXPLORADOR

O engenheiro Brian Fawcett, filho do explorador britânico desaparecido há 25 anos nas selvas matogrossenses, encontra-se desde sábado no Rio, tendo vindo de Londres para percorrer a região do Xingú, onde foi descoberta a ossada humana que se presume ter pertencido ao explorador.

A ossada, que fôra mandada há tempos para Londres, aos cuidados da Royal Anthopological Society, veio também no mesmo avião em que viajou o casal Brian Fawcett, por não ter sido autenticada pelos parentes do explorador.

A identificação da ossada foi considerada impossível pela jornalista norte-americana Katryn Cravens, que no ano passado voou até Xavantina, a fim de identificar a dentadura da ossada, com base nas indicações de uma carta da sra. Nina Fawcett, parente do explorador desaparecido.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

BÔDAS DE PRATA

Os filhos, genro, nora e netos de ARNALDO DA SILVA MONTEIRO JUNIOR e IRIS MATTHIESEN MONTEIRO, têm o prazer de convidar os amigos e parentes para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, 8 de janeiro, às 8 horas e 30 minutos, no Altar Mor da Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, em regozijo pelo 25.º aniversário de casamento de seus pais, sogros e avós.

Antecipadamente agradecem.

BACHARÉIS DE 1926

Os bacharéis da turma de 1926, da então Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, na comemoração do 25.º aniversário de sua formatura, fazem celebrar missa por alma de seus mestres e colegas falecidos, convidando seus parentes e amigos para assistirem à celebração do Santo Sacrifício, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, às 10,30 horas.

EM EXPOSIÇÃO
a nova linha de automóveis
AUSTIN

AUSTIN A-40 - DEVON
O novo Austin A-40 – Devon, com alavanca de mudanças na coluna da direção e com freios hidráulicos nas quatro rodas, conserva as características que o tornaram lider absoluto dos carros de sua classe: rápida aceleração, boa velocidade, suavidade de marcha e economia excepcional.

AUSTIN A-40 - SPORTS
Um belo e moderno conversível de alta performance. O Austin A-40 – Sports, de 2 carburadores, veio atender ao apelo dos esportistas por um carro de rápida aceleração e grande estabilidade nas altas velocidades. De duas portas, 4 lugares, capota escamoteável e estofamento em couro natural, é um carro confortável, sólido, veloz e econômico.

AUSTIN A-70 - HEREFORD
Mais amplo, mais poderoso, o Austin A-70 – Hereford está destinado a um grande sucesso. Confortável interior com capacidade para seis pessoas, motor de viva aceleração, freios hidráulicos nas quatro rodas, alavanca de mudanças na coluna da direção, assentos de borracha espumosa "Dunlopillo" estofados em couro natural, maciez de molejo, linhas elegantes, funcionamento uniforme, são algumas das características do Austin A-70 – Hereford.

COMPANHIA PROPAC - COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO DE JANEIRO

Matou o marido com dois golpes de bisturi

Apresentou-se tranquilamente à Polícia depois de refazer a maquilagem — A Polícia de Niterói vai pedir a prisão preventiva da assassina

— ACABEI de matar meu marido, a bisturi — foi o que disse a sra. Florita Duarte, depois de sentar-se na cadeira que o delegado de plantão, em Niterói, sr. Venâncio Bittencourt, lhe oferecera.

E a senhora, que não parecia uma débil mental, sendo enfermeira-chefe do Serviço Médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Estado do Rio, relatou tudo:

— Tinha 41 anos de idade, e há 20 era casada com Joubert Dias Duarte, de 52 anos, condutor de trem aposentado da Central do Brasil, havendo do casal 5 filhas, a primogênita com 17 anos, residindo todos à rua Fernando Couto, 16, Saco de S. Francisco.

— O crime, prosseguiu, — foi cometido no ambulatório, por razões passionais e a bisturi.

TESTEMUNHA

Minutos depois chegada à delegacia a única testemunha do crime, Lisá Maninho Veiga, que relatou o seguinte:

— Há muito discutiam acaloradamente a criminosa e seu marido, porque êste suspeitava da fidelidade daquela. Havia denúncias anônimas, visando principalmente o negociante Pedro Paulo, dono do "Café Natal", à rua Visconde do Rio Branco, 555, situado pertinho do ambulatório. Sábado, no dia do crime, a vítima procurou avistar-se com o homem que supostamente enlameara sua honra. Houve discussão violenta, e o acusado procurou convencer o marido da enfermeira de que tudo não passava de intriga. A discussão agravou-se a ponto do negociante suspeito abandonar precipitadamente o café.

AMEAÇAS

— Em seguida, o condutor aposentado entrou no ambulatório, exaltadíssimo, encontrando a espôsa que se preparava para sair, findo o expediente. Houve violenta polêmica, e o condutor ameaçou: "Mato-te e a Pedro também".

— No auge da discussão e das injúrias, — diz a testemunha, — a enfermeira lançou mão de um bisturi que estava na mesa de curativos e golpeou o marido em pleno peito, atingindo-o à altura do coração. A vítima, já cambaleante, tentou ainda agarrar a enfermeira. Esta desferiu um segundo golpe, nas costas do marido, que, atingido no pulmão, lado direito, caiu morto.

CALMA

A enfermeira, para maior espanto da testemunha, rapidamente recobrou a calma. Apanhou o bisturi, guardou-o, recompôs-se e saiu, dizendo apenas que ia entregar-se à polícia.

No local indicado a polícia foi encontrar, efetivamente, o cadáver da vítima. E horas mais tarde a enfermeira-chefe, calma como sempre, reconstituiu, em seus mínimos detalhes, o crime, sem demonstrar qualquer arrependimento.

COMPROMETEDORES

Entre os objetos da criminosa, em seu quarto, separado do cômodo do marido que assassinara, a polícia encontrou documento comprometedor para a criminosa. Era uma carta de sua mãe, dizendo para afastar-se do negociante Pedro Paulo, que é de nacionalidade espanhola.

Também foi encontrada uma referência a boas-festas que, da Casa de Detenção de Niterói, Olga Suely, criminosa de Caxias, mandava para a enfermeira-chefe, sua amiga.

A vida de Joubert, a vítima, segundo a polícia, também não era muito regular. A polícia de Niterói vai pedir, ainda hoje, a prisão preventiva da criminosa.

Assassinou a esposa

A punhal, no ponto de ônibus da rua Ivo Malleto, em Petrópolis, ontem à noite, Nelson Lucio de Sousa Melo, assassinou sua espôsa Ruth Cordeiro, de 32 anos.

Nelson, que tem 32 anos, da rua Itamarati, 810-A, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, há muito que suspeitava da infidelidade da espôsa e ontem encontrando-a no bairro de Cascatinha, na parada de ônibus, desferiu-lhe vários golpes de punhal, matando-a.

O criminoso foi prêso em flagrante e autuado na delegacia de Petrópolis.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
Do ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

PRESO o espião russo



A polícia do Rio Grande do Sul encaminhou prêso, à Ordem Política e Social do Rio, o cidadão russo Alexander Paulenko, detido em Uruguaiana, após deixar Los Libres.

Alexander foi deportado pela polícia portenha, após cumprir dois anos de prisão em Buenos Aires, pelo fato de ter entrado ilegalmente na Argentina, depois de deixar o Brasil, também ilegalmente.

O acusado, estava sendo processado em Santos, por crime comum e não podia deixar o país.

A polícia está investigando, a fim de apurar se se trata de um espião russo, que está em atividades em nosso país.

Tubarões na barra da Tijuca

Aviadores da FAB, que têm sobrevoado a barra da Tijuca, informaram ter avistado cardumes de tubarões, que chegam até a arrebentação, aproximando-se perigosamente dos banhistas.

Protesto contra o jôgo franco em Caxias

Recebemos de Caxias o seguinte telegrama:

"Comunicamos ao eminente brasileiro que estamos protestando junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio contra o funcionamento acintoso de cassinos em pleno coração da cidade de Duque de Caxias em desrespeito ao pudonor das famílias do nosso município.

Aguardamos a publicidade do texto do telegrama abaixo dirigido àquela autoridade, bem como a campanha em defesa da família caxiense, ameaçada em sua dignidade pela proliferação do vício. Abraços. — (aa) Vereadores José Peixoto Filho e Dermeval Lage de Barros".

"Protestamos contra o funcionamento de cassinos na avenida Alberto de Melo, em pleno coração da cidade, afrontando o pundonor da família caxiense com a frequência da pior escória desajustada, que se transporta para nossa cidade a fim de animar a jogatina desenfreada e ameaça permanente do sossêgo e a comunidade do nosso município.

Como representantes do povo caxiense, aguardamos providências urgentes, a fim de impedir a propagação, antros vício que vêm desgraçando a família brasileira. Saudações. — (aa) Vereadores Dermeval Lage de Barros e José Peixoto Filho".

Conflito entre motoristas de duas emprêsas

Três homens saíram feridos em consequência de um conflito na rua Custódio de Melo em frente à estação da Penha entre os empregados das empresas "Amarante" e "2.000".

O caso teve origem na discussão entre dois motoristas das duas empresas. Como começasse a tomar maior vulto, com agressões de ambas as partes, Antonio Marques, português, de 51 anos, proprietário da "2.000", foi buscar de auto, vários empregados seus que, armados de páus, passaram a agredir a todos que se achavam no local. Os feridos são: José Nogueira Cardoso, português, de 43 anos, inspetor da empresa "Amarante", com ferimento na cabeça; Lourival Veloso, com escoriações na cabeça e rosto; e Hamilton Nascimento Lopes, ferido no frontal e ambos os braços.

A Polícia interveio.

Tiros e ferimentos no Parque Proletário do Caju

No Parque Proletário do Caju, defronte do grupo 18, casa 2, Antônio Alvim da Silva, o "Antônio Grande", e seu companheiro, Argeu Evaristo Pereira, encontraram o antigo desafeto, Massarino Pereira Moledo, da rua 24, casa 1, na Penha, e alvejaram-no a tiros.

Uma bala pegou Massarino nas costas e outra no braço esquerdo.

Outro projétil foi atingir Ana Maria de Jesus, de 32 anos, casada, do mesmo grupo, casa 3, que, apesar de nada ter com a história, saiu ferida no braço direito.

Os agressores fugiram enquanto as vítimas eram atendidas por uma ambulância do Pronto Socorro.



Presos no Estádio Maracanã

11 cambistas foram presos, ontem, por uma turma de investigadores da Seção de Diversões, quando, nas imediações do Estádio do Maracanã, por ocasião do jôgo Bangu x Fluminense, vendiam entradas para as arquibancadas a 20 cruzeiros, 3 cruzeiros acima da tabela, portanto.

Na Delegacia de Costumes foram identificados como: Levi Pinho, Fidelis Pereira da Silva, Nelson de Oliveira, Walter da Conceição, Oswaldo Ribeiro, Sebastião Manoel da Silva, Florêncio Lago, Luis Antonio Marcondes, Antônio Ferreira Lourenço, Carlos Nunes de Oliveira e José Pereira.

A bomba explodiu no quarto

Uma bomba de S. João, de grande porte, atirada, pela madrugada, no quarto onde dormiam o comerciante Chafuipe Miguel e sua espôsa, Aida Miguel, à rua Rio Grande do Sul, 52, casa 2, não sòmente provocou grande pânico como incendiou cortinas e almofadas, produzindo ainda queimaduras nas vítimas.

As chamas, antes da chegada dos bombeiros do Méier, foram extintas pelos moradores, auxiliados por vizinhos.

No quarto anexo aquele onde explodiu a bomba dormiam os dois filhos menores do casal, que nada sofreram."

A Polícia distrital está procurando identificar os responsáveis pelo crime.

Caíram os patinadores

No melhor do espetáculo de patinação, no Teatro Glória, os três patinadores, irmãos, Edmar e Edgard Ozon, gemeos, de 19 anos de idade, e Edina, de 22, todos residentes à rua Ibiraci, 30, no Engenho de Dentro, perderam o equilíbrio e cairam, sob a emoção da platéia.

As vítimas, com contusões no torax, foram medicadas no Pronto Socorro.

Incêndio

Irrompeu um incêndio num dos barracões e montes de tábuas existentes no terreno da av. Passos, onde foi o Tesouro Nacional, moradia de Thales da Silva e Enes Tupinamba Lima e de propriedade de Emidio Lourenço Dias.

Chamados os bombeiros, um choque comandado pelo tenente Mariano debelou prontamente o fogo, não sabendo os moradores explicar a origem do incêndio.

Conflito no cine Guanabara

Correrias e pânico foi o que houve no cinema Guanabara, ontem à noite, por causa de terem se desentendido o "vagalume" e o baleiro, exatamente no momento em que, na tela, Oscarito, no filme "Aí vem o barão", esgrimia com José Lewgoy.

Serenados os ânimos uma ambulância transportou a única vítima, Maria José de Brito, casada, com 27 anos, do morro da Babilônia, 250, para o Hospital Miguel Couto.

A vítima fôra pisada quando caira procurando fugir da confusão.

Um ferido na colisão de três autos

A enorme velocidade com que o auto particular 1-30-79, dirigido por Abel Botelho, da avenida Atlântica, 720, trafegava pela rua Pereira de Siqueira, fêz com que êste, na esquina da rua Marquês de Valença, abalroasse o auto de praça 4-60-08, dirigido por Benedito José dos Santos, da rua Visconde de Santa Isabel, 142 casa 3, que, por sua vez, projetou-se contra o atuo 4-33-23, dirigido por Sebastião Lima, da rua Garibaldi, 148 casa 4.

Em consequência, feriu-se o passageiro do auto 4-60-08, Francisco Fatzan, comerciario, da rua Araujo Lima, 189 casa 2, com luxação da clavícula direita, sendo medicado no Pronto Socorro.

Abel, o motorista do auto particular, evadiu-se.

Prisão de "atracadores"

Vários "atracadores" foram presos pela Delegacia de Costumes e Diversões na rua Alvaro Alvim e Galeria Cruzeiro, quando se entregavam ao aliciamento de jogadores para cassinos em Caxias, Teresopolis, Estrada Rio-Petrópolis, Belford Roxo e outros locais.

Entre os detidos pela Polícia estão José Grieco, Francisco Cardoso Gomes, Pietro Cupelo, Romeu Azevedo, Carlos Sapolita e Eduardo Oliveira.

A Polícia apurou que mais de uma centena de "taxis", contratados pelos cassinos, estão fazendo o transporte diário, gratuito, dos jogadores.

Igualmente duas ou três dezenas de carros particulares se entregam, nas mesmas condições, a iguais atividades, clandestinas.

Morreu afogado

Ex-trocador de ônibus, trabalhando agora para o Moinho Santa Teresa, morreu afogado na lagoa Rodrigo de Freitas, ontem, à tarde, quando, deixando por momentos a tarefa de recolher areia, passou a banhar-se, com os companheiros Florentino Magalhães Ferreira da Silva e Abelardo Oliveira.

O cadaver da vítima, Jair Santana, de 25 anos, da rua Girasol, 56, em Nova Iguaçu, foi encontrado mais tarde, sendo recolhido ao necrotério da Polícia.

Morreu ao ser retirado do mar

Após ter sido retirado do mar na Praia Vermelha por banhistas do Posto de Salvamento do Lido, faleceu antes de receber socorros, um homem de cor parda, aparentando ter 40 anos, vestindo calção preto.

Com guia da polícia do 3.º distrito, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Placa de ouro perdida

Uma placa de ouro com brilhantes, no valor de 14 mil cruzeiros, foi perdida por Diamantino dos Santos Mota, da rua Santana, 204, no interior do auto de praça 4-85-88, que tomara às 17,30 horas de sábado, na esquina da rua do Riachuelo com Monte Alegre.

O lesado comunicou o fato ao comissário Abrantes Pinheiro, no 6.º D.P.

Agrediu a bailarina

A bailarina Elsa do Nascimento, solteira, de 23 anos, hóspede do Majestade Hotel, da rua Cândido Mendes, 141, foi agredida a socos, na madrugada de ontem, pelo proprietário do mesmo, Antonio de tal. Com contusões e escoriações em ambas as pernas e na mão direita, foi medicada no Pronto Socorro.

Contou Elsa ao comissário Abrantes Pinheiro, no 6.º D.P., que desconhece os motivos da agressão.

"Cambacira" deu-lhe um tiro

Pelo indivíduo conhecido como "Cambacira", foi agredido a bala, sábado à noite, próximo à sua residência, Durvalino Alves, de 39 anos, da rua Angélica, 9. Ferido na mão esquerda, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas. Registraram o fato as autoridades do 24.º D.P.

Tentou matar-se

Após discutir com o marido, Odisséia Ramalho Estrêla, da rua Gualauba, 374, tentou suicidar-se ateando fogo às vestes. Com queimaduras de 1.º e 2.º gráus, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, tendo o investigador ali de serviço comunicado o fato às autoridades do 24.º D.P., esclarecendo chamar-se o marido João Estrêla.

Agredido o alemão

Ao desembarcar na gare da estação de D. Pedro II, sábado, o alemão Georg Heinrich Mayfart, de 54 anos, engenheiro civil, da rua Almirante Godinho, 3, apto. 203, foi agredido a bofetadas por Sebastião Alves Santiago, de 32 anos, pedreiro, da rua Curupi, 205, em Marechal Hermes.

O comissário Cicero, do 29.º distrito, a quem foi apresentada a queixa, prendeu o agressor, em diligências posteriores.

Três contra um vigia

Três desconhecidos agrediram nas obras da rua Magalhães Castro, s.n., o vigia Leonardo Nunes de Oliveira, de 38 anos, solteiro, do beco Novais, 18.

Com ferimentos graves no torax, foi a vítima medicada no Pôsto de Assistência do Méier. Registrou o fato o comissário Lacerda, no 13.º distrito.

Dormiu no leito da via férrea

Completamente embriagado, um indivíduo conhecido como "João Boi", de 40 anos presumíveis, sem profissão e residência, na noite de sábado, deitou-se no leito da via férrea, na passagem de nível da rua Miguel Angelo, e dormiu.

Não o viu o maquinista Luiz Pereira de Carvalho, que dirigia o trem prefixo UA-164, da EFCB, que vinha de Belfort Roxo para a estação de D. Pedro II, e foi por êste colhido e morto.

Com guia passada pelo 20.º distrito, foi o corpo recolhido ao necrotério da polícia.

Três irmãos e uma barra de ferro

Três irmãos: Jorge, Iêda e Irene Romano da Silva, agrediram, a barra de ferro, na noite de sábado, a Amaro de Santana, viúvo, de 39 anos, da rua Coronel Brandão, 39, por ter êste acusado Iêda de furtar alguns objetos seus.

Com ferimentos na cabeça foi Amaro medicado no Pronto Socorro. O comissário Bandeira Lins, do 16º distrito, tomou conhecimento do fato.

Furtava uma carteira

Quando furtava uma carteira de couro, com 2.576 cruzeiros, de Adriano Fonseca, da rua Marabú, 89, no interior do botequim da rua Lino Teixeira, 172, ontem de madrugada, foi preso pela RP-34, Sebastião do Espírito Santo Dias, solteiro, de 35 anos, sem residência.

Foi autuado pelo comissário Lacerda, no 19.º D.P.

Agredido o menor

Agredido a faca por Manuel de Oliveira, ontem de madrugada, nas proximidades de sua residência, foi internado no Hospital Carlos Chagas, com ferimento no abdome, Otílio Barros de Lima, de 17 anos, operário, da Estrada do Joá, 822.

O fato foi comunicado ao comissário Buriamaqui, no 26.º D.P., pelo investigador de serviço naquele nosocômio.

3.500 FARDOS de juta carbonizados

Três milhões de cruzeiros, foram os prejuizos causados por um incêndio, que destruiu 3.500 fardos de juta, que estavam abertos para secagem nas proximidades do matadouro da Penha.

Essa mercadoria já havia sido salva de um incêndio a bordo do navio "Rio Branco", no pôrto do Recife e pertencia à firma Fábrica de Tecidos Santo Antonio S. A.

Os bombeiros do Pôsto de Ramos, acorreram ao local, porém, nada conseguiram fazer.

Esta madrugada uma ponta de cigarro, causou um princípio de incêndio num monte de estopas velhas, na rua Carlos Said, defronte do 143, no Caju.

Os bombeiros do pôsto local, extinguiram as chamas.

Levou um tiro do desconhecido

Com um ferimento no joelho esquerdo, proveniente de agressão a bala por um desconhecido, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, na manhã de ontem, Cipriano da Costa, de 43 anos, da rua dos Diamantes, 378.

O fato deu-se proximo à Estrada de Irajá, tendo, as autoridades do 24.º D.P., tomado conhecimento do mesmo.

Esfaqueou o marido

Por questões de família, Ilma de Oliveira, de 21 anos, doméstica, domingo de madrugada, agrediu a faca, em sua residência, a seu marido, Sebastião Xavier, de 24 anos, da rua Itabereci, 84 — fundos.

Sebastião foi medicado na mão direita, no Posto de Assistência do Méier, tendo fugido a agressora.

Roubaram 70 mil cruzeiros em joias

Com uma escada na janela, ladrões penetraram, na madrugada de domingo, na residência de Valério Teixeira de Resende, da rua Barão de Lucena, 113, e roubaram jóias avaliadas em 70 mil cruzeiros.

O lesado apresentou queixa ao [illegible]io Abrantes Pinheiro, no 6.º D.P.

Agressão a pedradas

Por motivos fúteis, Benedito Barcelos, de 52 anos, da rua Licurgo, 780, agrediu a pedradas Alvaro Martins de Andrade, na madrugada de domingo. Com ferimento no olho direito, Benedito foi medicado no Hospital Rocha Faria.

Assaltada a residência

Roupas no valôr de 10 mil cruzeiros, foi o prejuízo de Armin Frege, da rua Cosme Velho, 340, que teve a sua residência assaltada por ladrões na madrugada de ontem. O lesado apresentou queixa ao comissário do 4.º distrito.

Um mordia e o outro roubava

Dois indivíduos assaltaram, domingo de madrugada, Leonor Alves Pereira, viúva, de 40 anos, da rua Curité, 220 nas proximidades de sua residência. Enquanto Nilvo Faria, de 28 anos, da rua Um, 150, em Acari, mordia-lhe o nariz, Afonso do Nascimento, de 36 anos, da rua Lopes Trovão, 17 casa 9, mandava-a largar a bolsa.

Leonor gritou por socorro atraindo a atenção dos vigilantes municipais 1.762 e 2.361, que prenderam os assaltantes, encaminhado-os ao 24.º distrito.

Atropelou e abandonou a vítima

Na rua Voluntários da Pátria, em frente ao n. 330, Antonio Alberto Leite, operário da C.C.P.L., de 35 anos, morador naquele endereço, foi atropelado ontem pelo auto particular n. 10-15-76, dirigido por seu proprietário, o médico Wilson de tal, funcionário do hospital Getúlio Vargas, sofrendo ferimento contuso na perna direita.

Após o acidente, o motorista tentava fugir, quando populares o obrigaram a conduzir a vítima ao hospital. Na av. Bartolomeu Mitre, a caminho do hospital Miguel Couto, o médico abandonou o ferido em plena rua, sob os protestos da espôsa dêste, d. Ana Felicio. Mais tarde conseguiu Antonio Leite ser medicado, retirando-se depois para sua residência.

Três feridos no desastre do lotação

Na av. Passos, esquina de praça da Independência, o lotação 5-54-17, dirigido por Paulo Ferreira Lima abalroou o auto de praça n. 5-48-31, dirigido por José Bernardino da Silva. Em consequência ficaram feridos a passageira do lotação, Valdemira Cardoso os do auto, Manoel Procopio dos Santos, casado, de 40 anos e Zulmira Barbosa dos Santos, casada, de 40 anos, moradores na rua Botucatú, c. 4. As vítimas foram socorridas no H.P.S. O motorista da camionete fugiu com o veículo.

Ferido o motorista

Quando passava pela rua Cambaúva, nas proximidades do n. 158, a camionete 60-61-61, de propriedade da Cia. Jener Comércio e Indústria, estabelecida à rua General Sampaio, no Caju, e dirigida pelo motorista Felix Alves Ruiz, de 45 anos, casado, morador na rua Teixeira Franco, 162, foi "fechada" por um ônibus, derrapando e capotando em seguida.

Em consequência ficou ferido o motorista da Viação Paranapuã, que viajava na camionete, Elói Duarte Ribeiro, casado, de 31 anos, residente no morro do Boogie-Woogie, barracão s.n., que sofreu contusões, sendo internado no Hospital do IAPETC. O motorista da camionete fugiu.

Uma família ferida na colisão

Um casal e uma menina feridos foi o resultado de uma colisão ontem à noite, na esquina da rua Felipe Camarão com Dona Zulmira.

O auto de praça 4-13-70, dirigido por José Augusto Gomes, chocou-se com o caminhão da Limpeza Urbana chapa 9-07-48, saindo feridos os passageiros do primeiro: Flavio Tartalho de Barros, casado, de 32 anos, contador, com ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas; sua espôsa, Nilda de Barros, de 29 anos, contadora, contusões no joelho esquerdo e frontal; e a filha de ambos, Regina Maria, de 8 anos, com contusões generalizadas; todos moradores na rua Pereira Nunes, 310. Foram medicados no Pronto Socorro.

O motorista do carro de praça foi preso! fugindo o do caminhão da Prefeitura.

Faleceu

Faleceu, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, uma mulher de 40 anos presumíveis, de côr branca, que ali fôra internada às 14 horas, vítima de atropelamento, por auto não identificado, na Avenida Ernani Cardoso, em frente ao número 446.

Registraram o fato as autoridades do 24.º distrito.

Bonde x lotação

Na rua São Francisco Xavier esquina de Visconde de Itamarati, ontem de manhã, o bonde 1.971, linha 76, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.522, colidiu com o lotação 5-49-87, dirigido por Osmar de Souza.

Do choque resultou ferirem-se as seguintes pessoas: Otávio Morais, com ferimentos leves; e Joaquim Gomes Serra, de 59 anos, comerciário, da rua Santa Luiza, 68 apto. 103, com fratura exposta no pé esquerdo, sendo ambos medicados no Pronto Socorro. Motorista e motorneiro foram presos e atuados em flagrante pelo comissário Palhares, no 15.º distrito.

O lotação atropelou o menor

O menino Elcio Emanuel, de 8 anos, filho de Argemiro Vieira Candido, residente na rua Bento, 38, apto. 101, foi atropelado ontem na rua General Savaget, em frente ao n. 14, por um lotação não identificado.

Com vários ferimentos pelo corpo o menino foi internado no H.C.C.

Atropelado pelo lotação

O lotação 54-43-25, da linha Deodoro-Penha, cujo motorista fugiu, atropelou ontem, na av. das Bandeiras, em frente ao pôsto policial, Alcides Rosa, solteiro, de 19 anos, residente na rua do Encanamento, 122.

Com ligeiros ferimentos, a vítima foi medicada no H.C.C.

Atropelada pela camionete da Colombo

A camionete da Confeitaria Colombo, chapa 60-12-34, dirigida por Antonio Alves, de 34 anos, casado, da rua Vaz Caminha, 250, atropelou, na praia do Flamengo, esquina com rua Paissandu, Maria Conceição de Souza, de 18 anos, solteira, da rua Marquês de Abrantes, 82, empregada na rua Francisco Sá, apto. 201.

Com ferimentos generalizados pelo corpo, a moça foi medicada no Pronto Socorro, sendo preso o motorista atropelador.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3022

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7351

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO.
De 9h 30m às 16h 30m

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

EXAMES DE ADMISSÃO
DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

INSTITUTO LAFAYETTE
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO
E SECÇÃO PRELIMINAR
Cursos de Ferias para Admissão em segunda época. Matrículas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: — Rua Haddock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4645.

Comércio & Produção

Produção de óleos vegetais

De acôrdo com os dados recentemente divulgados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado de São Paulo produziu 80.730.011 quilos de óleos e gorduras vegetais, na importância de Cr$ ... 604.764.385,00. O preço médio da produção foi de Cr$ 7,50 por quilograma. A matéria prima consumida atingiu o total de Cr$ 483.240.414,00.

Os principais produtos industrializados foram os seguintes: caroço de algodão, amendoim, mamona, babaçu, milho, ucuuba, gergelim e ouricuri.

Por municípios, os maiores produtores são os seguintes: Rancharia — caroço de algodão; Marília — amendoim; São Paulo (capital) — mamona, milho, ucuuba, gergelim. Campinas — babaçu e ouricuri.

São Paulo ocupa o primeiro lugar como produtor de óleos e gorduras vegetais.

Produção de lã no Estado de Minas

Segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção de lã do Estado de Minas Gerais foi de 73.200 quilos, em 1950. O valor do produto alcançou o total de Cr$ 2.418.060,00.

O Estado de Minas Gerais classifica-se como o quarto produtor brasileiro de lã. O primeiro lugar pertence ao Rio Grande do Sul, o segundo à Santa Catarina e o terceiro ao Paraná.

Semente de trigo

O Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, mantém acordos nos Estados triticolas, para a multiplicação de sementes. Em estabelecimentos agrícolas federais, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, aquele Serviço tem plantados 430 hectares, esperando-se que a safra atinja a 6.000 sacos de sementes de boa qualidade. Além disso, nas culturas fiscalizadas em tais Estados, o Serviço de Expansão do Trigo espera colher 34.000 sacos de sementes, também para distribuição aos lavradores interessados.

Revenda de silos

O Ministério da Agricultura, através do Serviço de Expansão do Trigo, encomendou, para revenda, quinhentos silos metálicos, cujas especificações e preços (já acrescidos de despesas complementares) são os seguintes: Tipo A — Capacidade de 1.050 sacos, ou 63 toneladas; diâmetro do silo, 5,49 metros; altura do silo, 3,28 metros; pêso do silo, 1.091 quilos; preço, 23.000 cruzeiros, para pagamento à vista. Para pagamento em prestações: 1.ª prestação, no ato da assinatura dos documentos de compra: Cr$ 5.750,00 e mais 230,00 de comissão bancária (um por cento); seis (6) outras prestações, com vencimento de 6 em 6 meses, na importância, cada uma, de Cr$ 2.875,00 e mais os juros de 7 % ao ano, sôbre o restante do débito. Tipo B: Capacidade de 1.550 sacos, ou 93 toneladas: diâmetro do silo, 5,49 metros; altura do silo, 4,88 metros; pêso do silo, 1.670 quilos; preço: 29.000 cruzeiros, para pagamento à vista. Para pagamento em prestações: 1.ª prestação, no ato da assinatura dos documentos de compra: 7.250,00 e mais 290 cruzeiros de comissão bancária (um por cento), seis (6) outras prestações, com vencimento de 6 em 6 meses, na importância, cada uma, de Cr$ 3.625,00 e mais os juros de 7% ao ano, sôbre o restante do débito.

O Serviço de Expansão do Trigo, sediado à rua México 90, 9.º andar, está recebendo as petições dos agricultores.

Os janbadeiros em Santos

TODOS BEM

Os jangadeiros que empreendem o "raid" Fortaleza-Pôrto Alegre, chegaram ontem a Santos, às 18 horas, sendo festivamente recebidos pela população, que rompeu os cordões de silamento e carregou nos braços os tripulantes da "Nossa Senhora da Assunção" até o palanque armado na praia do Gonzaga.

Uma barrica destinada a recolher donativos para os jangadeiros cearenses foi colocada ao lado da fonte "9 de Julho", tendo ficado cheia em poucos minutos.

Depois da solenidade oficial de recepção, em que falaram autoridades civis, militares e eclesiásticas de Santos, uma caminhonete transportou os jangadeiros e o reporter que os acompanha ao Instituto de Pesca Maritima, onde foram examinados pelos médicos, que os consideraram em perfeitas condições de saúde.

Os jangadeiros seguirão hoje para São Paulo, a fim de receber as homenagens do povo e das autoridades da Capital do Estado.

Interrupção no fornecimento de energia elétrica

A fim de permitir execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, amanhã, nos seguintes logradouros da Tijuca:

Praça Ubucaraí, das 9 às 15 horas, e trecho da estrada da Paz entre os postes 6653-30 e 6653-85.

Café brasileiro para o Iraque

A firma Jabour Exportadora vai exportar para o Iraque o maior volume de grãos de café que, de uma só vez, já passou pelo porto do Rio. Seguirão, a bordo do "Bardaland", 20.940 sacos de café do Espírito Santo, no valor de Cr$ 22.77_.684,80, tendo sido o negócio feito à base da libra esterlina.

O Brasil pode liderar a produção mundial do algodão

O Brasil pode ser líder da produção mundial — Mas não é bom o plano do Ministério da Agricultura — O que temos e o que não temos — O que fizemos e o que devemos fazer — Declarações do técnico Renato Martins

O PRESIDENTE da República aprovou processo do Ministério da Agricultura referente à criação de um serviço especializado, nos moldes do antigo Serviço de Plantas Texteis, ora extinto no mesmo Ministério, e ao incremento da produção algodoeira do país.

Ouvimos a propósito o sr. Renato Martins, conhecida autoridade no assunto, e que ocupa a direção da Divisão de Terras e Colonização.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

— Li rápidamente o plano — começou dizendo o sr. Renato Martins — e ainda não posso ter uma idéia segura sôbre êle. Minhas atuais ocupações me impedem de tratar do meu assunto predileto.

O Brasil, em sua opinião, tem condições ecológicas excepcionais para liderar a produção mundial de algodão, se para tanto se aparelharem o govêrno e os particulares.

Na situação em que nos encontramos, não é possível só ao govêrno tomar a si êsses encargos. A máquina administrativa atual não está à altura de acompanhar a evolução que o assunto sofreu.

O ALGODÃO MOCÓ

— Devemos — prossegue — concentrar nossos esforços na defesa do algodão Mocó, privilégio do Brasil, verdadeira dádiva da natureza às regiões sêcas do país. Infelizmente, meus esforços nesse sentindo ficaram até hoje sem repercussão.

Afirma o sr. Renato Martins que se bateu e bate ainda hoje em favor do Mocó. Parece-lhe que, no momento, já se pode sentir algum interêsse, por parte da iniciativa privada, em tôrno da defesa do algodão Mocó.

Êsse interêsse deve ser atribuido ao aumento crescente do uso de tecidos finos, que só poderão ser obtidos com algodão de fibra longa — principalmente o Mocó.

SITUAÇÃO EM S. PAULO

Os industriais texteis de São Paulo despertaram para a realidade algodoeira nacional. O sr. Renato Martins adianta estar informado de que êles se movimentam no sentido de levar ao nordeste capitais e técnica, necessários à racionalização das culturas do Mocó, principalmente no Rio Grande do Norte, "habitat" da planta.

— Velho algodoeiro — acrescenta, — sinto-me radiante por ver a iniciativa privada indo em socorro do govêrno, nessa campanha de interêsse nacional.

O SERVIÇO A SER CRIADO

Nosso entrevistado é contrário à criação, agora, de qualquer serviço estritamente especializado. Esquivou-se de falar no assunto, por ocupar um cargo de alta confiança governamental, mas acabou por declarar que, em sua opinião, o ideal seria a criação de um serviço que atendesse a tudo — da produção à colocação do produto no mercado internacional.

Não crê que a máquina administrativa existente possa realizar isso sem tumultuar os serviços que vêm agindo nos diversos ramos da agricultura.

DE NOVO O MOCÓ

— Voltando ao Mocó — diz — e sem querer subestimar os algodões de fibra média, penso que medida de grande alcance, no desenvolvimento de uma campanha, seria a obrigatoriedade de delimitação de zonas, isto é, a proibição de cultura de algodão de outras variedades nas zonas tipicamente produtoras de algodão Mocó.

Sem isso, acha que nada se conseguirá, dentro das necessidades atuais de fibras longas.

A FAVOR DA IMPORTAÇÃO

— Sou francamente partidário da importação, se não temos algodão suficiente para suprir as solicitações da indústria. Esta não pode sofrer com a negligência da agricultura. O govêrno e os particulares têm de fazer que a agricultura acompanhe o desenvolvimento da indústria.

FALHAS

Não foi abordado no novo plano o problema da classificação, hoje entregue aos Estados, que não estão aparelhados para proceder a uma classificação que vai refletir o nome do Brasil no exterior.

— Vi isso em minhas visitas ao nordeste, onde a classificação e o beneficiamento deixam a desejar.

VOLTANDO A SÃO PAULO

E' precária a situação do algodão paulista. Quando distribuia menos de 1 milhão de sacos do produto, São Paulo apresentava 400.000 quilos de algodão em pluma. Hoje, com 1 milhão e 200.000 sacos, apresenta apenas 250.000 quilos.

— Quer isso dizer que caiu o rendimento por unidade de superfície, o que exige adubação intensiva do solo.

SITUAÇÃO LAMENTAVEL

Acontece, porém, que o Brasil não tem os fertilizantes mais necessários, como, por exemplo, o fósforo.

E' preciso também atacar as pragas e moléstias algodoeiras. E aí acontece que para isso dependemos da importação de inseticidas.

Não recebem pensão as herdeiras dos veteranos

Exigências absurdas suspenderam os pagamentos

MILHARES de pessoas, tôdas elas já bastante velhas, herdeiras dos combatentes da guerra do Paraguai, que recebiam uma pequena pensão mensal do Govêrno, por um despacho da Presidência da República estão agora sem receber um níquel, passando a ser-lhes exigidos documentos e mais documentos, para obtenção dos quais terão que despender grande importância em dinheiro, com advogados.

DIREITO ASSEGURADO

A pensão para as viúvas dos veteranos da campanha do Paraguai e Uruguai foi instituida pelo decreto-lei 1.544, de 1939, pelo qual as viúvas passariam a receber uma importância de 300 cruzeiros mensais, e os veteranos ainda vivos receberiam 300 cruzeiros.

As pensões dos veteranos eram vitalícias, e com sua morte as viúvas passariam a perceber, automaticamente, a importância da pensão.

AUMENTOS

No govêrno José Linhares, as pensões das viúvas foram aumentadas em 200%, passando então para 600 cruzeiros.

Novo aumento houve no govêrno Dutra, de 20%, passando a receber, nessa ocasião, 720 cruzeiros mensais as viúvas.

TAMBEM AS FILHAS

A lei 488, do ano de 1948, no seu artigo 30, mandou que os benefícios fossem estendidos às filhas dos veteranos das duas guerras, desde que as viúvas já tivessem falecido.

Em virtude de dúvidas surgidas na interpretação da lei 488, nova lei foi elaborada pelo Congresso, lei 1.031 de 1949, estabelecendo de modo claro que a pensão era de 720 cruzeiros para cada pessoa, viúva ou filhas.

ESTUDOS DA COMISSAO

Como continuassem as dúvidas, a Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, órgão da Presidência da República com sede no edifício do Ministério da Guerra, fêz um exame detalhado de mais de 1000 processos, de novembro de 1950 a fevereiro de 1951, e em março deste ano elaborou uma exposição de motivos, ressaltando o que haviam constatado e enviaram-na ao presidente da República.

Recomendou a Comissão que fossem lançadas instruções em linguagem clara, a fim de que o povo pudesse bem compreendê-las, e demonstrou que as pensões devidas aos herdeiros dos veteranos do Paraguai e Uruguai não se tratavam de reversões, mas sim de uma pensão nova.

TRAMITES LEGAIS

Essa exposição de motivos da Comissão percorreu todos os tramites legais, durante vários meses, tendo recebido inúmeras contestações, quase tôdas as mais infundadas, como pôde verificar o reporter pessoalmente olhando os pareceres, não sendo raros os casos de incoerências absurdas.

Há em um determinado parecer da Presidência uma verdadeira confusão, chamando o autor do parecer as leis de decretos e vice-versa. O decreto-lei 1544, em uma só página, é chamado de lei, decreto e decreto-lei.

ERROS

Notam-se em pareceres da presidência da República e do Ministério da Fazenda casos cuja interpretação demonstra a existência de erros graves por parte de seu autor, sendo às vezes modificadas as próprias leis que instituiram as pensões, mudando-se seu texto.

Numa delas, onde se lia "progenitoras", o autor do parecer transcreveu "espôsas", mudando claramente o seu significado, uma vez que nem sempre as progenitoras são espôsas, principalmente por ocasião da guerra do Paraguai, quando não existia registro civil no Brasil.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por três vezes o Tribunal de Contas, em pareceres dados a processos de pensões dos veteranos do Paraguai, afirmou ser irreversível o benefício, e por êsse mesmo motivo integral para cada beneficiado.

SENADO FEDERAL

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, na legislatura passada, quando da discussão do projeto da lei 1031, deu o seguinte parecer:

"Cumpre que não se conceda a umas nem menos do que a outras, e eis o que se conseguirá por meio da lei em que o projeto se converter...

... Mas, como quer que seja, é de todo ponto conveniente pôr têrmo a tanta controvérsia, que pode converter, em matéria de dispendiosos litígios o benefício legal".

MODIFICAÇÕES

Apesar de todos os pareceres da Comissão de Constituição e Justiça do Senado e da conclusão do Tribunal de Contas; apesar da clareza da lei que afirma ser a pensão vitalícia e individual; apesar de tudo isso, o Govêrno em despacho de 29 de março de 1951, mandou dividir a importância da pensão pelas filhas dos veteranos, até o mínimo de 187,50 cruzeiros para cada uma, reduzindo assim o que recebiam.

EXIGENCIAS

Além dessa redução, muitas exigências foram feitas, entre as quais uma que obriga as filhas dos veteranos a provarem novamente o que já tinham feito há tempos: sua filiação.

Enquanto justificações não forem apresentadas à Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias ficarão sem receber, nem mesmo uma parte da pensão a que têm direito por lei.

ACUMULAÇÃO

A acumulação da pensão vitalícia com o meio-soldo foi proibida pelo despacho presidencial, só podendo ser acumulada com o montepio.

As viúvas e filhas dos veteranos das guerras do Paraguai e Uruguai terão que optar pelo meio-soldo ou pela pensão.

Esse é o único caso de proibição da acumulação, uma vez que as demais pensões militares poderão ser acumuladas.

Vicente Almeida de Paula Rodrigues — A Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA pede o seu comparecimento urgente, para acertar as suas contas.

MAR E PESCA

MERO DE 135 QUILOS

Eis aí o resultado de uma excelente caçada. Trata-se de um mero de 135 quilos e capturado no Alto Mourão por conhecida equipe de caçadores marítimos. O mero está dobrado sôbre a embarcação. Ladeando-o dois dos pescadores do grupo formado por Vitor Wallish, S. Foster Vidal, Toufic Saad e William Melseri.

O Alto Mourão fica situado em Cabo Frio e êsses pescadores vêm de passar ali cêrca de oito dias colhendo proveitosos resultados para iniciar a estação. Ao lado do mero vê-se ainda um badejo e uma garoupa.

Contribuintes chamados ao impôsto de renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, ao iniciar o exercício financeiro de 1952, avisa que ficaram retidas por insuficiência de endereços, as notificações de lançamento de interêsse dos contribuintes abaixo mencionados e que deverão ser procuradas imediatamente na sala 201 do Ministério da Fazenda:

Hugo Carlos de Oliveira; Hugo Ribeiro; Humberto Junqueira da Silva; Inês Goston; Madeira, Importação, Exportação, Representações Jiquiri Limitada; Inácio Marinho da Silva; Irineu Bernardo Martins; J. A. Coelho; J. B. Pimentel; J. F. Saturnini; J Alvares & Silva; J. Avelino; J. João Pereira; J. Manuel Nunes; J. Pinto (botequim); Janilo Venceslau Vasques de Macedo; Jarbas Valdetaro; Jaime dos Santos; João Augusto de Macedo; João Fernandes Correia; João Henrique César Júnior; João Larroud de Sousa; João Sebastião da Silva Ribeiro; João Severo dos Santos; Joaquim Antônio (Calçados); Joaquim da Costa Maia (ex-sócio dos Serviços Técnicos de Manutenção Limitada); Joaquim Linhares; Joaquim Martins (Suc. de N. Lourenço de Campos); Jorge José Afonso; José Alves Reis; José de Amorim; José Balint; José Cândido de Sousa; José Castanha de Holanda; José da Cruz; José Dias Lopes; José Domingues; José Esteves de Macedo Filho; José Ferreira Machado; José Evangelista do Nascimento; José Gonçalves Marinho; José Joaquim de Sousa Afonso; José Mariano Vanderlei; José Marinho Koury; José Melquiades de Lima; José Nascimento de Lima e José Negrão.

A EDUCAÇÃO DE BASE DO OPERARIO

O movimento industrial de São Paulo repercute na Europa — Nossos problêmas apreciados em Genebra — Intercâmbio de técnicos com a Inglaterra — Falanos o sr. Farias Góis, diretor do Departamento Nacional do SENAI

REGRESSOU há pouco da Europa o sr. Farias Góis, diretor do Departamento Nacional do SENAI, nomeado perito da UNESCO na reunião de consulta de um de seus órgãos. Foi, ao mesmo tempo, convidado pelo Bureau Internacional do Trabalho — outro organismo da ONU — para comparecer, em Genebra, às conversações relacionadas com o plano de assistência técnica daquela instituição.

SAO PAULO E A UNESCO

— Em relação à Unesco — disse-nos —, a reunião apresentou o maior interêsse. Três peritos, do Brasil, da India e da Noruega, apresentaram estudos escritos destinados a servir de alicerce ao programa da Unesco no campo da educação de base do operário.

Participaram da reunião outros 15 peritos de diversos países, aos quais teve o sr. Farias Góis ocasião de demonstrar o grande desenvolvimento industrial de São Paulo e os problemas da educação de base do operário naquele Estado.

A Unesco desejou analisar de maneira especial os problemas do Estado de São Paulo, por ser êste considerado o centro de evolução industrial mais flagrante no mundo inteiro.

APRECIAÇAO DOS NOSSOS PROBLEMAS

As iniciativas da União, dos Estados, dos empregadores e dos empregados, no setor da educação de base, foram devidamente apresentados na reunião, revelando-se aspectos extremamente interessantes sôbre a maneira pela qual êsses problemas estão sendo atacados em São Paulo.

— Desejo assinalar — adianta o sr. Farias Góis — o interêsse despertado pelas atividades de educação doméstica para a família do operário, de teatro, rádio, esportes e artes populares desenvolvidas naquele Estado pelo SESI.

Muitas das atividades culturais dos sindicatos foram objeto de debates como experiências de tratamento adequado do problema da educação de base do operário adulto.

CENTRO DE TREINAMENTO

Acredita o sr. Farias Góis que os planos que começam a ser elaborados pela Unesco possam, em poucos anos, representar excelente contribuição, pela possibilidade que asseguram de troca de experiências feitas em países como a Suécia, a Bélgica, a Holanda, a Inglaterra, o Brasil e outros.

Um dos projetos concretos é a organização de um centro de treinamento em Paris para a educação de base do operário.

PAPEL RESERVADO AO BRASIL

— Em Genebra — prossegue o entrevistado —, tive ocasião de estabelecer os últimos acertos para um dos maiores programas de assistência técnica, de que resultou o acôrdo assinado no Itamarati entre o SENAI e o Bureau Internacional do Trabalho.

Farias Góis, diretor do Departamento Nacional do SENAI

Por êsse acôrdo, ficou o Brasil escolhido para centro de treinamento de instrutores das escolas industriais da América Latina. A partir de março, terá o SENAI oportunidade de receber em suas escolas mestres do ensino industrial do Continente, o que representa apreço excepcional à obra que se está realizando no país.

INTERCAMBIO COM A INGLATERRA

— No que se refere ao intercâmbio intelectual, não quero encerrar esta entrevista sem uma informação relativa ao grande interêsse revelado por várias organizações, inclusive a Federação das Indústrias da Inglaterra, em estabelecer acordos com a Federação das Indústrias do Brasil, para intercâmbio direto de técnicos industriais.

O assunto está em fase inicial de estudos junto ao sr. Euvaldo Lodi.

DIFICULDADES SUPERADAS

A realização do plano implicará no estágio de técnicos brasileiros em fábricas inglesas, possivelmente custeado o estágio pela Federação das Indústrias daquele país.

Por outro lado, viriam de lá especialistas que teriam seu estágio entre nós garantido por entidades brasileiras.

Essa solução não traria as conhecidas dificuldades de obtenção de divisas.

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

Eu Posso Afirmar:
AS COSINHAS DE AÇO TIPO AMERICANO
São Ideais Para Os Lares Modernos !
Centenas de donas de casa são da mesma opinião! As Cosinhas de Aço Tipo Americano correspondem plenamente aos modernos ideais de confôrto, elegância, higiene e beleza domesticos. Prefira-as também, para maior confôrto e beleza de seu lar. Para casas ou apartamentos, e adaptáveis a qualquer área disponivel.
* Fogões Mipa: 4 e 6 bôcas. Fornos com portas de vidro.
* Torneiras Atlântica: Práticas e ideais para as cosinhas modernas.
* Vendem-se peças avulsas !
Um Produto de Elevadores Suwis do Brasil S. A.
Projetos e Orçamentos:
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 s/ 313 - TEL. 52-4917
NEWSON TAYLOR

PEROLA
VERMOUTH TIPO FRANCÊS
SATISFAZ aos mais EXIGENTES PALADARES
Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

NÃO AMAR FOI A MINHA RUÍNA
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
OS SEGREDOS DOS CALCULISTAS E O CALENDÁRIO
PODERIA VOCE SER DIPLOMADA EM CIENCIAS CASEIRAS?
UM MARIDO E' UM PASSARO MAIS FACIL DE APANHAR QUE DE PRENDER...
Freddie, o Mágico — Falam os astros — Consultórios — A preguiça — Passatempos, etc.
Leia o n. 232 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor que dá sorte,
e tanto mais inimitável quanto mais imitada, Cr$ 4,00, nas bancas.

A HIGIENIZAÇÃO CLORHEX,
satisfazendo às insistentes solicitações de sua distinta clientela, comunica que agora já se encontra à venda o super-inseticida CLORHEX 510, em pó, o mesmo que tem assegurado a plena eficiência do expurgo total das baratas, pulgas e outros insetos nos edificios de apartamentos, residenciais, escritórios, cinemas e casas comerciais, atendidos por esta organização.
CLORHEX 510 age mortalmente sobre os insetos por contato, ingestão e fumigação, sem ser prejudicial ao homem e animais domésticos.
Experimente CLORHEX 510 para conhecer o produto mais eficiente da moderna química de inseticida.
Assegure a higiene de seu lar usando CLORHEX 510
A VENDA EM TODA PARTE. LATAS PEQUENAS E GIGANTES.
HIGIENIZAÇÃO CLORHEX
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 SALA 1.020 — TEL.: 22-8277.
CLORHEX SUPER INSETICIDA!

MÚSICA

EDINO KRIEGER

INAUGURA-SE O III CURSO DE FÉRIAS

Iniciam-se hoje em Teresópolis os trabalhos do Terceiro Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, com um ato solene de inauguração no Salão Nobre da Prefeitura local, patrocinadora da iniciativa.

Pode o Curso Internacional de Férias dêste ano orgulhar-se de reunir um grupo de pedagogos de primeira grandeza, tanto com referência aos que militam em nosso meio musical quanto os dois mestres convidados especialmente do estrangeiro: Ernst Krenek e Karl Ulrich Schnabel.

Krenek, cuja primeira visita à América do Sul ora se realiza, é um dos nomes respeitáveis da criação musical contemporânea. O contato que com sua obra e suas idéias manterão os jovens compositores brasileiros inscritos em seu curso será sem dúvida um estímulo real ao seu estudo e seu trabalho. Pena é que se limite a seis semanas o estágio de Krenek no Brasil. Importante seria que os nossos Conservatórios contratassem pedagogos de envergadura para realizarem estágios mais demorados entre nós, a exemplo do que fazem as Universidades e os Conservatórios de Paris, Londres, Nova York ou Roma. Krenek ocupa há vários anos a cátedra de composição na Universidade de Los Angeles, onde mantém um largo circulo de discípulos.

Karl Ulrich Schnabel visitou-nos pela primeira vez no ano passado, a convite do Segundo Curso de Férias. De seus conselhos alimentou-se grande parte de seus estudantes durante o resto do ano, a cujo entusiasmo (não obstante o boicote aberto de muitos professôres brasileiros, proibindo a seus discípulos a participação no curso de Schnabel) se deve o retôrno do mestre.

Outros nomes assás significativos e já conhecidos por sua atuação no Brasil são os de Tomás Terán, mestre de tôda uma geração de pianistas brasileiros: George Retyi Gasda, Jacques Ripoche (Paris), Hilde Sinnek, Maria Amélia de Rezende Martins, Hugo Balzo (Montevidéu), H. J. Koellreutter, Frei Pedro Sinzig, Sadi Cabral (Teatro), Tiziana Bonazzola (Pintura e Desenho), Elizabeth Filla (Dança), Geni Marcondes (Iniciação musical e Pedagogia), Silvia de Lima Ramos e vários outros.

NADA RECEBEU

A Agência Nacional solicita-nos a divulgação do seguinte esclarecimento:

"Tendo um matutino desta capital laborado em equivoco, ao incluir a Agência Nacional entre órgãos de publicidade que teriam recebido, da Câmara dos Vereadores, determinada importância para divulgação de matéria de interêsse daquela Casa Legislativa, cumpre à direção dêsse órgão de informações esclarecer que jamais recebeu ou pleiteou quantia alguma da referida Câmara, cujas atividades vem divulgando gratuitamente, como faz em relação a todo noticiário oficial, de acôrdo, aliás, com as suas próprias atribuições".

Foi separar e apanhou

Carminda Oliveira Dias Vieira, de 36 anos, por motivos ignorados, foi agredida por seu marido, Delfim Dias Vieira, de 38 anos, em sua residência, à rua Abaeté, 138, apto. 201. Tentando apaziguar os ânimos, surgiu o inquilino de ambos, José Fernandes Tristelo Pinheiro, de 23 anos, funcionário do Ministério da Aeronáutica, que acabou sendo agredido e agredindo a ambos, numa confusão generalizada.

Em consequência, Delfim sofreu ferimentos na cabeça e José um hematoma no ôlho direito, sendo, os dois, medicados no Pronto Socorro. Registrou a ocorrência o comissário Barcelos, do 18.° D.P.

Quebravam globos de iluminação

José Garcia, conhecido por "Zeca", residente na rua Major Parentes, numero 156 e Manoel Gonçalves, conhecido por "25" e "China Cabeleira", morador na rua Coronel Valentim, 107, atiravam pedras nos globos de iluminação da rua Major Parentes, quando foram repreendidos por Jaime Moura Bastos, de 36 anos, funcionário da E.F.C.B., morador naquele último endereço n.° 73. Não gostando da advertência, os dois malandros agrediram-no a socos, ficando Moura Bastos com diversos ferimentos em várias partes do corpo.

PASSE UMA NOITE NO MELHOR CABARÉ DE PARIS... SEM PRECISAR IR À FRANÇA!
2ª SEMANA de Sensacional EXITO!
CLAUDINE DUPUIS
PIERRE LOUIS
NOITES de PARIS
NOITES DE AMOR E PRAZERES!
COM AS PEQUENAS DO FOLLIES Bergères
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
ODEON
HOJE
2-4-6-8-10 HORAS
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA

2ª SEMANA
QUE HÁ NA ALMA DESTA MULHER QUE A LEVOU AO CRIME?
TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO
ZULLY MORENO • ALBERTO CLOSAS
DIREÇÃO: MARIO SOFFICI
PRESIDENTE
HOJE
IMP. 14 ANOS

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à avenida Almirante Barroso n. 72, 10.° andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1952.

Pela diretoria:

H. R. Pritchard, Diretor-Gerente.

William Monteiro de Barros, Diretor-Secretário.

Alargamento da Avenida Atlântica

O prefeito João Carlos Vital vai entrar em entendimentos com o grupo de engenheiros franceses, ora encarregado das obras do porto de Mucuripe e especialistas em movimento de areia, para a realização de estudos necessários ao alargamento da Avenida Atlântica.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GREER GARSON, MICHAEL WILDING
FERNANDO LAMAS · MARJORIE MAIN
"A LEI E A MULHER"
THE LAW AND THE LADY
DIREÇÃO DE EDWIN H. KNOPF

2ª SEMANA DE SUCESSO
VITTORIO GASSMANN
AUDÁCIA VINGANÇA ROMANCE NUM FILME IMPONENTE!
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
Principe Pirata
PATHÉ
HOJE

CINEMA

DANILO RAMIRES

DE HOJE ATÉ' DOMINGO

O PREÇO DE UM DESEJO — Êste filme brasileiro tem uma história dramática filmada por George Dusek que descobre dois jovens artistas para o cinema nacional: Angela Fernandes e Emilio Castellar. Ela, uma jovem estreante de pouco mais de 15 anos, e êle um pintor (no filme também um pintor) de vinte anos. A direção coube a Aloísio T. de Carvalho que reuniu no elenco Fregolente, Nelia Paula, Miro Cernigoi e Carlos Cotrim. (Império, Rex, Azteca, Roxy, América, Ideal, Vaz Lobo e Odeon, de Niterói — 2, 4, 6, 8, 10 horas).

ooo

JEZEBEL — Sensacional e esperada reprise com a grande Bette Davis. Deve ser o melhor filme da semana, pela história, pela realização, pelo trabalho da equipe reunida pela Warner Bross.

Hennry Fonda e George Brent são os dois principais elementos masculinos. Fita com muito mais de dez anos, e que garantiu um "Oscar" a Bette Davis — (São Luiz, Miramar, Mem de Sá, Maracanã, Rosário e Monte Castelo, em Niterói — 2, 4, 6, 8, 10 horas).

ooo

AGONIA DE UMA VIDA — Drama com intensos momentos caracteristicamente policial. Uma jovem condenada por um crime de morte procura abrigar-se num convento por causa duma fortíssima tempestade. A guarda que a conduz prepara-se para passar ali algumas horas até que a chuva passe. Mas o verdadeiro assassino acaba por manifestar-se, e uma freira (Claudette Colbert) tenta desvendar o mistério que envolve a vida da pobre moça (Ann Blyth). — Uma produção da Universal-Internacional. (Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, Iris, Avenida e Coliseu — 2, 4, 6, 8, 10 horas).

ooo

GUNGA DIN — Outra reprise de sucesso garantido, esta que a RKO nos oferece logo no começo do ano enquanto prepara seus lançamentos. — A história está baseada no famoso poema de Rudyard Kipling que tem o mesmo nome.

No interior da India, soldados ingleses lutam para manter a ordem estabelecida pela Inglaterra. Tribos rebeldes levantam-se tentando provocar revoltas e assassinatos, mas um hindú, de nome Gunga Din, transforma-se num símbolo de lealdade para com as fôrças britânicas fazendo com que a paz se restabeleça.

No elenco: Joan Fontaine, Douglas Fairbanks Junior e Gary Grant, e ainda Victor McLaglen. — (Plaza, Astória, Colonial, Primor, Parisiense, Mascote, Olinda, Ritz e Hadock Lobo. 2, 4,30, 7,00, e 9,30 horas).

ooo

A LEI E A MULHER — Comédia da Metro que desde o primeiro minuto do ano, graças a Green Garson — sempre elegante e cem por cento comediante, — consegue ser um bom espetáculo apesar do assunto do filme ser tolo, convencional, pouco atraente. (No Metro Passeio, às 11,40, 1,45, 3,50, 5,55, 8, e 10 horas. Nos Metros Tijuca e Copacabana: 2, 3,50, 5,55, 8 e 10 horas).

ooo

O PRINCIPE PIRATA — Este filme fica mais uma semana no Pathé, depois de haver obtido algum sucesso nos cinemas "São José" e "Presidente". Uma história da velha Itália. Normandos tentam tomar conta da República de Amalfi, mas alguns ousados cavaleiros buscam vingança, e tendo Vittorio Gassman à frente dos piratas, logram seus intentos depois duma série de lutas mais ou menos sem importância cinematográfica. Para quem gosta de combates e lutas de espadas, recomendamos. (Pathé: 2, 4, 6, 8 e 10 horas).

ooo

TRAGEDIA DE UMA PAIXAO — Uma mulher acusada dum crime de morte. Procura-se saber se ela matou por amor, e se tinha o direito de recorrer a uma tão terrivel vingança. Zully Moreno e Alberto Closas as duas principais figuras do elenco que a "Argentina Sono Filmes" reuniu. (Presidente — 2, 4, 6, 8 e 10 horas).

ooo

EUGENIA GRANDET — Romance de Honeré de Balzac. Famosas páginas da literatura francesa transplantadas para a tela pelo cinema italiano. Alida Valli é a intérprete. Georgio de Lullio e Guantiero de Tumiati os intérpretes masculinos desta produção distribuida pela Art Films. ("Art Palácio", em Copacabana, "São José", na cidade — 2, 4, 6, 8 e 10 horas).

ooo

ESCRAVA DO PRAZER — Produção italiana. — Um romance cinematográfico sôbre a vaidade feminina. "Vanitá" tem Gino Cervi, e Liliana Laine como as primeiras figuras. (No Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas).

Cinema novo com 1.300 logares em Barão de Bom Retiro

O "Cine Santa Alice" abre suas portas no dia 17

A fita de estréia

Vai o Rio ter mais um novo cinema. Deve ser o exemplo do ano passado, que apesar de modesto nos deu três novas casas de espetáculos: o "Azteca", o "Leblon" e o "Miramar".

O "Santa Alice" está localizado na rua Barão de Bom Retiro, 1095, exatamente entre Grajaú, Engenho Novo, Méier, Tijuca, Andaraí e Vila Isabel. De qualquer um dêsses bairros, é muito fácil apanhar condução para chegar-se lá.

O SOM

O técnico construtor, responsável pela boa acústica do cinema "Santa Alice", é o engenheiro Assen Michailowsky, que afirma, a propósito das instalações de som:

— "A acústica, realizada sob acurados estudos, já se tornou uma ciência com métodos próprios, onde entram milhares de cálculos e a exigência dos materiais especificos que até agora não estavam à disposição da engenharia. Hoje dispomos para a acústica num cinema, num teatro, numa igreja, num "auditorium", de uma série de elementos que nos facilitam a tarefa. Nas salas modernas devemos ouvir a explosão de uma bomba atômica e o sibilar do vôo de uma abelha.

Temos que contar com casas lotadas, casas vazias, interferências do ar condicionado e uma complexa série de fatores."

"SURDO"

— "A acústica do "Santa Alice" foi rigorosamente calculada nos planos de construção, sendo alcançado um tempo de reverberação especial, com pequena inclinação para o "surdo", o que lhe garante uma sonoridade agradável e fiel, onde o público perceberá sem esfôrço de concentração o "fortíssimo" e os sons "baixos" e "ultra-baixos", por exemplo de uma orquestra, sem sentir cansaço".

TECIDOS DE AMIANTO

— "Para realizar isso, o salão foi tratado com o material acustico especial: tecidos de amianto e vidro.

São êles elementos decorativos que se aplicam, segundo cálculo prévio, nas paredes, com uma duração eterna, porque são incombustíveis, imputreciveis, obtendo-se o mesmo, em 900 tonalidades de côres. Aliás, são usados em mais de 4.000 cinemas e teatros dos mais modernos do mundo, entre os quais contam-se os famosos "Palazzo di Bienale", de Venezа, e o "Palais des Festivals", de Cannes, locais onde se realizam festivais cinematográficos."

AS INSTALAÇOES

Sôbre outros dados técnicos, o sr. Luiz Derenner, presidente da firma de engenheiros e construtores, fala sôbre as dimensões do cinema e lotação:

— "As dimensões do novo cinema foram estudadas para que nada ficasse exiguo, restrito e inútil. Facilitar o escoamento, a entrada, o trânsito, o confôrto, foram as preocupações. O "Santa Alice" tem um palco com uma bôca de cena de tamanho único no Rio, podendo assim apresentar peças teatrais. Possui uma lotação de 1.300 lugares com poltronas estofadas".

O cine "Santa Alice" apresentará as seleções da Art Films para 1952, simultâneamente com o Pathé, Art Palácio, Presidente, etc.

DIA 17

A inauguração do "Santa Alice" está marcada para o dia 17 quando a imprensa, autoridades e exibidores tomarão contato com a nova casa de diversões.

O filme inaugural será "O filho de D'Artagnan", produção italiana com Gianna Maria Canale, Franca D'Arzi e Carlo Ninchi.

ANGELA FERNANDES
CARLOS COTRIM
NELIA PAULA
A. FREGOLENTE
EMILIO CASTELAR
PREÇO DE UM DESEJO
UMA PRODUÇÃO DE: GEORGE DUSEK
DIREÇÃO: ALOISIO T. DE CARVALHO
UCB
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA IMP. 18 ANOS
AZTECA · IMPERIO · REX · ROXY · AMÉRICA · IDEAL · VAZ LOBO · ODEON NITERÓI
HOJE
2-4-6-8-10 HS

Furtada quando lanchava

Quando fazia uma refeição no botequim da rua Clarimundo de Melo, 794, em companhia de Rubens dos Santos, de 28 anos, solteiro, de residência ignorada, Maria Euda Ferreira da Silva, da rua Lemos de Brito, 796, foi por êle furtada em uma carteira de couro contendo 200 cruzeiros e pequenos objetos.

Contou ao comissário Santos Neto, no 23.° D.P., que Rubens trabalhava numa fábrica de louças da rua Itinga, 148.

Agrediu o sexagenário

A' faca, no interior do Café da rua Barão de Mesquita, n.° 744, Arlindo da Silva, de 28 anos, solteiro, conhecido por "Mangueirinha", agrediu João Duarte, português, de 60 anos, da rua Ernesto de Souza, 12. Com ferimento no abdomem, o sexagenário foi internado no Pronto Socorro. Arlindo foi preso, mais tarde, ainda com a arma, na rua Leopoldo.

Foi sivitar o amigo

Quando visitava o amigo Salvador Vitor, da rua São Luiz Gonzaga, 1.566, casa 17, sábado à noite, José Reginaldo Lima, da rua Fazenda Colégio, em Campos, Estado do Rio, foi furtado por João de tal, em uma carteira de couro com 245 cruzeiros e uma certidão de idade.

Apresentou queixa ao comissário Bandeira Lins, do 16.° D.P.

Agredido

O operário Manoel dos Santos Filho, solteiro, de 23 anos, morador na rua General Sigefredo, 112, foi agredido na noite de ontem, na rua Capitão Teixeira, com instrumento contundente, por Jupi e Euclides da Fonseca, moradores na rua Imperador, 186, ficando ferido na cabeça e braços.

A vitima foi medicada no Hospital Rocha Faria.

TELEVISÃO
Carvalho Lauro & Cia. dispõe de rádio-técnico, alemão, diplomado, especialista em TELEVISÃO e colocação de antenas. Chamados para: Dia — 43-6689 —— Noite — 45-1074

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
NOEMI COELHO BITTENCOURT
ROQUETE PINTO 1.400 KCS. — NACIONAL 980 KCS. — MAUÁ, 1.130 KCS.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ "Zona Sul"

A revista de Ney Machado e Carlos Machado apresenta Grande Itelo e um elenco de 17 "girls" de Monte Carlo, estreou na semana passada na "boite" do mesmo nome.

☆ "Ribalta" de Roquete Pinto

Esta peça que foi ressuscitada por Silva Ferreira ao voltar de Paris está agora nas mãos de Walda Menezes, a "Puck" de "Sonho de uma Noite de Verão" da Temporada de Shakespeare de 1949.

☆ O S.N.T. a procura de uma casa

Quem conhecer uma casa com jardim, no distrito de Flamengo, de Laranjeiras, do início de Botafogo, ou da Glória, que possa ser alugada, que telefone por favor à Escola do Serviço Nacional de Teatro. Já está decidido que a Escola dêsse Serviço precisa de uma sede própria. Uma vez esta conseguida, os estrangeiros convidados a ensinarem ali terão aonde morar e trabalhar. O S.N.T. já está em comunicação com Marcel Marceau para ver se poderá voltar ao Brasil, para um curso de seis meses...

☆ Casamento de Wanda Kosmo

A jovem atriz atualmente representando em "As pernas da Herdeira", em Ipanema, e no Serviço Nacional de Teatro, vai hoje se casar com José Luiz Pinho, outro elemento de destaque daquele Serviço. Os dois artistas ficaram noivos durante os ensaios de "Abertura de um Testamento" na qual justamente tiveram papéis de namorados.

☆ Espetáculos de hoje

No Teatro Copacabana os Comédiens de l'Orangerie em Le Rire de France, composto por três peças, En Passant de Raymond Queneau, "Un Client Sérieux", de Courteline e "Feu la Mère de Madame", de Georges Feydeau. Direção de Suarez Mendoza.

No Teatro Regina, dirigida por Graça Mello, a famosa peça "Delicioso Veneno" (Arsenic and Old Lace), pelo grupo do T.E. da Caixa Econômica. Luz Del Fuego e seu elenco trabalharam hoje no República, em "A Fruta de Eva".

☆ Temporada no Teatro Duse

Sábado, um grupo se reuniu em Santa Teresa, no Teatro Duse, para cogitar das peças a serem ensaiadas naquele teatro durante a ausência do sr. Paschoal Carlos Magno. Falaram José Maria Monteiro, jovem ator dramaturgo-diretor e o sr. Jarbas Andreia, do Serviço Nacional de Teatro, sôbre o teatro brasileiro em geral e em particular. Autores pernambucanos de grande valor serão levados no Teatro Duse, sem nunca serem conhecidos ainda do teatro comercial no Rio.

A próxima reunião será às 16 horas de sábado próximo, 161 Hermenegildo de Barros. Os candidatos devem apresentar dois trechos de texto decorados, um de gênero cômico, o outro de conteúdo sério. Os elementos do juri: J. M. Monteiro, a sra. Dinah Silveira de Queiroz, dr. Jarbas Andréa, Gustavo Dória, critico de "O Globo", o sr. Roberto Braga. A cronista desta coluna também.

☆ Sucessos de "Um cravo na lapela" e "Irene"

Os jornais de Portugal afirmam que a Companhia de Dulcina está com um sucesso imenso em "Irêne".

Em Copacabana, "Um Cravo na Lapela", outra peça de Pedro Bloch que futuramente será levada no Teatro Maria II, em Lisboa, está com casas cheias e um interêsse sempre crescente. Dentro em breve o autor viajará para Lisboa, para assistir à peça, e êle também irá a Paris, Roma e Londres.

☆ Dia 10 conferência sôbre Stanislawski

No Serviço Nacional de Teatro, dia 10, o dr. Jorge Kossowski falará sôbre os métodos de Stanislawski e de Julian Osterwa, com o qual o conferencista trabalhou na Polônia.

☆ Ultima semana de "Deus lhe pague"

A peça de Joracy Camargo continua fazendo sucesso no Teatro Serrador com a interpretação de Procópio Ferreira.

Só na primeira quinzena do mês é que "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo vai ser estreada. E dos cenários e figurinos, o autor será Sérgio Cardoso, julgado o melhor ator de São Paulo de 1951, por sua interpretação do "Pai" em "Seis Personagens à procura de um autor".

HOJE

COPACABANA — 27-0020 — "Les Comédiens de l'Orangerie" em LE RIRE DE FRANCE, 3 peças cômicas, de Feydeau, Courteline e Queneau — às 21 hs. — Dir. F. Suarez Mendoza — com Annie Castelnau, Claude Fillies, Gisela Wendling, Claude Haguenauer, Jean Robin, Gerard Depalle, E. Wendling, Roland Colin.

REGINA — 32-5817 — T. E. do Pessoal da Caixa Econômica — Dir. Artur S. de Ferreira Filho: DELICIOSO VENENO (Arsenic and Old Lace) — Trad. C. Lage — Direção de Graça Mello — Cenários de Santa Rosa.

REPUBLICA — A FRUTA DE EVA, rev. produzida por Milton Rodrigues — com Luz del Fuego, Helena Gonçalo, Eulália Marçal. Descanso semanal na quarta-feira.

BETTE DAVIS em JEZEBEL
HENRY FONDA
GEORGE BRENT
WB
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA
MIRAMAR · MEM DE SÁ · MARACANÃ · ROSÁRIO · MONTE CASTELO · ICARAI
HOJE
2 4 6 8 10 HS
Extraordinario! "FALCÃO DOS MARES"!

GUNGA DIN
DRAMA! ROMANCE!
AÇÃO! SUSPENSE!
CARY GRANT
VICTOR McLAGLEN
DOUGLAS FAIRBANKS, JR.
JOAN FONTAINE
NADA TÃO GRANDIOSO VOLTOU A SER FEITO POR HOLLYWOOD!
hoje
2.00-4.30
7.00-9.30
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Alida VALLI
O MAIS FAMOSO ROMANCE DE BALZAC!
OS AMORES DA MAIS FAMOSA DAS HEROINAS DO GRANDE BALZAC!
EUGENIA GRANDET
com GIORGIO DE LULLO
ART-PALACIO
SÃO JOSÉ
HOJE
ART

Preso novamente pela polícia de Caxias, Pedro Tenorio

Numa diligência chefiada pelo delegado Albino Imparato, da polícia de Caxias, acompanhado do comissário Odir Araujo, e dos investigadores Hamilton dos Santos e João José, foi preso e recolhido à Casa de Detenção do Estado do Rio, Pedro Tenório, acusado de ter assassinado Homero de Carvalho, em 1948, em Caxias.

Pedro Tenório estava morando na rua Castro Tavares, 145, fundos, em Bonsucesso, tendo sido preso nesse local.

O motivo da prisão foi ter o Tribunal de Justiça do Estado do Rio cassado o "hábeas-corpus" que lhe foi concedido.

Saltou do bonde e feriu-se

Ao saltar de um bonde da linha 168, quando em movimento, em frente ao número 4 da rua Barão de Bom Retiro, Francesco Viena, italiano, viúvo, de 81 anos, residente na rua Soares, 39, casa 10, caiu, sofrendo escoriações generalizadas, tendo sido medicado na Assistência do Méier.

Agredido a pau

Raimundo Doracil Cesar, solteiro, de 42 anos, servente aposentado da P.D.F., morador na rua Capitão Pires, 430, foi agredido a pau, em frente à sua residência, por motivos ignorados, por Waldir de tal, residente na Travessa Jardim, s.n., recebendo ferimentos no braço esquerdo.

A vitima foi medicada no H.C.G. e o agressor fugiu.

O DRAMA DE UMA MULHER QUE SE PERDEU PELA VAIDADE!
LILIANA LAINE
GINO CERVI
WARTER CHIARI
ESCRAVA do PRAZER
18 ANOS
Um Filme ITALIANO
RIOMAR
DIREÇÃO DE CARLOS BRAGAGLIA
HOJE
RIVOLI

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
1952
QUARTA FEIRA

O COMBATE AO COMUNISMO E' UM DEVER DAS CLASSES ARMADAS

(Conclusão da 1.ª página)

os nossos inimigos não estão apenas no exterior, nos eventuais agressores a serviço de um imperialismo em expansão: também estão aqui, dentro das nossas fronteiras, infiltrados por tôda a parte, aguardando o momento propício para disseminar suas sementes de desagregação, a serviço de ideologias e de ambições que a maioria da Nação repele".

OS DEVERES DAS CLASSES ARMADAS

Mais adiante, discriminando os deveres das Classes Armadas para com o país, Getulio os enumera e diz:

— Em primeiro plano, na ordem dos compromissos sagrados das Fôrças Armadas, está a defesa da Pátria, do seu patrimônio material e moral, de sua integridade territorial, da sua independência política e econômica e das suas instituições. Em segundo lugar, incumbe-lhes defender o continente americano contra quaisquer invasores eventuais, pois os interêsses mútuos das nações dêste continente são comuns ao Brasil e a subsistência da nossa Pátria está na dependência imediata da integridade continental e da estabilidade política e econômica de todo o hemisfério.

Finalmente, são as nossas Fôrças Armadas os instrumentos de ação com que contamos para cumprir os nossos compromissos internacionais, especialmente os que assumimos como membros da Organização das Nações Unidas.

Êsses três objetivos, dispostos na ordem de prioridade que acabo de enunciar, resumem a missão precípua das nossas instituições militares".

COLABORAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

Entrecortado de palmas, prossegue o discurso de Getulio:

"Não será preciso lembrar, também, que a nossa tradição histórica e os nossos interêsses políticos e econômicos nos movem hoje, como nos moveram sempre, a uma política de estreita colaboração com os Estados Unidos da América. E isto reforça, tornando mais fácil, a nossa política de cooperação e amizade com os outros países da América.

Precisamos estar preparados militar, econômica e financeiramente, para enfrentar as necessidades da nossa própria defesa, como do continente americano, se assim o exigirem as circunstâncias".

"Os compromissos de assistência mútua — prossegue o presidente da República — nas obras de paz como nos esforços de cooperação armada, impõem-nos esta atitude que também corresponde aos interêsses e aspirações comuns dos povos americanos".

NA ORDEM INTERNA

E Getulio continua:

— "Na ordem interna, a função das Fôrças Armadas é servir ao país, dando-lhe as necessárias garantias de segurança e de tranqüilidade, defendendo a organização institucional da República e o regime estabelecido.

Alheias às divergências políticas dos partidos, sem se deixarem arrastar pelo jôgo de interêsses ou pelas paixões que são prejudiciais à coesão, à disciplina e às próprias virtudes militares, as Fôrças Armadas têm sabido encontrar estímulo e inspiração, durante os períodos mais fecundos da existência da Pátria, no seu próprio labor profissional e no empenho de aperfeiçoar as suas próprias instituições para o cumprimento das suas altas finalidades".

REAPARELHAMENTO

Logo no início do seu discurso, Getulio salientou os serviços prestados pelos seus governos às Fôrças Armadas, referindo-se aos esforços que realizou para o reaparelhamento do Exército e da Armada, além da criação da Aeronáutica.

"Encontrei as fôrças de terra e, sobretudo, as de mar, desde longos anos na dependência de um material obsoleto e deficiente, que não permitia a formação de reservas adequadamente instruídas, nem o preparo técnico e aperfeiçoamento profissional dos quadros".

Empenhei-me em libertá-las dessa dependência, proporcionando às Fôrças Armadas um equipamento moderno e eficaz, que lhes permitisse preencher melhor a sua missão precípua de defender o solo pátrio e as suas instituições livres. Pelos mesmos motivos, criei uma Fôrça Aérea autônoma e poderosa, sem as peias que lhe impunha forçosamente a sua antiga divisão em duas frações heterogêneas, com a subordinação administrativa doutras fôrças".

REORGANIZAÇÃO DO PESSOAL

E Getúlio acentua:

"Por outro lado, as mesmas considerações que, no meu Govêrno anterior, despertaram a minha atenção para a necessidade de proporcionar a todos os militares, do simples soldado ao oficial mais graduado, um padrão de vida consentâneo com as exigências profissionais e com a representação social de cada um me inspiram hoje o desejo de proceder, o mais ràpidamente possível, ao exame e estudo dos dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares que ainda precisam ser revistos, quer para definir melhor e mais claramente certas situações, quer para corrigir desigualdades já reconhecidas no tratamento de casos específicos.

Estas e outras iniciativas poderão atualizar as necessidades e a preparação técnico-profissional das classes armadas, mantendo-as em condições de poderem cumprir os seus mais altos compromissos com a Pátria. Manter a ordem, servir ao país, dando-lhe as garantias de segurança e tranqüilidade para trabalhar e produzir; defendê-lo dos ataques e da cobiça do estrangeiro — essa a grande missão das instituições militares. Com elas há-de colaborar sempre o meu Govêrno, no interêsse de manter a organização legal do país e as instituições jurìdicamente estabelecidas, que só podem e só devem ser modificadas dentro das normas fixadas pela própria Constituição. Êste é o meu propósito firme e inabalável que ora vos reafirmo e que paira soberano sôbre as aleivosias e intrigas dos boateiros inveterados e tradicionais inimigos da tranqüilidade pública".

O BRINDE DE HONRA

No final de seu discurso, Getúlio levantou um brinde de honra às Classes Armadas. E declarou:

"A segurança e a felicidade da Pátria exigem de todos os brasileiros uma inabalável coesão, uma dedicação sem limite ao interêsse público e a firme vontade de fazer do nosso país uma Nação forte e próspera, capaz de assumir, no concerto internacional, o lugar de relêvo a que tem direito.

De tôdas essas qualidades e virtudes, estou certo, são as nossas Fôrças Armadas, agora como no passado, exemplo vivo e modelar.

Levanto a minha taça, pela felicidade pessoal de todos vós, pela maior glória do nosso Exército, da nossa Marinha de Guerra e da nossa Fôrça Aérea, e pela grandeza do Brasil!"



O centro das atrações gerais: Getúlio tem à direita o ministro da Marinha e, à paisana, o da Aeronáutica; à sua esquerda, estão os generais Estillac Leal, Espírito Santo Cardoso e o marechal Mascarenhas de Morais

Um discurso calmo e pausado; o outro, nervoso e mal lido

O discurso de Getúlio foi lido em voz calma e pausada. O presidente não denotava a mínima perturbação ao se levantar para responder às afirmações contidas no discurso de Estillac.

Êste, porém, estava nervoso e leu muito mal o seu recitativo.

"Parecia até um menino de escola, lendo uma composição de fim de semana" — comentou, depois, um oficial da Marinha, lá num dos cantos do restaurante.

Realmente, Estillac correu muito na leitura do seu discurso. E, de vez em quando, engasgava e era obrigado a interromper as frases fora das vírgulas, o que tornava, não raro, impossível a compreensão de determinadas orações.

Cordeiro de Farias satisfeito

Quem estava satisfeito era o general Cordeiro de Farias.

Apesar de sua discrição, o general Cordeiro não podia esconder o seu contentamento. Ao seu lado, o general Castelo Branco segredava-lhe várias coisas ao ouvido. Não pudemos perceber claramente o teor da conversa.

Mas pelos sorrisos de Cordeiro, notava-se que Castelo Branco o estava felicitando pela sua vitória.

Afinal de contas, o presidente da República acabava de apoiar publicamente a tese que êle vinha defendendo, desde o discurso que pronunciou como comandante da Escola Superior de Guerra.

Os quatro ausentes

O banquete de confraternização das classes armadas não contou com a presença de quatro figuras, o que foi notado por todos.

E' que os srs. generais Juarez Távora, Canrobert Pereira da Costa, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. João Café Filho, vice-presidente da República, ali não compareceram.

Quanto aos três generais, houve comentários generalizados sôbre o seu não comparecimento e mesmo após ter sido iniciado o almôço muitos ainda os aguardavam. Chegou-se mesmo a dizer que os três estavam reunidos na residência do general Canrobert para saber se deveriam ou não comparecer ao banquete.

Quanto ao sr. Café Filho, já era esperada a sua ausência. O vice teve de viajar para Juiz de Fora, a fim de receber a homenagem da colônia nortista ali residente.

Palmas para Getúlio; silêncio reprovador para Estillac

O discurso de Estillac foi ouvido debaixo do maior silêncio.

Por duas vêzes, foi êle aplaudido. Da primeira vez, quando se levantou e aí de maneira espontânea e farta.

Mas, da última feita, quando acabou a sua oração, de maneira quase forçada e muito escassa.

Enquanto isto, Getúlio era entusiàsticamente aplaudido durante o discurso, sobretudo quando se referiu aos "inimigos que estavam infiltrados por tôda parte" e aos "grupos que estavam a serviço de ambições estrangeiras, portadoras de ideologias que a maioria do nosso povo repele".

E, quando se sentou, depois de ter levantado um brinde de honra às classes armadas, o capitão de mar e guerra Hugo Pontes, visìvelmente entusiasmado, levantou-se e pediu que todos os presentes, de pé, aclamassem o chefe do Govêrno.

Ouvido, após, sôbre o seu discurso, o general Estillac comentou:

"Afinal de contas, não é isto o que todos pensam?" E olhou para o sr. Getúlio Vargas, que estava bem ao seu lado.

Mais adiante, salientou ainda o ministro:

— "O meu discurso não foi pessoal. Procurei traduzir o pensamento de todos os meus colegas. Nada disse que se chocasse com as palavras do chefe do Govêrno. Todos aqui (e Estillac faz um gesto em direção ao ambiente em volta) colaboraram no meu discurso".

E, referindo-se ao sr. Vargas, declarou:

— "Êle é o chefe das Fôrças Armadas. Estamos prontos para obedecer-lhe".



No primeiro plano, o marechal Mascarenhas de Morais, que foi o primeiro a ser cumprimentado por Getúlio, quando êste chegou ao restaurante, ouve atento o que lhe diz o general Espírito Santo Cardoso

GÓIS,

ANTES DOS DISCURSOS

"Estou fora dêsse barulho"

Góis parecia o dono da festa. E, ao chegar ao restaurante, foi alvo das atenções gerais.

Ao ser abordado, fêz questão de dizer logo que estava fora daquele barulho.

E acrescentava:

— "Ao que tudo indica, não haverá nada de mais. O presidente está alegre e satisfeito. Isto é um bom augúrio".

— "E Estillac?" indagamos.

— "Estillac, o quê? O que é que tem o Estillac? Êle está firme".

— "Mas o discurso dêle será violento".

— "Não será violento coisa alguma. Aqui não há ambiente para violências".

— "O general conhece o texto do discurso?"

— "Não; há muito tempo deixei de ser censor. Quando o era, as coisas saíam bem feitas".

GÓIS,

DEPOIS DOS DISCURSOS:

"Estillac estava amargurado e quis desabafar-se"

O general Góis Monteiro constituiu a atração principal de anteontem no Calabouço.

Antes do almôço, fizera-nos declarações. E, depois que o sr. Getúlio Vargas acabou o seu discurso, a êle nos dirigimos, para saber a sua opinião.

Góis estava eufórico e, mastigando as dentaduras, afirmou que, inegàvelmente, o general Estillac estava amargurado e por isto se desabafara.

Na sua opinião, porém, o discurso do presidente da República fôra de um verdadeiro estadista e representara o fêcho de ouro daquela festa de congraçamento das classes armadas.

O NERVOSISMO DE ESTILLAC

"Quando pensam que eu dou com a mão, eu chuto com o pé"

Estillac estava alterado, poucos minutos antes de começar o banquete, enquanto era servido um ligeiro coquetel, por volta das 12 horas.

E Góis pressentiu o seu nervosismo. Acercou-se do ministro e foi logo dizendo para sossegá-lo:

— "Tenha calma, Estillac. Vamos deixar de afobações".

A conversa desenrolava-se em altas vozes. Quem estava em volta ouviu-a perfeitamente.

Estillac interrompe os conselhos de Góis, para dizer:

— "Olha, Góis: comigo não tem nada disso não. Sou um sujeito duro na queda. Quando pensam que eu dou com a mão eu chuto com o pé. Lembra-se da capoeira? pois comigo é assim. Êsse pessoal todo está muito enganado".

"AFINAL, NAO E' ISTO O QUE TODOS PENSAM?" Estillac comenta o seu discurso.

GEN. ONOFRE GOMES:

"O Presidente, democràticamente, deu liberdade para o gen. Estillac se expressar".

"Os dois discursos foram excelentes" — disse-nos o general Onofre Gomes. E referindo-se particularmente à fala do general Estillac, acentuou:

"O presidente da República, democràticamente, deu tôda a liberdade ao general Estillac para que emitisse o seu ponto de vista sôbre a situação atual. Observa-se que o ministro da Guerra procura seguir a linha política do sr. Vargas quando cita em seu discurso trechos da campanha eleitoral do presidente.

HAMILTON NOGUEIRA:

"A orientação política do general Estillac não é a do sr. Vargas"

"O discurso do presidente da República foi o melhor que pronunciou até agora" — declarou-nos o senador Hamilton Nogueira, vice-líder da UDN. "E sobretudo foi uma resposta ao general Estillac".

AÇÃO DUVIDOSA

"O discurso do general Estillac — frisou o parlamentar carioca — representa uma ação duvidosa, não se sabe o que êle realmente quer, não se sabe se está preparando a sua própria carreira política, ou se está diretamente auxiliando a infiltração comunista. Uma coisa, entretanto, é certa: a sua orientação política não é a do sr. Getúlio Vargas e é antagônica à das Fôrças Armadas".

NOVA YORK, 7 (U.P.)

Quadrigêmeos e marido fleugmático

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Sra. Fanny Graeber, de 32 anos, de Brooklyn, mãe de três filhos, deu à luz hoje quatro gêmeos em menos de meia hora. A Sra. Graeber presenteou o seu marido atônito com três meninas e um menino tão ràpidamente que êle nem teve tempo de ficar nervoso. Segundo disse o superintendente do Brunswick Hospital "êle estava calmamente sentado lendo um jornal, e deixou que a sogra medisse os corredores para cima e para baixo". A Sra. Graeber foi levada para casa, onde o seu estado é bom.

Congresso dos Estabelecimentos de Ensino

Durante o V Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, a realizar-se em Pôrto Alegre no período de 19 a 26 dêste mês, serão feitas diversas conferências sôbre o ensino no Brasil. Sessões solenes de instalação e encerramento, sessões preparatórias e reuniões das sub-comissões e 10 sessões plenárias — eis o congresso.

Para o êxito, a Comissão Executiva conta com a colaboração das autoridades estaduais e municipais, bem como do magistério particular e oficial.

Nos domínios do coronel Feio

A JOGATINA INVADE RESENDE

Na cidade de Resende, um clube de quase 50 anos de tradições, o "Resende F. C.", foi alugado para cassino, por Cr$ 6.000 mensais. O cassino procede de São Lourenço e já funciona há uns 20 dias naquela cidade fluminense.

SUBORNO E CONIVÊNCIA

Um vereador situacionista informou que a Prefeitura está conivente com a jogatina, cobrando ao cassino Cr$ 200 diários, a título de "taxa de jogos e diversões".

Acrescenta que o escrivão da Polícia, sr. Edu Muniz Machado, e o investigador Ernani Campos percebem Cr$ 100 por dia cada um.

Padrão "O" para os funcionários da Prefeitura

QUE TENHAM CURSO SUPERIOR

Os dirigentes do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Superior vão pedir ao prefeito que sancione a lei da Câmara dos Vereadores que reestrutura no padrão "O" os vencimentos de todos os funcionários municipais que tenham curso superior.

O Movimento enviou telegrama ao prefeito pedindo uma audiência, para a próxima sexta-feira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Todos os aspectos da crise são analisados, desde o método das pesquisas estatísticas até os obstáculos encontrados pelos técnicos.

O sr. Teixeira de Freitas focaliza ainda o caso da taxa de estatística, paga pelos municípios brasileiros a fim de que o órgão efetue a estatística municipal.

Em vista de o presidente do IBGE ter desmoralizado pùblicamente as estatísticas realizadas, considerando-as inexatas e incompletas, admite o sr. Teixeira de Freitas que os municípios poderão denunciar os convênios existentes, recusando-se a pagar a taxa. Essa decisão, constituindo um golpe financeiro irreparável para o Instituto, provocaria um imediato desmoronamento do IBGE, que cairia como um castelo de cartas.

DECISÃO

Segundo apurou a reportagem, o sr. Teixeira de Freitas está decidido a defender a reputação do IBGE até as últimas conseqüências, inclusive fazendo denúncias à Nação.

ILEGAL A PERMANENCIA DE POLLY COELHO

A revolução branca no IBGE entrou na fase mais aguda. Enquanto começam a surgir os primeiros pedidos de demissão e pronunciamentos estaduais, os técnicos contestam a legalidade da permanência do general Polly Coelho na presidência do IBGE.

Acham que, ali permanecendo, êle contraria tanto a lei estrutural do sistema estatístico como o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Estabelece o decreto 24.609, de 6 de julho de 1934, no seu artigo 10, § 1.º, alínea I, que o presidente do IBGE não poderá pertencer aos quadros do funcionalismo administrativo em atividade, e o general Polly Coelho é oficial da ativa.

Em face da lei 1.316, de 20 de janeiro de 1951 (Código de Vencimentos dos Militares), regulamentada pelo decreto 30.119, de 1 de novembro de 1951, a posição do general Polly Coelho também não se enquadra com as exigências legais, uma vez que o artigo 20, alínea 6, da aludida norma, estabelece que "o militar que exerce cargo público civil remunerado, mesmo de natureza temporária, perde todos os proventos do seu pôsto em face do disposto no § 3.º, do artigo 182, da Constituição Federal", continua, apesar disso, o general Polly Coelho a perceber os proventos do seu pôsto.

E' a referida lei bem explícita nesse particular, ao declarar que só quando se tratar de exercício de comissão ou de função de caráter militar não previstas nos quadros das Fôrças Armadas, é que o oficial poderá receber o seu sôldo, devendo, nesse caso ser adido a uma organização militar.

Poderia se objetar a essa altura que o Gal. Polly Coelho na presidência do I.B.G.E. esteja no exercício de função militar, entretanto, é do conhecimento geral que o cargo de presidente do referido Instituto, não está incluído como função ou comissão de caráter militar. Mesmo porque, é a mesma lei quem define que "as funções ou comissões de caráter ou de interêsse militar são aquelas expressamente declaradas em lei ou assim consideradas por decreto do Govêrno Federal".

APLICAÇÃO BIFRONTE DO CÓDIGO DE VENCIMENTOS

Verifica-se, por outro lado, que o Ministério da Guerra ao informar à Câmara dos Deputados quais os oficiais do Exército no desempenho de cargos civis ("Diário do Congresso", de 8-12-1951) excluiu inexplicàvelmente o general Polly Coelho da lista organizada, pelo que se infere considerar aquele Ministério o I.B.G.E. como órgão de interêsse militar, apesar de não haver nenhuma lei ou decreto que assim considere a instituição, como manda o Código já referido.

Enquanto tal acontece com relação ao general Polly Coelho, figura entretanto na relação enviada à Câmara os nomes de dois tenentes-coronéis Edmundo Gastão da Cunha e Luís de Freitas Abreu, que vieram com o general integrar a alta administração do I.B.G.E. E' que, sendo os cargos exercidos por êstes adequadamente remunerados, estão êles na aludida lista como exercendo cargos civis, enquanto o presidente do Instituto, dada a diminuta remuneração a que faz jús no Instituto, por ser êste cargo honorífico, continua com as vantagens do seu posto de general. E' positivamente uma aplicação bifronte do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

SOLIDARIEDADE

Além dos 60 diretores e chefes de seção que pediram exoneração, estão surgindo novos pedidos, vindos de inspetores regionais de Estatística solidários com os seus colegas cariocas.

Na história da administração brasileira, o caso do I.B.G.E. é sem dúvida o movimento de debandada mais sólido e harmonioso.

O sr. Lourival Câmara foi convidado pelo general Polly Coelho para secretário geral do I.B.G.E. em substituição ao sr. Waldemar Lopes. Aceitou o convite, esquivando-se porém a assumir agora. O cargo será preenchido imediatamente, em caráter interino, pelo coronel Edmundo Gastão da Cunha, secretário do Conselho de Geografia.

A REVOLTA NOS ESTADOS

Em sua entrevista a êste jornal, o general Polly Coelho anunciou uma reforma de base do I.B.G.E.

Consideram os técnicos ser essa reforma inaplicável nos têrmos em que foi exposta, uma vez que, obedecendo o I.B.G.E. a um esquema federativo, só poderia haver qualquer modificação após uma assembléia geral em que os Estados e Municípios se manifestassem.

Já começam a manifestar-se as Juntas Executivas Estaduais, contra o general Polly Coelho.

Os srs. Teixeira de Freitas, Rafael Xavier e Waldemar Lopes, ex-secretários gerais, receberam o seguinte telegrama:

"Comunicamos ao eminente patrício que a Junta Executiva Regional, em sessão hoje realizada, aprovou uma resolução manifestando a desaprovação do sistema estatístico regional aos conceitos emitidos pelo presidente do Instituto através da imprensa carioca contra as estatísticas brasileiras e a própria instituição. Deliberou ainda consignar em ata um voto de solidariedade à sua pessoa na qualidade de ex-secretário geral do Conselho Nacional de Estatística e bem assim aos demais companheiros atingidos também em sua dignidade profissional por aquêles conceitos. Cordiais saudações. *Antonio Lugon* — presidente da Junta Executiva Regional do Espírito Santo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ATIVIDADES

São duas as principais atividades do Serviço de Radio-Trânsito: solução para os casos de congestionamento, tanto o provocado por veículos mal estacionados, como os decorrentes do próprio movimento.

No primeiro caso, o carro reboque é mobilizado e o veículo infrator rebocado para a Inspetoria ou deixado em local onde não perturbe o trânsito, quando os serviços do carro-reboque são solicitados no momento.

CONGESTIONAMENTO "NORMAL"

Quando porém o congestionamento é "normal", isto é, provocado pelo movimento excessivo de veículos por meio do rádio a Inspetoria toma conhecimento do caso, e guardas seguem para o local.

Com sua ação e medidas de emergência, em poucos minutos o tráfego se normaliza.

O TRAFEGO CARIOCA

Nada menos de 140 mil veículos correm pelas ruas do Distrito Federal, motivo por que há necessidade de melhor aparelhamento do Serviço de Trânsito.

Ao todo existem no Rio 80.000 autos, entre particulares e taxis; 25.000 ônibus, lotações e caminhões, sem contar as motocicletas, bicicletas, triciclos, veículos de tração animal, reboques, carros funerários.

REGULAMENTO

Todos êsses veículos são obrigados a obedecer a um regulamento comum.

E é a Diretoria do Serviço de Trânsito que coordena todo o movimento, prevenindo e combatendo as infrações, organizando as "regras do jôgo", avisando e punindo os infratores.

NECESSIDADE

Por esse motivo — disse-nos o diretor do Serviço de Trânsito — a Inspetoria precisava do serviço de Radio-Trânsito. Só assim teremos a rapidez necessária no nosso trabalho.

FALHAS

Infelizmente porém, — continuou o major Ramiro Gonçalves — ainda é muito pequeno o número de "máquinas" providas de aparelho de rádio.

Mesmo assim — continuou — o serviço prestado tem sido bastante valioso.

MOTOCICLETAS

No momento — disse-nos mais o diretor do Serviço de Trânsito — sòmente 6 motocicletas e um carro reboque estão aparelhados. As motos são de tipo moderno, diferentes das usadas pela Inspetoria antes, uma vez que possuem três rodas em vez de 2.

Apesar de ser um pouco pesada, seu uso foi aprovado cem por cento.

PLANOS

Nosso plano — falou-nos o major — é aparelhar maior número de motocicletas com rádio. Mas não apenas triciclos e sim motocicletas comuns, cuja mobilidade é superior.

As máquinas mais leves poderão até mesmo ser transportadas pelos guardas, caso haja algum impedimento.

TRABALHO

Explicou-nos o diretor do Serviço de Trânsito o sistema de trabalho dessas motocicletas, sistema provisório, uma vez que o serviço ainda não está completo.

Enquanto não houver uma estação central, que deverá brevemente ser instalada na Inspetoria, uma motocicleta fica permanentemente na praça Tiradentes, transmitindo e recebendo as mensagens.

CURIOSIDADE

Como as motos são de tipos ainda desconhecidos pelos cariocas, é grande a curiosidade provocada entre o povo.

Já se tornou comum a cêna que se passa na frente da Inspetoria na praça Tiradentes: um guarda transmitindo e recebendo mensagens pelo rádio da moto e grande número de pessoas apreciando.

MAIS NOVIDADES

Além do Serviço de Radio-Trânsito — idêntico aos usados pela Polícia e pelo Corpo de Bombeiros — duas novidades existem na Diretoria do Serviço de Trânsito.

Uma delas, ainda do tempo do major Cortes, é a colaboração prestada aos guardas pela Polícia Militar. 40 soldados, com sua farda amarela, cooperam ativamente com a Inspetoria, fazendo o trabalho dos guardas.

Na Esplanada do Castelo é maior a atividade desses soldados, cujo serviço, segundo os guardas do Serviço de Trânsito, é muito útil.

MULTAS RAPIDAS

A outra novidade, também da época do major Cortes, é o sistema adotado para multar com rapidez e o mínimo de trabalho os proprietários dos veículos estacionados em locais não permitidos.

O guarda volante, usando bicicletas ou motocicletas, percorre a cidade, colocando no parabrisa dos carros estacionados irregularmente um bilhete amarelo, onde se lê a comunicação da multa.

FACILIDADE

Esse sistema, além da rapidez, possui uma vantagem para o próprio motorista multado, em vista da facilidade para o pagamento da multa. Basta que o infrator coloque a importância de 20 cruzeiros no correio, acompanhada da papeleta amarela, para que fique quites com a Inspetoria, não havendo necessidade de sua presença para o pagamento.

COORDENAÇÃO

Esses três serviços — Radio-Trânsito, colaboração da Polícia Militar e sistema de multas rápidas — se coordenam uma vez que um colabora com o outro, servindo o primeiro dêles como elemento de ligação.

Quando um soldado da Polícia Militar, servindo como inspetor de veículos, observa alguma irregularidade, comunica ao Serviço de Radio-Trânsito e êste dá ciência ao guarda volante, para que seja multado o infrator.

O trabalho dos guardas e soldados da Polícia é sempre sincronizado, a fim de que o trânsito se faça com maior facilidade, diminuindo assim o número de acidentes, causadores de centenas de mortes por ano.

Essas novidades tornaram possível a diminuição do número de desastres que se dão nas ruas cariocas, 25 diários, em média.

ERA ÊSTE O ANÚNCIO
que eu queria que você lesse
TERRENOS EM CAMPO GRANDE
Lotes a partir de Cr$ 22.800,00 em 60 mensalidades de Cr$ 380,00 — sem entrada e sem juros!
FACILIDADE DE CONDUÇÃO — BONDE — ONIBUS E LOTAÇÃO — em frente ao loteamento — Ruas Asfaltadas — Meio Fio — Galeria de Águas Pluviais — Água Encanada — Luz! Todo o confôrto que a vida moderna exige. L. Ferreira — Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 1.001 - Tels.: 22-3361 - 42-2762.

SÓ PARA HOMENS!...
MACACÕES
de Brim "Coringa" e Brim "Armada" a 98 Cruzeiros
À COLEGIAL
e suas FILIAIS do MÉIER e RAMOS
Todos À COLEGIAL

Restaurante da Universidade Rural

Manifestam-se os estudantes contra o cancelamento da redução no preço das refeições

Dos diretórios acadêmicos da Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinária, recebemos a seguinte nota oficial: três rodas, em vez de duas.

"Os Diretórios Acadêmicos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária sentem-se na obrigação de se pronunciarem ao tomar conhecimento do ofício n. 10, de 4-1-52, do sr. Chefe do Serviço Escolar da Universidade Rural, comunicando ao Encarregado do Restaurante S. A. P. S. que por determinação do sr. Reitor ficam suspensos a partir do dia 5 os abatimentos até agora concedidos nas refeições aos alunos, professores e funcionários.

Esta decisão vem acarretar um aumento real de 5 para 10 cruzeiros em cada refeição, passando a diária inesperadamente de 12 para 22 cruzeiros.

Tal medida vem de encontro às tomadas recentemente pelas autoridades, visando baratear a alimentação da classe estudantil, com a criação do Restaurante Universitário situado na Ponta do Calabouço, onde refeições, talvez de padrão superior ao da Universidade Rural, custam apenas 2 cruzeiros por unidade, convindo ressaltar que é desejo do sr. ministro da Agricultura, conforme tem proclamado diversas vezes, emprestar tôda a assistência possível aos estudantes de Agronomia e de Veterinária, a fim de incrementar a afluência de candidatos a estas carreiras, que dizem respeito de tão de perto à economia nacional.

Essa resolução arbitrária da Reitoria vem ainda mais agravar a situação financeira, já por si só precária em face dos crescentes aumentos do custo de vida, não só dos estudantes de Agronomia e de Veterinária, como também dos que frequentam o Curso de Revisão. Os alunos da Universidade Rural vivem sob o regime de internato e não têm onde servir-se, senão no Restaurante do S.A.P.S. Apesar de estarem em férias, é considerável o número daqueles que permanecem na U. R., não só por obrigações escolares, como também impossibilitados por falta de recursos de regressarem a seus lares distantes.

A nossa luta por um restaurante próprio e gratuito, já vem de longa data. Em 1949, por ocasião da memorável greve contra a má alimentação servida pelo S.A.P.S., sustentamos o nosso irredutível ponto de vista por uma alimentação sadia e barata, e que atenda às nossas necessidades de estudante universitário.

Desde então, temos envidado esforços em conjunto com as autoridades, e no caso a Reitoria, no sentido de conseguir verba suficiente para a manutenção de nosso tão almejado restaurante próprio. Solicitamos e vimos constar no Orçamento de 1951 uma verba de 2 milhões de cruzeiros que iria custear nossa pretensão. Demos no ano findo tôda a nossa colaboração e, apesar disso, as autoridades competentes não fizeram com que aquela dotação fôsse utilizada em nosso benefício. E para maior tristeza nossa vimos ainda ser cedida definitivamente ao S.A.P.S. a melhor área de terreno existente no Km. 47 independente de qualquer obrigação dêste para com a U.R.

E' com justa razão que o corpo discente estranha a atitude dos dirigentes da Universidade Rural, certo que estava de que neste veria finalmente instalado o restaurante próprio e com alimentação gratuita, uma vez que no corrente ano de 1952 a verba foi ainda mais aumentada.

Os Diretórios Acadêmicos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária protestam contra esta medida, concitando os colegas a não pagarem a diferença de preço, indo mesmo à Greve da Fome, até que o Sr. Reitor se digne em apresentar os motivos que o levaram a esta atitude, quando então novamente se pronunciarão".

THE CADILLAC MARMELADE

Sob êsse título, PN desta quinzena publica importante reportagem de autoria de Luis Carlos Conde, que faz um estudo comparativo dos preços de automóveis, segundo os anúncios publicados nas edições dominicais do "Jornal do Brasil" de novembro de 1949, 1950 e 1951, as informações das agências e o mercado livre do Largo da Carioca.

Na mesma edição de PN (Revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS), você encontra os seguintes importantes artigos:

— A Imprensa no Brasil — de Gondim da Fonseca.

— Como se organiza uma emissora para dar lucro — entrevista com Murilo Ferreira, diretor comercial da Rádio Excelsior de S. Paulo.

— Luiz Gonzaga — Padre Cicero do Baião — de Genival Rabelo.

— Não encontrei em nenhum país tantas oportunidades comerciais como no Brasil — entrevista com o sr. Albert I. Cameron, "account-executive", de J. W. Thompson.

— UMA CORDA NO PESCOÇO DO BRASIL — estudo sôbre o projeto da Companhia Petróleo Brasileiro S/A., feito para a seção TENDÊNCIAS DOS NEGÓCIOS — por Manoel de Vasconcelos.

— Como encontrar uma idéia básica de propaganda — de Charles Dickson.

— Reportagem completa, com muitas fotografias, sôbre o Baile da Propaganda.

E mais as seguintes seções: "Copy-clínica do dr. La Fonte", Chumbo Miudo (Sangirardi Jr.), "Girando e Dial" (Eliezer Burlá), Rádio e Imprensa.

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

O preço da assinatura anual de PN é de Cr$ 200,00, incluindo três anuários — Imprensa, Rádio e Publicidade. Informações pelo telefone 52-4499, Av. Rio Branco, 117 — 3.° — S. 323 (edifício Jornal do Comércio) — Rio

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA — AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003 — Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-5947 e 27-791.

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Padre Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons: Av. Rio Branco, 173, 15.° — Tel: 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.° - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F° — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6.as, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.° andar — Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.° — Tel. 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008 — 2as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes — CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X — México 98, tel 22-7227 — às 14.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. do Ouvidor 45-A, 4.° andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — R. Conde de Irajá, 119 — Tel. 46-0808 — 26-2011

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 905 — Tel 42-5684, diar. das 17 hs.

Dr. Jorge Grey — AV. RIO BRANCO 128, sala 1016 — CIRURGIA GERAL — Consultas em hora previamente combinada — Tels. 42-9940 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua do Quitanda 45, 6.°, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel: 22-3954 — às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-8085

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.°, sala 1127 (Edifício Municipal) — Diariamente das 14 hs em diante — Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons: Copacabana, 583, ap. 404 — Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs. — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO — Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718 — 2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs. — Licenio Cardoso 261, tel. 28-0908 — RES: José Higino 75, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.°, sala 204 — Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.° andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. resid: 48-2696 e 28-7002

Dr. Elí Baía de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — Cons: Rua México, 41, 8.° andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH — CIRURGIA - GINECOLOGIA — Av. Beira-Mar, 262, 8.° andar, sala 803 — 2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs. — Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.° sala 906 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels. 22-8757 - 22-4555

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55-10 (Edif. Glória), s/501 — 2 às 5 — Tels: 22-7467 e 25-2849

Dr. José Nobre Mendes — CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Consultórios: Edifício Cinac Trianon — sala 704 — Tel. 22-4879 — Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1956

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.°, s. 102 — 2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1134 — Tels: 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — Av. 13 de Maio 13, 19.° andar, sala 1915 — Tel 52-3524 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecologica Hos. S. Estado — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.° and. salas 519-520 - tel 42-5555

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1073 — Das 9 às 11 das 15 às 19 hs. — Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.° ANDAR — TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.° — salas 736 7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512-513 — Tels: 22-8757 e 57-1337 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.° — das 15 às 18 hs — Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Glynne L. Rocha — DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA — CURSO NA AMERICA DO NORTE — Rua México 41, 5.°, sala 502 — Tel. 22-4550

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO, 23, 3.° ANDAR, salas 327/8 — Edifício Darke — Tel: 52-5036 — Resid. 25-6090 — DIARIAMENTE: Das 14 às 19 horas — Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA — Ev. Odeon, 7.°, s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels: 22-6854 - 26-9238 - 57-4227

DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1350 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATOLOGIA — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba, 494 — Tel: 26-0470 — Diariamente das 9 às 19 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.° - 42-9091 — De 2a a 6a, das 13 às 16 horas — Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.° andar, 903 — 3as, 5as, 6as, das 14.30 às 16.30.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

O COLABORACIONISMO

Referindo-se sempre à campanha de alguns jornais sôbre a infiltração comunista nas classes armadas, diz o ministro:

— "Há quem considere a atitude das Fôrças Armadas perniciosa a determinado tipo de colaboracionismo, que as insultam e caluniam.

Vindas de onde vêm, partidos de escusas e lôbregas cavernas, os insultos e as mais acezas assacadilhas honram mais do que ferem".

PROFUNDO DESPRÊZO

E Estillac prossegue, sempre em tom polêmico:

— "Se fôsse oportuno dizer ainda mais claramente, pediríamos vênia para significar aqui não um estado de revolta, mas um desprêzo profundo que merecem tais funambulescos mercadores da opinião.

Quando nas esferas mais altas da administração nacional discutem-se, com grave apreensão, os temas capitais da nossa liberdade econômica — corolário da nossa emancipação política — os forgicadores, para os quais tôdas as ideologias e doutrinas são despautérios, porque pensam apenas em têrmos de contabilidade pessoal, atiram labéus e se permitem a calúnia e a torpeza a jato.

Como auxiliares do govêrno do exmo. sr. presidente Getúlio Vargas e naquilo que diz respeito aos interêsses fundamentais da defesa nacional, não tememos, entretanto, nem uma coisa nem outra.

Soldados de consciência limpa, respeitadores dos dinheiros públicos, servimos com devotamento à Pátria e aos postulados do govêrno eleito em pleito livre e cuja plataforma encheu de júbilo cívico os anseios dos que amam o Brasil, sem fazer confusões nem pretender que aí interdependência das nações seja a negação das soberanias".

NACIONALISMO

Estillac confirma, em seguida, sua posição nacionalista. E o faz citando palavras de Getúlio a favor do "Petróleo é nosso", no objetivo visível de fazer intriga.

Diz que Getúlio é contra a entrega do nosso petróleo ao estrangeiro, porque isto seria uma verdadeira alienação de nossa independência. Por isto, acrescenta:

— "Não temos por que não confirmar nossa nítida convicção de nacionalistas. Entre o Brasil e as demais nações, não há que hesitar: estamos com o Brasil e, se para isto tivermos que fazer novos sacrifícios, fá-lo-emos de espírito alto e tranquilo.

— E' falso e superado pelos acontecimentos do último decênio aquele velho dilema: quem não é fascista é comunista".

NÃO ABDICA DE SUAS CONVICÇÕES

Depois, o ministro declara que é um democrata sincero e que não abdica de suas convicções, nem transige com aqueles que considera inimigos da Pátria, "por mais ameaçadores que pareçam". Apenas o ministro não disse quais eram esses inimigos.

E continua:

— "Não buscamos os nossos pontos de vista em além-mar, em estranhas terras. Ganhamo-las na dura labuta profissional, sentindo tôda espécie de deficiências no desempenho das funções da carreira".

CONTRA O COLONIALISMO

Prosseguindo, Estillac afirma:

"Somos contra tôdas as formas do colonianismo, sem sermos jacobinos nem considerarmos inimigos os que trabalham conosco, para seu proveito lícito e engrandecimento nacional.

E hoje, que a luta se trava nas três dimensões, Excelentíssimo Senhor Presidente, seria supérfluo, por ser acadêmico, o se dizer da união que deve reinar entre marujos, soldados e aeronautas que somos, porém nunca é demais o se aproveitar ocasião como esta para, na presença de V. Excia. a quem o povo brasileiro confiou também, de modo insofismável e indiscutível, o comando supremo das Fôrças Armadas do Brasil, afirmar os nossos propósitos de, sempre e cada vez mais, trabalhar pela nossa Pátria no nobre afã de bem servi-la com honestidade de propósitos, com lealdade de princípios e com a sinceridade de militares, mesmo porque outra coisa de nós não pode esperar o povo brasileiro, que mantém à custa de ingentes esforços sua aparelhagem bélica em homens e materiais.

O que desejamos e aspiramos é um Brasil que satisfaça com os seus próprios meios suas necessidades de defesa.

Um Brasil industrial que dê navios mercantes e de guerra aos seus marinheiros, aviões aos seus aeronautas, canhões e carros de combate aos seus soldados.

Se isto é crime, se o que nos apontam os censores é a dependência crescente da nação, não os acompanhamos e, mais, os combatemos".

O ELOGIO A GETULIO

Estillac derrama-se, a seguir, em elogios aos governos do sr. Getúlio Vargas.

E afirma:

"Mas o exemplo marcante de nossa posição nos foi dado, com maestria excepcional, por V. Excia., sr. presidente da República.

No seu primeiro Govêrno, desde 1930, sem empréstimos nem auxílios externos, sem estender a mão aos prestamistas das bolsas internacionais, V. Excia. imprimiu surto novo à Nação.

Não foi nos velhos tempos da primeira República, quando vivíamos hipnotizados pelo ouro estrangeiro, que o Brasil se firmou no cenário mundial e gozou de prosperidade.

Foi quando se voltou para as suas energias, para os mananciais do seu solo e para o trabalho de seus filhos, que vimos crescer as suas cidades, as suas fábricas e a sua capacidade produtiva.

E creia Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, todos nós confiamos na ação eficiente e patriótica de V. Excia. para o cumprimento integral da missão que o povo do Brasil houve por bem confiar a V. Excia., na certeza de uma melhor vida de mais bonançosos dias.

O Govêrno de V. Excia., nesses primeiros meses, montou o seu planejamento, traçou o seu rumo, restando agora desencadear o início de realizações em todos os sentidos.

Por certo, não faltarão iconoclastas das aspirações populares, porém sabe muito bem V. Excia. pelo elevado conhecimento que tem das coisas e dos homens, que o povo de nossa Pátria confia em V. Excia. com entusiasmo e dedicação e bem compreende as dificuldades com que se defronta o Govêrno para resolver problemas em cujo equacionamento terá que jogar com dados os mais diversos, não sendo mesmo estranhos aquêles que se encontram além nossas fronteiras dependendo, muitas vezes, de injunções de tôdas as ordens".

O BRINDE

Estillac também levantou um brinde de honra. E fê-lo com as seguintes palavras:

"E, finalizando minhas palavras, em nome das Fôrças Armadas formulo os mais ardentes votos pela continuidade de nossa união, porque, em se a mantendo teremos cumprido com o nosso dever e muito poderemos produzir pela grandeza do Brasil, objetivo pelo qual todos nos batemos e que constitui, em si mesmo, o escopo de tôda nossa existência, devotada inteiramente aos misteres da caserna por isso que as Fôrças Armadas não são o fiel da política externa, não são as determinadoras dos conflitos, mas apenas os seus agentes executivos.

Ao poder político da nação é que incumbe resolver sôbre os graves problemas da paz, da guerra, das alianças, das convenções e tratados.

Exmos. Srs. Almirantes, Generais e Brigadeiros e demais oficiais aqui presentes, ilustres representantes do baluarte da defesa nacional no mar, em terra e no ar e que se integram numa finalidade grandiosa e única — defesa da intangibilidade do Brasil — ergamos nossas taças saudando a pessoa do Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, presidente da República e Comandante supremo das Fôrças Armadas".

Gentil impõe condições para continuar no Bonsucesso

Só ficará se a diretoria lhe permitisse formar um bom quadro de futebol — Quatro jogadores seriam necessários

O técnico Gentil Cardoso, em palestra com amigos ontem, após a peleja com o Madureira, declarou que poderia continuar na direção técnica do grêmio leopoldinense, porém, sòmente se a diretoria aceitasse algumas condições que êle iria impôr.

SO' FICARIA PARA FORMAR UM QUADRO DE FUTEBOL

Disse Gentil que só ficaria no clube rubro-anil se fôsse para formar um quadro de futebol. Um quadro capaz de fazer boa figura na próxima temporada. Assim, com o plantel com que conta atualmente, não continuará de modo algum.

Para formar um bom quadro, acha Gentil Cardoso que teria de arranjar quatro jogadores: dois extremas, um centro-médio e um zagueiro central. Sem ter jogadores que possam ocupar essas posições é impossível fazer com que o Bonsucesso apresente um bom quadro. Opina ainda que a direção do clube não estava interessada em conseguir uma posição honrosa neste campeonato, e sim, apenas tencionava evitar a lanterna e as goleadas a que já se habituara.

Mais 200 caminhões de lixo

DEPOIS DE MAIO SERA' RESOLVIDO O PROBLEMA DO LIXO — DIZ O DIRETOR DA LIMPEZA URBANA

O diretor do Departamento de Limpeza Urbana, sr. Edgard Soutelo, espera que até o fim de maio já tenham chegado os 200 caminhões de lixo encomendados nos Estados Unidos, considerados necessários a um serviço regular de limpeza da cidade.

O sr. Edgard Soutelo desmentiu a notícia de que caminhões de outras repartições da Prefeitura seriam mobilizados para a limpeza da cidade, a fim de aliviar os encargos do Departamento, que está atualmente com poucos veículos.

Admitiu, entretanto, o sr. Soutelo que essa medida venha a ser tomada, visto que ainda não chegaram os veículos encomendados nos Estados Unidos para o serviço da limpeza urbana, acrescentando que o Departamento dispõe apenas de 65 a 70 velhos caminhões de lixo, que se arrastam como podem.

Disse ainda o sr. Soutelo que o Departamento de Limpeza Urbana precisa de 200 caminhões para manter um serviço regular de coleta do lixo, esperando que até o fim do mês estejam já em serviço os primeiros 45 da frota encomendada nos Est. Unidos.

Mais 50 serão também adquiridos pela verba orçamentária consignada para êsse fim ao Departamento de Limpeza Urbana.

A recuperação dos veículos encostados será também atacada à proporção que fôr aumentando a frota de caminhões novos.

Atualmente tais reparos não vêm sendo feitos, pois todos os caminhões são necessários à coleta do lixo da cidade.

ESPELHO DA RODADA

(Concluído da 12.ª pág.)

um Zizinho — realmente extraordinário, maravilhoso pelo senso de construção, pela habilidade nas artimanhas e manobras. Teve ainda um Rui durante 45 minutos e um segundo — os 45 minutos da primeira etapa e o segundo em que se deslocou na cancha para servir Zizinho e dar início às manobras do tento da partida. Oswaldo no arco, nervoso em uma ou outra oportunidade, foi assim mesmo um belíssimo colaborador nos momentos mais difíceis.

E o Fluminense?

Tem um grande argumento a seu favor, dirão alguns. Houve aquele "penalty" vergonhoso, de Alaíne agarrando Orlando pelo braço, impedindo-o de chegar até à meta para marcar o tento. E um "penalty" — dirão — é quase um "goal". Contudo, mesmo sendo assim, não chega para justificar todos os desencontros do time. Tôda a timidez da ofensiva, que de agressivo teve apenas um Joel (mesmo infeliz nos "petardos" que lançava) e um Carlyle, tentando "bicicletas" e viradas. Faltou-lhe autocontrôle no momento decisivo da contenda. Faltou-lhe um princípio organizador — digamos assim — que impusesse ritmo uniforme a todos os movimentos, impedindo-lhes a dispersão. Teve — é verdade — uma defensiva sólida, apesar das indecisões de Nino e de uma ou outra precipitação de Vitor e Edson. Garantia-os, em seus deslizes, a presença vigilante de um Pinheiro verdadeiramente magistral no domínio da grande área, e um Píndaro esbanjando energias. De Castilho, pouco há a dizer-se. Quase não foi empenhado — documento vivo do bom comportamento da zaga. Pena, para os tricolores, que apenas o bom comportamento da zaga não lhes chegasse para assegurar um resultado favorável. Faltou-lhe uma ofensiva capaz de se desvencilhar do bloqueio rígido que lhe era imposto pelos banguenses para poder ganhar a partida. Por isso, perderam-na. Sem direito a contestações do mérito da vitória banguense.

* * *

Molina foi um juiz fraco. Complacente com o jôgo violento, deixou-se levar pelos acontecimentos, jamais impondo sua autoridade. Tem, contudo, algo em seu favor: asneiras, fê-las contra os dois.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Gimenez Molina (falho).
Renda — Cr$ 1.390.350,80.
Preliminar — Aspirantes do Fluminense 3 a 1.
Quadros:
Bangu: — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Ruy, Alaíne e Mirim; Djalma, Moacyr Bueno, Zizinho, Vermelho e Nívio.
Fluminense: — Castilho, Píndaro e Pinheiro; Victor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.
1.° tempo — Empate 0 a 0.
Final — Bangu 1 a 0.

Tento de Vermelho aos 6', completando com êxito excelente trama de Zizinho e Ruy. Êste, ainda na sua metade da cancha, caiu para a esquerda, desviando para êsse setor a atenção dos tricolores. Inesperadamente, abriu na direita a Zizinho, colhendo desguarnecida a defensiva tricolor. Rápido, o "insider" manobrou em profundidade, esticou no centro da área a Vermelho que, de canhota, na entrada da área, bateu Castilho.

GRANDE VITÓRIA DO BOTAFOGO

Observador: LUCIO GUIMARÃES

Vitória de méritos incontestáveis, pela fibra, pelo coração, pelo calor e espírito de sacrifício com que se lançou ao combate, alcançou sábado o Botafogo sôbre o Flamengo. Foi o triunfo que nasceu inequìvocamente da vontade de vencer de um time, de um conjunto que soube reencontrar-se e sanar as suas falhas no correr da batalha, transformando, em 12 minutos, um marcador adverso em um resultado favorável. Extraordinária a reação do Botafogo, desde os primeiros minutos da fase final para superar o Flamengo que ganhava por um tento conquistado ainda no nascer da luta.

Pararam os comandados de Adãozinho na etapa derradeira da luta, do que se aproveitaram os botafoguenses para incursionar seguidamente à meta rubro-negra, surgindo então dêsse assédio constante os dois tentos de Zezinho que garantiriam a vitória ao seu quadro. Dois tentos de bela feitura que mudariam completamente o panorama da pugna, que já desde os minutos iniciais da segunda etapa mostrava-se muito monótona.

Mesmo com o tento de empate o Flamengo não esboçou reação, como era esperado pela sua torcida. Pareceu querer acomodar-se àquele resultado, tentando apenas defender-se para não ser derrotado. Com êsse tento, o Botafogo criou alma nova. Nem o calor abrasador que se fazia sentir impediu a nova arrancada dos alvi-negros. Com o sangue a ferver de entusiasmo e o desnorteamento dos defensores do Flamengo, não custou muito ao Botafogo alcançar a vitória.

Laureou-se o Botafogo pela contagem de 2x1. Um triunfo mais do coração que propriamente da técnica.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã (sábado).
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda — Cr$ 668.362,10.
1.° tempo — Flamengo 1x0 (Indio aos 10').
Final — Botafogo 2x1 (Zezinho aos 32' e aos 36').
Quadros — Flamengo: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. — Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Araty, [illegible]nho e Juvenal; Paraguaio, Ariosto, Zezinho, Otávio e Braguinha.
Preliminar — Botafogo 2x1.

VASCO 2 X AMÉRICA 0

Observador: NILTON RIBEIRO

O Vasco despediu-se do campeonato com uma vitória sôbre o América. Foi um "clássico" despido de técnica e quase sem entusiasmo. Os "craks" preocupavam-se mais em pedir pedaços de gêlo, aos massagistas, do que em correr atrás da pelota. O calor tirava ao encontro o ardor que se poderia esperar de um "Clássico da Paz". Um chute ou outro, mais violento, dava algum alento ao público e provocava uma intervenção empolgante de Osni ou Ernani. Individualmente, salvaram-se Eli — a maior figura do jôgo — Maneca, Ivan e os arqueiros. Os demais com altos e baixos. Ao faltar um minuto e quarenta segundos para o término do encontro, chocaram-se, cabeça contra cabeça, Dimas e Laerte. Custaram a se reanimar. Enquanto isso o tempo correu e Westman deu o jôgo por terminado. Aliás o trabalho do juiz sueco foi bom, tendo falhas de pouca importância.

FORMENORES

Jôgo — Vasco da Gama x América.
Local — Teixeira de Castro.
Renda — Cr$ 30.365,00.
Juiz — Erik Westman — bom.
Quadros:
VASCO DA GAMA — Ernani, Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djair.
AMÉRICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.
1.° Tempo — Vasco da Gama 1 x 0, tento de Noca aos 12'.
Final — Vasco da Gama 2 x 0, tento de Maneca aos 19'.
Aspirantes — Vasco da Gama 3 x 0.
Juvenis — Vasco da Gama 1 x 1.

VITÓRIA DO S. CRISTÓVÃO

Observador: ARTHUR PARAHYBA

Confirmando as melhoras apresentadas no returno, o São Cristóvão terminou o campeonato com um triunfo — 3x1 — sôbre o quadro do Olaria. No gramado de Figueira de Melo os alvos foram sempre os donos da cancha, os mais eficientes no terreno. Nem mesmo ao empatar, os "bariris" foram superiores ao adversário, que soube reagir bem para ganhar melhor. Torbis, Bulau, Ivan e Nonô os mais destacados entre os locais, enquanto no Olaria surgiam Jair, Osvaldo e Anibal. Este aliás, justificou sua ascensão de juvenil para profissional, evitando um revés mais amplo para as suas côres. Mário Viana foi um juiz muito bom.

FORMENORES

JÔGO — S. Cristóvão x Olaria.
LOCAL — Figueira de Melo.
RENDA — Cr$ 7.163,00.
JUIZ — Mário Viana — muito bom.
S. CRISTOVÃO — Luiz Borracha; Valdir e Torbis; Nei, Bulau e Jordan; Geraldinho, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.
OLARIA — Anibal; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.
1.° TEMPO — Empate de 1x1, tentos de Nonô aos 17' e Cidinho aos 32'.
FINAL — S. Cristóvão 3x1, tentos de Nonô aos 8' e Nonô aos 19'.
ASPIRANTES — Empate de 3x3.

EMPATARAM MADUREIRA E BONSUCESSO

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

Madureira e Bonsucesso empataram pela contagem de 2 tentos a 2, na peleja travada na tarde de ontem, em Conselheiro Galvão.

No período inicial da pugna, o tricolor suburbano foi fàcilmente envolvido pelos leopoldinenses. O Bonsucesso exerceu franco domínio sôbre o seu adversário, dando a impressão de que se despediria do campeonato impingindo um sério revés ao Madureira. Dois tentos consignados por Simões constituiram o marcador da primeira fase.

Na etapa complementar, quando já ninguém esperava, o Madureira reagiu bravamente, lançando-se com todo o ardor à luta, buscando a todo custo igualar-se no marcador ao seu adversário e, se possível, superá-lo. Não demorou muito a se fazer notar o resultado positivo daquela reação conseguida à base da "raça", do entusiasmo. Aos 21 minutos já o Madureira diminuia a diferença e logo depois, cinco minutos mais tarde, igualava o marcador.

O empate de 2 a 2 foi um resultado justo, de vez que cada quadro dominou um período do jôgo.

FORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Campo de Conselheiro Galvão.
RENDA — Cr$ 5.136,00.
JUIZ — Gama Malcher.
1.° TEMPO — Bonsucesso 2x0 (Simões aos 30' e aos 41').
FINAL — Empate de 2x2 (Claudionor aos 21' e Osvaldinho aos 26').
Quadros:
MADUREIRA — Irasê; Bitum e Weber; Claudionor, Arnelo e Mário; Osvaldinho, Vadinho, Genuino, Silvinho e Tampinha.
BONSUCESSO — Ari; Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Eca; Ernesto, Saladuro, Simões, Nanínho e Hélio.
PRELIMINAR — Bonsucesso, 5x1.
ANORMALIDADES — Malcher paralisou a partida durante cêrca de 10 minutos para solicitar garantias à fôrça policial, contra a assistência das gerais que atirava pedras sôbre êle e os jogadores do Bonsucesso.

Boletim das trevas

Nas últimas 24 horas, o nível do reservatório de Lajes subiu 2 centímetros, com um aumento de 869.900 metros cúbicos de água represada.

Hoje, às 7 horas, o nível era de 385,62, correspondente ao volume de 42.874.920 metros cúbicos de água disponível.

Em 1951, no mesmo dia, às 7 horas o nível registrado foi de 404,07 metros acima do nível do mar, e o volume de 183.364.950 metros cúbicos de água disponível.

O tempo hoje está bom na região de Ribeirão das Lajes e na ilha dos Pombos.

Vai apurar as arbitrariedades dos guardas

O secretário geral de Segurança da Prefeitura, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, a propósito de uma nota publicada em nossa edição de 2 dêste mês, sôbre a agressão de um choque da Polícia Municipal contra um grupo de pessoas que saía de um baile carnavalesco na Praça da Bandeira, e de que saíram feridas 4 pessoas, comunicou-nos, por telegrama, que determinou abertura de inquérito, para apurar as responsabilidades.

Centenário de Louis Braille

O centenário da morte de Louis Braille, inventor do alfabeto para cegos, foi comemorado ontem no Instituto Benjamin Constant.

Iniciaram-se as solenidades com missa na capela do Instituto, seguindo-se uma homenagem junto à erma de Braille, tendo discursado o diretor Hermínio Brito Conde, acentuando a significação da data e do invento de Braille.

Agredido a navalha

Djalma Alves dos Santos, da rua Silva Jardim, 356, em São Gonçalo, ontem fôra agredido a navalha, por um ladrão, que atende por "Miro" e "Mirabuen", na rua João Pessoa, esquina de Jurumenha.

Distribuição de matrículas gratuitas

O ministro da Educação determinou que os diretores de ginásios e colégios obedeçam às seguintes instruções, na distribuição de matrículas gratuitas:

a) O benefício deve ser concedido a alunos regularmente matriculados no curso secundário e que apresentem bom aproveitamento escolar nos cursos já realizados, necessidade econômica e bom comportamento escolar.

b) Os requerimentos para o benefício, isentos de sêlo, são recebidos pelo estabelecimento no período de 1.° de dezembro até 31 de janeiro e encaminhados à comissão julgadora composta do diretor do educandário, do representante da Inspetoria Federal e do decano do Corpo Docente.

c) O montante dos benefícios concedidos deve ser equivalente a 5% da arrecadação, a título de ensino, no exercício findo.

d) Dentro da primeira quinzena de março deve ser remetida à Seção de Orientação e Assistência da Diretoria do Ensino Secundário, o relatório sucinto dos trabalhos da Comissão, acompanhado dos modelos constantes da Portaria n.° 583, devidamente preenchidos.

AS PRIORIDADES E AS TRAIÇÕES

(Concluído da 4.ª pág.)

como êste não está imediatamente ameaçado...

Aqui toca o ponto: assim como se enganaram ao julgar que o sr. Getulio Vargas não seria eleito, e que por isto podiam dividir as fôrças democráticas, enganam-se agora os que julgam que podem conquistar o sr. Vargas à demagogia, aprisionando-o nos braços de uma camarilha que visa substituir-se à outra.

O sr. Getulio Vargas não se pertence. Expressão de um movimento revolucionário, informe e tumultuário, que tem como características o antiamericanismo e o dirigismo, se êle pretender sair dêsse rumo — e nada indica que, de fato, já tenha saído dele — senão por palavras inconsequentes — será derrubado do Poder pelos mesmos que para ali o levaram.

E' por isto que êle tergiversa e contemporiza. E' por isto que se nos afigura um êrro, semelhante ao da divisão das fôrças democráticas em 1950, êsse pressuroso aplauso ao sr. Getulio Vargas, neste começo de 52.

O sr. Estillac Leal é o mais insolente, mas não é o único sinal da subordinação do Govêrno à demagogia. Se para derrubá-lo, pretendem restaurar a idolatria de Vargas e suprimir a oposição, mais vale que fique o general Estillac — e não seja substituído apenas para dar a alguns o pretexto de aderir ao sr. Getulio Vargas e, assim, facilitar o seu caminho para uma nova ditadura.

CARLOS LACERDA

Um julgamento para a história

(Concluído da 12.ª pág.)

33, de forma peremptória e inconfundível, de molde a não se prestar a negaças: "A presente lei estão obrigadas tôdas as entidades desportivas filiadas à C. B. D. (federações, ligas e associações) aplica-se a qualquer hipótese de transferência, remoção ou reversão de atletas, e, em consequência, revoga qualquer disposição vigente na organização das entidades filiadas, que com ela colida".

Está bem claro e explícito: a qualquer hipótese de transferência e antes federações, ligas e associações. Para quem tivesse dúvida sôbre o princípio geral da lei, bastaria a simples leitura do texto do artigo 33 para dissipá-la, convencendo o incrédulo que a lei de transferência sendo, como é, obrigatória para tôdas as entidades e em qualquer hipótese, tôdas suas proibições alcançam qualquer processo de transferência de atleta, porque tôdas essas transferências são reguladas pela lei que, repita-se por amor à verdade, é obrigatória para tôdas as entidades filiadas à C. B. D. E para que não surgissem interpretações autênticas de beira de tribuna, afirmando que as ligas não são filiadas, pelo menos diretamente, à C. B. D., o legislador colocou, especificadamente, entre parênteses, federações, ligas e associações, compreendidas tôdas como entidades desportivas filiadas à Confederação.

Aliás, a deliberação n. 4 do Conselho Nacional de Desportos, publicada no "Diário Oficial" de 19 de abril de 1943, ao fixar, no uso das atribuições conferidas àquele órgão pelo decreto-lei n. 3199 e arts. 1.° e 7.° do decreto-lei n. 5342, de 25 de março de 1943, as normas para a transferência dos atletas de entidades desportivas filiadas à C. B. D. declarou, expressamente, que a essas normas expedidas em lei desportiva ficariam sujeitos "os mesmos atletas e as entidades desportivas a que estes pertencerem". Ora, se a C. B. D. considerou, no artigo 33 da Lei de Transferências entre essas entidades, as ligas, tanto estas como seus atletas estão sujeitos às normas gerais ordenadas pelo C. N. D. que é, em matéria desportiva, o órgão de representação do Poder Público.

FACIL VITORIA DE LAURINA NO HANDICAP ESPECIAL

Dominou "de passagem" as competidoras no ótimo tempo de 86"4/5 — La Coruña, a principal adversária da defensora do Stud Rocha Faria — Luiz Diaz, pilôto da ganhadora, esperou a reta para d e c i d i r o carreira



A CHEGADA DO HANDICAP ESPECIAL — Laurina, La Coruña, Maçana e Bakelita aparecem no clichê, cruzando o vencedor na principal carreira de ontem na Gávea.

Apanhando a raia de sua predileção, Laurina venceu a principal prova de ontem na Gávea dominando com grande desenvoltura as suas rivais e chegando ao vencedor com uns 3 corpos de luz sôbre La Coruña, segunda colocada.

Laurina vinha de expressiva colocação (3ª) para La Fontaine e Vigorosa, na grama, no dia 23 de dezembro passado, Prêmio "Firmiano Pinto".

Nessa ocasião, carregava a pupila de Jorge Morgado a pesada sobrecarga de 61 quilos e chegou a pescoço de La Fontaine e Vigorosa, as duas primeiras colocadas, ficando encerrada entre as mesmas nos momentos decisivos da carreira.

ATROPELADA VIOLENTA

No Handicap Especial de ontem, Laurina, embora tenha saído bem e feito os primeiros metros do percurso puxando a fieira, deixou-se ficar para quarto, precedida por La Coruña, Sans Route e Vigorosa, e nessa posição veio até a entrada da reta, quando Luiz Diaz a exigiu a fundo, pelo meio da raia.

Nessa altura, a ponteira La Coruña, com mais de um corpo de vantagem, deu a impressão de que não perderia mais, e só mesmo a violência da atropelada da filha de Petrarca é que conseguiu [illegible]jar a pensionista de Mário de Almeida e ainda sacar boa vantagem nos derradeiros 300 metros.

O tempo de Laurina para os 1.400 metros da prova foi de 86"4/5, o que constitue uma ótima marca, só inferior a 2/5 do recorde da distância, em poder de Marrocos há muito tempo.

Estréia auspiciosa do Stud "La Giralda"

Germano Boettcher x Fernando Schneider

O incidente entre o conhecido "turfman" Germano Boettcher e o treinador Fernando Pereira Schneider, ao que parece, tomará uma feição mais séria, em virtude do proposito do primeiro em processar o conhecido profissional.

Como se sabe, o titular da Coudelaria Boettcher, retirando as éguas Saraninha, Saratoga e Saraivada das cocheiras do compositor Fernando Schneider, alega que as mesmas lhe foram entregues em péssimas condições de saúde e treinamento e tentará em Juizo responsabilizar o preparador pelos maus tratos recebidos pelos seus animais.

Segundo podemos informar ainda, houve acalorada discussão entre os dois, exaltando-se sobremodo o referido proprietário.

Afirma-se, também, que o veterinário Dupont foi chamado pelo sr. Germano para examinar as citadas corredoras, a fim de fazer prova no processo que se seguirá.

Veritable, a primeira vitória da famosa Coudelaria argentina no Brasil



A VITÓRIA DE VERITABLE — A defensora do Stud La Giralda, já com a carreira ganha, escora com facilidade a arremetida de Pardaillan, seu mais sério rival. Em terceiro longe, Disierto.

A primeira inscrição no Brasil do Stud La Giralda, importante coudelaria argentina, cujo maior expoente foi Penny Post, transformou-se em vitória por intermédio de Veritable, uma alazã de 4 anos, filha de Chateau Larose e Ventisca.

A pupila de Mário de Almeida, conforme avisamos em nossa edição de sábado, era depositária de fé por parte de seu treinador e correspondeu integralmente a essa confiança, mostrando-se uma égua de bons recursos e bem ligeira.

Mal foi dado o larga, safusiou na principal colocação e não se deixou mais alcançar, entrando no tiro direito bastante distanciada dos outros adversários e sendo sofreada nos derradeiros 300 metros por Oswaldo Ullôa, seu pilôto.

O tempo da prova — 81" 3/5 — foi regular, mostrando que Veritable, em distâncias curtas, será uma égua bastante útil, que ganhará bastantes corridas.

Pardaillan, principal competidor da ganhadora, correu regularmente, aparecendo defronte as especiais para "roubar" o segundo pôsto de Coramina e Desierto e formar a dupla.

SUSPEITA A CORRIDA DE THEOPHILO

TODOS SABIAM NAS SOCIAIS QUE O PILOTADO DE GERALDO COSTA NÃO IA DISPUTAR — CANTER ESQUESITO

A disputa do segundo páreo de ontem não agradou aos aficionados presentes ao Hipódromo, que receberam Geraldo Costa, piloto de Theophilo, debaixo de grossa vaia.



GERALDO COSTA
Não agradou

Antes da realização da carreira era voz corrente, no recinto social, que Theophilo não disputaria, a fim de dar a dupla 23, que minutos mais tarde viria a ser afixada no placard.

CONFIRMAÇÃO

Confirmando êsses rumores, a atuação do favorito foi suspeita desde o "canter", pois seu piloto deu uma verdadeira partida na apresentação, vindo a parar o filho de Maritain sòmente na curva do hospital, depois de instigá-lo desde as populares.

Na carreira, a performance de Theophilo foi abaixo da crítica, entrando em quarto, depois de ficar para último na partida e não figurar em parte alguma do percurso.

FRACASSOU A MOLEZA

Momentos antes da realização do quarto páreo de ontem, os proprietários do Stud Palace, procuraram o sr. João S. Guimarães, proprietário do animal Soberano, propondo a compra dêste parelheiro.

Fômos informados que os proprietários de Orestes (Stud Palace), desejavam disputar com seu animal, desde que contasse com a ajuda de Soberano.

Tendo o sr. João S. Guimarães pedido Cr$ 120.000,00 pelo seu parelheiro, os compradores acharam muito alto o preço, ficando sem efeito as intenções dos donos de Orestes.

Assim sendo, Orestes não disputou, Soberano fracassou e Coraliaco levou a melhor.

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — 1.200 METROS:

Coromy, tendo no dorso Domingos Ferreira, conquistou mais um êxito para o treinador Ignacio de Souza.

Deixou o favorito Ibirubá fazer o "train" até a entrada da reta e com uma partida de 600 metros, passou para a vanguarda na especiale.

Em último, Kaelim, que nunca esteve no páreo.

2.º PAREO — 1.300 METROS:

Embora desgarrando, Karbolito dominou a carreira nas pedras, passando por Indolente depois de alguma luta.

Em terceiro, Statano.

J. Graça dirigiu o ganhador.

3.º PAREO — 1.200 METROS:

Elegia, de ponta a ponta, fácil, com Titéia no final, formando a dupla.

Minguinho não teve trabalho em dirigir a pupila de João Attianesi.

4.º PAREO — 1.300 METROS:

Coraliaco reapareceu em perfeita forma, ganhando firme com o Latorre dando tudo para se livrar do Dingo, que o Ullôa exigia a fundo.

Soberano, em terceiro, mas afastado.

5.º PAREO — 1.400 METROS:

Sun Valley esperou a luta de Oxford e Herval na ponta e na reta atropelou com vigor, ganhando disparado, com o mesmo Oxford na dupla.

6.º PAREO — 1.300 METROS:

Veritable, muito ligeira, tomou a dianteira na partida e não mais entregou a principal colocação.

Seguiram a vencedora Coramina, na primeira parte, e Pardaillan, no final.

7.º PAREO — 1.400 METROS:

Loto venceu com sobras, não dando confiança à atropelada de Descamisado, junto à cêrca, e de Falcão, pelo meio da raia.

O pilotado de Luiz Diaz formou a dupla, obtendo escassa diferença no "photochart".

Sapé fez o "train".

8.º PAREO — 1.400 METROS:

Laurina venceu bem, dominando a carreira na altura dos 350 metros finais. La Coruna formou a dupla.

Luiz Diaz deu excelente direção à defensora do Stud Rocha Faria.

9.º PAREO — 1.300 METROS:

Marinheira, de um a outro extremo, muito atacada por Ovilia e Maud, nos ultimos metros. Maud, das pedras para o vencedor, livrou boa margem sobre Ovilia e formou a dupla. Dirigiu Marinheira o jóquei Luis Diaz.

RATEIOS

Páreo			
1.º PAREO:	Coromy	Cr$	31,00
	Dupla 12	Cr$	11,00
	Tempo: 78"1/5.		
2.º PAREO:	Karbolito	Cr$	52,00
	Dupla 23	Cr$	37,00
	Placé n. 3	Cr$	24,00
	Placé n. 2	Cr$	19,00
	Tempo: 85"2/5.		
3.º PAREO:	Elegia	Cr$	28,00
	Dupla 24	Cr$	38,00
	Placé n. 5	Cr$	14,00
	Placé n. 6	Cr$	12,00
	Tempo: 79"2/5.		
4.º PAREO:	Coraliaco	Cr$	50,00
	Dupla 23	Cr$	52,00
	Placé n. 3	Cr$	25,0[illegible]
	Placé n. 2	Cr$	21,0[illegible]
	Tempo: 82"3/5.		
5.º PAREO:	Sun Valley	Cr$	19,00
	Dupla 12	Cr$	31,50
	Placé n. 1	Cr$	14,00
	Placé n. 2	Cr$	27,00
	Tempo: 88"1/5.		
6.º PAREO:	Veritable	Cr$	14,0[illegible]
	Dupla 12	Cr$	14,5[illegible]
	Placé n. 3	Cr$	16,00
	Placé n. 1	Cr$	10,00
	Placé n. 5	Cr$	10,00
	Tempo: 81"3/5.		
7.º PAREO:	Loto	Cr$	75,00
	Dupla 24	Cr$	20,00
	Placé n. 4	Cr$	[illegible]0,00
	Placé n. 10	Cr$	14,00
	Placé n. 12	Cr$	15,50
	Tempo: 83"4/5.		
8.º PAREO:	Laurina	Cr$	46,00
	Dupla 26	Cr$	40,00
	Placé n. 6	Cr$	21,00
	Placé n. [illegible]	Cr$	17,00
	Tempo: 83"4/5.		
9.º PAREO:	Marinheira	Cr$	25,00
	Dupla 12	Cr$	51,00
	Placé n. 1	Cr$	12,00
	Placé n. 3	Cr$	12,00
	Tempo: 83"3/5.		

OCORRÊNCIAS

— Houve uma partida anulada no 5.º páreo, em virtude de ter ficado parado o cavalo Fair Bird. Na verdadeira, ainda êste filho de Fairbland ficou para último, logo após o larga.

— Descamisado atrapalhou muito tempo a partida do 7.º páreo e acabou saindo 2 corpos atrás.

— Em virtude de terem disparado numa partida falsa, foram retiradas Felicia e Hiléia. Provocaram a anulação da partida as éguas Marinheira e Maud.

OS FAVORITOS

Ibirubá (2.º), Theophilo (4.º), Titéia (2.º), Orestes (4.º), Sun Valley (1.º), Veritable (1.º), Falcão (2.º), Bakelita (4.º) e Marinheira (1.º) foram os favoritos da reunião de ontem.

Como se vê, apenas três dêles vingaram, entrando os demais nas colocações intermediárias.

VOZES DO TURF

Positivamente, o nacional Lipe não quis nada no 4.º páreo de sábado. Havia trabalhado e aprontado muito bem, mas na corrida não quis nada, causando espécie a sua medíocre atuação.

A partida do 2.º páreo, vencido por Karbolito, foi dada sem ser levantada a bandeira vermelha.

Os animais já tinham corrido uns cem metros quando o empregado do J. C. executou a ordem do C. Corridas.

João Attianesi, treinador da egua Elegia, ganhadora da 3.ª carreira de ontem, estava trêmulo de emoção, após o término da corrida.

O popular preparador não ganhara um páreo há mais de sete meses.

A fim de tomarem parte nas provas clássicas de Cidade Jardim, seguirão hoje para S. Paulo os cavalos Cucaracha, El Greco, Kasbah e Loretta.

A viagem de Martini está condicionada à sua presença ou não no Handicap Especial de domingo.

— PEAO —

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou pela Casa de Apostas do J. C. Brasileiro, a importância de Cr$ 9.213.755,00, assim distribuida:

Apostas	Cr$	8.775.080,00
Concursos e "mettings"	Cr$	438.675,00
Total	Cr$	9.213.755,00

"PLACARD" AMADORISTA

JUVENIS

Flamengo 2 x Botafogo 1

Vasco 2 x América 1

Bangu 4 x Fluminense 1

S. Cristovão 5 x Olaria 1

Madureira 5 x Bonsucesso 4

POLO AQUÁTICO

2.ª Divisão

Fluminense 4 x Vasco 0

1.ª Divisão

Vasco 4 x Fluminense 3

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Delteo S. A. Tel.: 43-6118.

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Portuguesa de Desportos 2 x Jabaquara 2

Ponte Preta 4 x 15 de Nov.º 1

Corintians 4 x Santos 2

Palmeiras 5 x Nacional 1

Ipiranga 2 x Radium 2

Comercial 2 x Juventus 2

Guarani 2 x Port. Santista 0

FORTALEZA

Ceará 1 x Fortaleza 0

PELOTAS

Rio Grande 0 x Pelotas 0

RECIFE

Náutico 1 x América 1

O FUTEBOL NO HIPODROMO DA GAVEA



A partida Bangu versus Fluminense despertou enorme interesse entre os turfistas presentes ao Hipódromo da Gávea. Em vários pontos do majestoso prado de corridas viam-se radios-portáteis e em torno deles uma pequena multidão ouvindo ansiosamente o desenrolar da partida. No clichê acima dois flagrantes interessantes, pelos quais não é dificil perceber que o Fluminense tem absoluta maioria. Fisionomias apreensivas, fechadas, tristonhas.

Quem bebe Grapette repete!



FEITO COM UVAS ESPECIAIS DE CAXIAS DO SUL
INDUSTRIA BRASILEIRA

LARANJINHA ESPECIAL
Experimente!
Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
COMPRE JÁ!
DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 4 e 4

O Fluminense proporá ao Bangu o critério de comum acôrdo na escolha dos juizes para a "melhor de três"

VOLTA DO FLUMINENSE AOS TREINOS Tendo em mira a primeira peleja da série de melhor de três com o Bangu, o Fluminense iniciará amanhã pela manhã os seus preparativos. Como de praxe, nessa oportunidade realizar-se-á o primeiro individual da semana. Antes da prática, todos os "players" serão submetidos à revisão médica pelo dr. Nilton Paes Barreto. O regime da concentração terá início na tarde de quarta-feira, após o coletivo. Segundo apuramos, ainda no vestiário dos tricolores, no Maracanã, não pensa a Direção Técnica efetuar qualquer modificação na equipe. Todos os elementos serão mantidos, de vez que suas atuações no prélio de ontem foram tidas como satisfatórias

INTERESSADO O BANGU NA TROCA DE TORBIS POR LUIZ BORRACHA

Em ação o "five" do Flamengo em Bruxelas

Desta feita contra a seleção belga

Contra a seleção belga, o "five" do Flamengo, na noite de hoje, cumprirá a sua segunda apresentação em terras européias.

Como o prélio de estréia marcou uma vitória sensacional do clube brasileiro, depois de uma demonstração que convenceu plenamente, o encontro de logo mais é esperado com ansiedade. O sistema de jôgo dos belgas, também à base de velocidade, deverá ser um obstáculo difícil para novo sucesso do Flamengo. Acrescente-se que a seleção belga há muito encontra-se organizada, possuindo portanto um bom conjunto.

Tal como no jôgo de estréia, a partida de hoje será realizada em Bruxelas.





Não foi feliz o árbitro Gimenez Molina em sua atuação na peleja de ontem entre Fluminense e Bangu. O juiz espanhol além de não coibir o jôgo violento, deixou de assinalar uma falta máxima de Alaine em Orlando, falta escandalosa e por isso mesmo indiscutível uma vez que o centro médio batido por Orlando agarrou-se à camisa e aos braços do adversário dentro da grande área, quando Orlando desfrutava de boa situação para empatar. As constantes paralisações do jôgo para socorro a jogadores contundidos criaram também outro motivo de reclamações por parte dos tricolores, uma vez que a peleja terminou exatamente quarenta e cinco minutos após o seu reinício, sendo, portanto, postos à margem os minutos de interrupção. Quando terminou o encontro, os jogadores cercaram o árbitro mas êste não atendeu aos protestos, mantendo a decisão de término do jôgo. Em seguida, o presidente do Fluminense procurou entender-se com o sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Árbitros, salientando seus propósitos de afastar o juiz em questão, das pelejas decisivas do campeonato. Os acontecimentos encerraram-se com a proteção da Polícia Especial que garantiu a saída do juiz do Maracanã, conduzindo-o em um de seus carros-choque. Nas fotos, três flagrantes dos incidentes.

Carlos Nascimento admite o interêsse do seu clube na transação

"O Bangu está interessado em trocar Torbis por Luis Borracha, ainda que tenha que dar uma importância extra em dinheiro ao clube alvo".

Assim se expressou o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interêsses profissionais do Bangu.

UM ALMOÇO

Amanhã, aquele paredro e o sr. Abílio Ferreira de Almeida, presidente do São Cristóvão, almoçarão juntos.

O mentor de Figueira de Melo tratará da aquisição definitiva do arqueiro Luis Borracha. O outro, tratará da citada troca.

SOMENTE JORDAN

"Não pretendemos vender ou trocar qualquer outro jogador, além de Jordan, já cedido ao Flamengo. Agora precisamos comprar novos elementes para valorizar o plantel e formar uma grande equipe".

Êsse é o ponto de vista do São Cristóvão, ontem expendido pelo sr. Abílio de Almeida, logo após o jôgo com o Olaria.

INTERVENÇÃO DO CND PARA IMPEDIR "MELHOR DE TRÊS"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 685 — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1952

Fraca a eliminatória de remo

Num ambiente de completo desinteresse, efetuou-se ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a primeira eliminatória carioca, para a seleção nacional ao próximo sul-americano, no Chile.

Afora a boa exibição das guarnições do Vasco da Gama e do Icaraí, nada mais houve para realçar. A decepção maior, foi o oito do Botafogo, — favorito absoluto — ser batido pelo do Vasco, com uma diferença de cinco barcos.

Os resultados gerais foram estes:

1.º páreo — Outriggers a 4 c/timoneiro — 1.º Vasco, 7'24", e 2.º Icaraí. Diferença: "castelo de prôa".

2.º páreo — Outriggers a 2 — 1.º Botafogo, 8'47" (W.O.). 3.º Páreo — Single — 1.º Botafogo, 8'00", e 2.º Botafogo. 4.º Outriggers a 2 c/timoneiro — 1.º Vasco, 9'00" (W.O.). 5.º páreo — Outriggers a 4 — 1.º Vasco, 7'10", e 2.º Icaraí. Diferença: meio barco. 6.º páreo — Double — 1.º Flamengo, 7'22", e 2.º Botafogo. 7.º páreo — Outriggers a 8 — 1.º Vasco, 6'14", e 2.º Botafogo.

DISPOSTO O BOTAFOGO A SOLICITAR A MEDIDA EXTREMA — FLUMINENSE E BANGU QUEREM JOGAR DOMINGO — POSSÍVEL, AINDA, O JULGAMENTO DO RECURSO ESTA SEMANA — CONVOCAÇÃO DO ARBITRAL

O Botafogo está disposto a recorrer ao Conselho Nacional de Desportos para sustar a disputa da série "melhor de três entre Fluminense e Bangu antes do pronunciamento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva sôbre o recurso interposto da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva (F. M. F.) que confirmou a vitória do Madureira no jôgo do returno com o Botafogo.

Ontem, depois do jôgo, ainda nos vestiários do Estádio Municipal falava-se no início da melhor de três decisiva do campeonato da cidade no próximo domingo. Abrahim Tebet, representante do Bangu na F. M. F., era categórico:

— "Haja ou não decisão do S. T. J. D. esta semana, o Bangu tem interêsse em fazer com que se inicie domingo a série "melhor de três". Creio, inclusive, que êsse é o pensamento do Fluminense".



CAMPEÕES DE 1951 — Vencendo o Bangu por 3 a 1, os aspirantes do Fluminense sagraram-se campeões da categoria. Na verdade a conquista não foi comemorada a altura. A derrota do quadro principal impediu que o feito fôsse celebrado convenientemente. Os integrantes do plantel de aspirantes sentiram o peso da derrota do quadro de cima, e as alegrias pela conquista tiveram que ser contidas ante a desilusão sofrida por seus companheiros. Todos os planos arquitetados pelos jovens "players" foram adiados numa demonstração de solidariedade entre os jogadores das Laranjeiras. No flagrante acima em formação olímpica vemos os novos campeões: Veludo, Nestor, Emilson, Duarte, Rubens, Zé Henriques, Batatais, Lino, João Carlos, Robson e Quincas.

Posição do Botafogo

Por outro lado, porém, o Botafogo mantém-se firme no propósito de exigir efeito suspensivo para o recurso que interpôs ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

— "Não acredito que a Federação Metropolitana de Futebol venha a marcar datas para a disputa de uma série "melhor de três" de necessidade duvidosa", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Viveiros de Castro, advogado do Botafogo.

— "Seria uma incoerência marcar-se uma série de jogos que poderão ser tornados desnecessários por uma decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, pois sendo atribuidos ao Botafogo os dois pontos do jôgo com o Madureira, automaticamente o Botafogo deve ser proclamado campeão. Nesse caso, por que uma "melhor de três" entre Fluminense e Bangu?"

PODE SER JULGADO ESTA SEMANA

O recurso do Botafogo ao S. T. J. D. tem julgamento marcado para esta semana. E' possível que venha mesmo a ser apreciado pelo Tribunal nestes próximos 7 dias. Acontece, porém, que há muitas dificuldades para que assim seja. No máximo, sòmente sexta-feira é que poderá ser levado à apreciação do órgão de justiça da C. B. D. Daí, o empenho do Botafogo de tomar providências imediatas, inclusive com o recurso ao Conselho Nacional de Desportos, órgão competente para pronunciar-se sôbre a matéria — isto é: se deverá ou não ser decretado efeito suspensivo para o recurso em exame no Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

CONVOCAÇÃO DO ARBITRAL

Por outro lado, há a possibilidade de convocação do Conselho Arbitral da F.M.F. Essa, aliás, a providência que o sr. Inocêncio Pereira Leal anuncia, caso não venha a ser possível um acôrdo das partes interessadas.

— "Não havendo decisão até quarta-feira do recurso interposto pelo Botafogo ao S. T. J. D.", declarou o presidente Inocêncio Pereira Leal, "optarei pela convocação do Conselho Arbitral para decidir sôbre a matéria. Embora seja matéria de natureza estritamente administrativa, faço questão de que sejam ouvidos os clubes, pois dêles são, antes de mais nada, os interêsses em jôgo. Por isso, nenhuma providência tomarei sem antes ouvir o Conselho Arbitral. Assim, é possível que, não havendo decisão do Tribunal até 4a. feira, venha a convocar o Conselho Arbitral".

UM JULGAMENTO PARA A HISTORIA

(De JOSE' ALVES DE MORAIS, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



JOSE' ALVES DE MORAIS

No comentário de sábado tentei demonstrar que, na própria interpretação literal do artigo 17 da Lei de Transferência, não se justifica a conclusão de se referir, o mesmo, apenas, aos atletas que hajam participado de campeonatos dirigidos por federações, mas a todos que tenham competido em qualquer campeonato dentro da jurisdição de uma Federação, que, como órgão de direção dos desportos, em cada uma das unidades territoriais do país, (art. 18 do Dec.-Lei 3.199) é, efetivamente, quem promove êsses campeonatos.

Ora, se atentarmos, então, para o sentido ideológico da lei, muito menos se poderá admitir o absurdo defendido por Gastão Soares de Moura, em nome do Madureira. Duvido muito que um jurista, que se honre dêsse título, pretenda fixar-se numa simples interpretação gramatical, pois, é sabido que as palavras visam, sòmente, revelar o pensamento do homem e nem sempre a expressão que o traduz e faz em tôda a sua extensão e profundeza. Hering, citado por Clovis Bevilaqua, assim se referiu a essa obcessão pelo valor da palavra, em matéria de interpretação: "o apêgo à palavra é um dêsses fenômenos que, no direito como em outros ramos do saber, caracteriza a falta de madureza e de desenvolvimento intelectual". E Dernburg, em sua obra "Pandecten", diz que "a tarefa da interpretação é tirar as conseqüências dos princípios fixados em lei, ainda que não se tivessem apresentado à mente do legislador, quando decretou a lei", enquanto Kohler, também nomeado por Clovis, depois de mostrar que a necessidade da interpretação vem do fato de que são as palavras que revelam o pensamento da lei, e de que êsse pensamento sòmente em parte se apresenta à consciência do legislador, afirma: "interpretar é escolher, dentre as muitas significações que a palavra oferecer, a justa e conveniente".

Há, ainda, que convir não se poder considerar as leis como um amontoado confuso e desordenado, eis que elas devem se harmonizar dentro de um sistema de princípios gerais — e ao intérprete cumpre, na pesquisa de seu sentido lógico, considerar, devidamente, a prevalência dêsses princípios gerais, desde que só a homogeneidade e harmonia das regras jurídicas conduzem ao equilíbrio que é o próprio fim do Direito.

Pois bem, se nem mesmo no rigorismo de uma interpretação literal se poderia concluir favoràvelmente à tese do defensor do Madureira, que dizer, então, se aplicados os ensinamentos que, acima, recordei, optarmos pela interpretação lógica, escolhendo, entre as significações que a palavra possa oferecer, a mais justa e conveniente, visando, principalmente, tirar as conseqüências dos princípios fixados na lei e atendendo à imperiosa necessidade de ajustar o nosso entendimento aos elementos de equidade e harmonia, que a não existirem e como negar-se o próprio Direito?

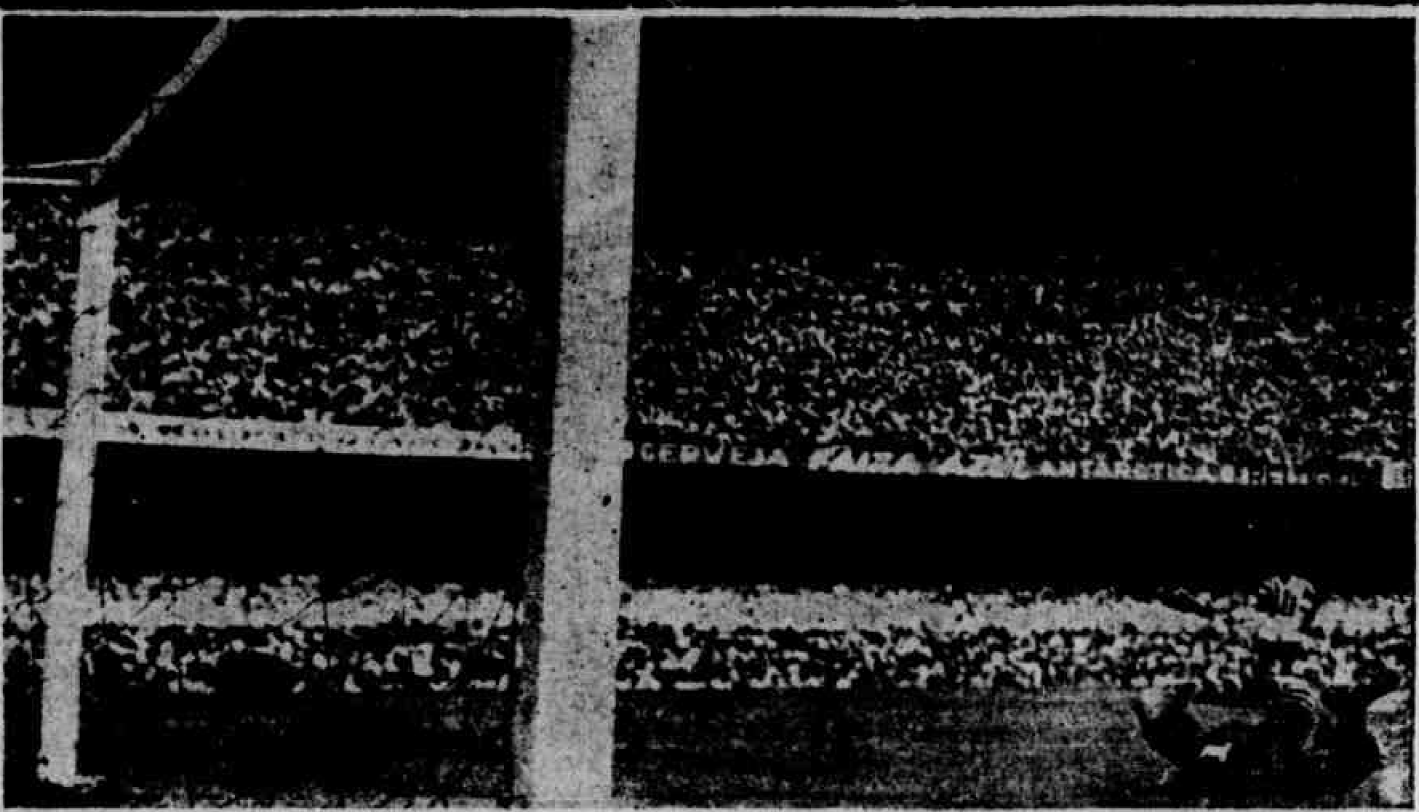
Que importa, pois, que se tivesse deixado de mencionar, no artigo 17, o vocábulo "Liga", quando, evidentemente, dentro dos princípios gerais e harmônicos da Lei de Transferência, a referência explícita à federação só poderia ser compreendida impositivamente, a tôdas as entidades (associações ou ligas) que lhe fossem filiadas? O princípio estando fixado na lei, a conseqüência só poderia ter um caráter geral.

Mas, ainda que, "gratia argumentandi", essa conseqüência não fôsse inevitável, até por simples processo de analogia, a interpretação não poderia ser senão a da extensão da proibição contida no preceito legal aos casos semelhantes, tal como já se prescrevia nas Ordenações: "porque não podem todos os casos ser declarados em lei, procederão os julgadores de semelhante a semelhante".

E se de nada servem os processos lógicos e analógicos e se insiste no primarismo de que "liga é liga e federação é federação", melhor, então, que os obstinados leiam adiante do artigo 17, na própria Lei de Transferência, no que dispõe o seu artigo

(Conclui na 10.ª página)

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO



O TENTO SALVADOR

Vermelho foi o autor do único tento da peleja de ontem no Maracanã. O "insider" banguense concluiu uma sequência de lances brilhantes que tiveram origem nos pés experimentados de Rui. O médio conseguiu enveredar pela direita a atrair as atenções da retaguarda tricolor naquele setor, para então abrir na esquerda a Zizinho que ainda com classe de verdadeiro craque esticou imediatamente à Vermelho. A conclusão foi rápida e surpreendeu Castilho. Um tiro sêco, no canto esquerdo da meta do Fluminense.

NÃO HOUVE AGUA

Para culminar a falta de idéia dos dirigentes do Vasco e do América em escolherem para o encontro das representações dos dois clubes, as dependências do Bonsucesso, a falta dágua fez-se sentir novamente nos vestiários após o término do encontro.

Dava pena ver aqueles rapazes completamente desidratados tal o calor da tarde de ontem. Alguns "espumando" mesmo, corriam para baixo do chuveiro desesperados e ensolarados. As gotas dágua que caiam espaçadamente aumentavam ainda mais o desespero dos rapazes, que em campo sonhavam mais com uma água fresca que pròpriamente com o "bicho" da partida.

MÁRIO (LEFEVER) VIANA

A atuação de Mario Viana na peleja São Cristovão x Olaria além de perfeita apresentou uma nova característica. O veterano árbitro "cantou" tôdas as faltas assinaladas, à maneira do juiz Lefever que milita no basquetebol da cidade.

Numerosas vezes sua voz foi ouvida pela assistência, como naquela entrada de Washington em Luiz Borracha. Depois de apitar a infração, Mario Viana gritou a todo pulmão: "Foul no goleiro".

O novo sistema parece ter aprovado, pelo menos no encontro de ontem não houve paralisações por indecisão dos jogadores quanto ao infrator.

Benício, o novo chefe da torcida

Dia a dia crescem os méritos do sr. Benicio Augusto Filho como verdadeiro desportista, entusiasta do futebol e grande batalhador pelo Fluminense, o clube de suas simpatias.

O Benicio, conseguiu romper com os colarinhos engomados, tornar o pó de arroz em simples talco e aumentar mais ainda a simpatia popular pelo clube fidalgo.

Ontem, vimo-lo conclamando a torcida a incentivar a equipe quando o resultado era adverso. Não era uma "pose" de desportista ocasional, querendo exibir entusiasmo. Naquela hora êle era um líder de torcida "no duro", gesticulando insistentemente para as arquibancadas da posição estratégica em que se encontrava, à boca do vestiário.

ESPELHO DA RODADA

O BANGU SOUBE VENCER

Observador: MARIO JOSÉ

A verdade é que o Bangu mereceu vencer. Não que cumprisse uma atuação excepcional, capaz de justificar a sua presença ali no Maracanã para decidir se ainda podia ou não ser o campeão da cidade. Mas, pelo uso que soube fazer da vantagem que um lance de inspiração de Rui, Zizinho e Vermelho lhe proporcionou, apegando-se a essa supremacia, defendendo-a com unhas e dentes quando acuado contra a própria meta, fazendo-a render o máximo quando tinha que se movimentar no centro da cancha. Soube fazer a bola rolar pelo gramado, de pé em pé, mesmo sem objetivo de "goal" mas apenas para ganhar tempo, quando os "despachos" de Rafanelli, Mendonça e Alaine faziam uma pausa na pressão dos tricolores. Isso, quando o Fluminense partiu para a reação. No final do "match", nos últimos 10 ou 15 minutos, nos instantes únicos em que a batalha teve realmente coloridos de jôgo-decisivo. Porque até então, com aquele sol todo queimando os 22 homens e o sr. Gimenez Molina a fazer tolices — a partida pouco tinha para agradar. Houve equilíbrio na primeira etapa; houve equilíbrio também no tempo final — mas tudo mórno, sem vibração, sem disputa acirrada. De calor mesmo, só aquele que o sol trazia até todos, amolecendo a todos, castigando impiedosamente — até mesmo a torcida que só o sr. Benicio conseguiu despertar.

Enfim, teve muito pouco de decisivo êsse "match" de ontem. 15 ou 20 minutos no máximo que não chegaram para apagar a má impressão daqueles outros 70 passados na modorra de dois times que mais pareciam não querer perder do que pròpriamente ganhar.

Claro que sendo assim, tècnicamente a partida pouco poderia oferecer. Um Bangu carregado de erros, de lacunas e pontos falsos — um Vermelho bisonho que nem o próprio "goal" da vitória conseguiu redimir; um Alaine apenas violento; um Moacir Bueno aparvalhado sem saber bem o que fazer. Sobrou-lhe, porém, o valor ...

(Conclui na 10.ª página)